

es



**RELATÓRIO
DO
GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE**

ANO LETIVO 2020/2021

Elaborado pelo Conselho Executivo do GGQESD

Samuel Rego
Vanda Nascimento
Madalena Xavier
Ofélia Cardoso
Maria das Dores Delgado

(junho de 2023)

Aprovado em Conselho de Representantes - Reunião nº 60 de 28 de junho de 2023

Índice

Nota Introdutória.....	4
Metodologia.....	4
1. A Unidade Orgânica.....	6
1.1 O funcionamento da Unidade Orgânica.....	6
1.1.1 Vagas.....	6
1.1.2 - Os inquéritos aos alunos.....	6
1.1.3 - Os inquéritos aos docentes.....	7
Funcionamento geral dos serviços e instalações.....	8
Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico.....	8
1.1.4 - O inquérito aos colaboradores não docentes.....	9
Componente relacional e clima de trabalho.....	9
Apoio institucional.....	10
Condições gerais das instalações/serviços.....	10
Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico.....	10
1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.....	12
1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes.....	12
1.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/ criação artística, tendo em consideração a formação ministrada.....	13
1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos.....	13
1.2.4 - Recomendações para a melhoria.....	14
1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização.....	14
1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.....	14
1.2.7 – Monitorização.....	15
1.3 Interação com a comunidade.....	15
1.4 - Internacionalização.....	17
1.4.1 - Mobilidade de estudantes.....	17
1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA).....	19
1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT).....	20
1.4.4 - Acordos Bilaterais.....	20
2. O ensino.....	21
2.1 - Curso de Licenciatura em Dança.....	21
2.1.1 - A procura do curso.....	21
2.1.2 – Os docentes.....	24

2.1.3 - O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança	25
2.1.4 - O funcionamento das UC.....	26
2.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	30
2.2.1 - A procura do curso.....	30
2.2.2 - Os docentes	33
2.2.1 - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	33
2.2.3. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	34
3. A empregabilidade	39
3.1 - Inquérito aos recém-diplomados	39
3.2 - Inquérito aos diplomados	44
3.3 - Inquéritos aos empregadores	45
4. Análise SWOT	50
5. Referências	52
6. Considerações Finais	69

Nota Introdutória

O Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD) reflete a agregação e a análise de toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos no ano letivo de 2020/2021.

O ciclo de gestão objeto da presente análise reporta-se a mais um ciclo avaliativo completo norteado pelos princípios e orientações de uma efetiva cultura de gestão da qualidade.

A Escola Superior de Dança (ESD) continua a revelar-se como um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência no panorama nacional, quer na área da formação em Dança realizada no 1º ciclo (Licenciatura em Dança), quer na formação de professores, no 2º ciclo (Mestrado em Ensino de Dança).

Metodologia

A elaboração deste Relatório segue as diretrizes do Conselho de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e operacionaliza-se através do que se encontra estipulado no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Escola Superior de Dança.

Saliente-se que o cumprimento da missão específica do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), constituído em 2011 - como órgão de apoio ao Diretor - e que funciona em articulação com os diversos órgãos de gestão, só tem sido possível com uma atuação concertada e de enorme dedicação e empenho dos diversos órgãos da Escola e Serviços, estatutariamente constituídos:

- Órgãos de Gestão: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico;
- Órgãos Científico-Pedagógicos: Coordenadores de Cursos; Comissões Científicas de Cursos e Comissões de Curso;
- Serviços: Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Centro de Produção (CP), Centro de Documentação e Informação (CDI), Gabinete de Massoterapia e Serviços Auxiliares.

Com o objetivo de implementar uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes da vida académica da Escola Superior de Dança, foi possível operacionalizar as etapas mais relevantes do processo de autoavaliação, fixar as fontes de recolha da informação, intervenientes e calendarização dos procedimentos. Com base em sistemas de recolha e tratamento de informação fidedignos, procurámos identificar as perceções dos *stakeholders*, apontar aspetos positivos e negativos, definir estratégias de melhoria e/ou de correção, apostando numa política de qualidade que almejamos cada vez mais consolidada.

A aplicação dos inquéritos previstos no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD efetuou-se, em parte, na plataforma *online ComQuest* e na Secretaria Virtual.

Os convites aos diversos públicos-alvo para responderem aos questionários foram enviados via correio eletrónico, através de uma hiperligação que direcionava o destinatário para o questionário.

Para além deste procedimento, entendeu-se adotar como estratégia o contacto mais direto com os estudantes, motivando-os para a importância do processo de avaliação da qualidade e solicitando o preenchimento dos inquéritos; quando necessário, foram alargados os prazos de resposta aos inquéritos e enviados lembretes através de correio eletrónico.

		2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Curso de Licenciatura em Dança (Organização e funcionamento do curso)		40,7%	32%	35,9%	30,6%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança (organização e funcionamento do curso)		18,2%	41,86%	42,5%	16,2%
Curso de Licenciatura em Dança	1º sem. curricular	62,7%	47,9%	37%	32%
	2º sem. curricular	27,1%	38,4%	21%	29%
	3º sem. curricular	67,1%	43,6%	56%	34%
	4º sem. curricular	49,3%	33,6%	29,3%	21%
	5º sem. curricular	44,9%	44,8%	45%	38%
	6º sem. curricular	15,9%	37,5%	7,8%	17%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança	1º sem. curricular	63,6%	77,2%	75%	66,6%
	2º sem. curricular	54,5%	52,2%	72%	26,6%
	3º sem. curricular	82,4%	52,9%	65%	50%
	4º sem. curricular	70,6%	17,6%	38,9%	67%
Alunos <i>incoming</i>		50%	40%	80%	50%
Alunos <i>outgoing</i>		80%	70%	100%	50%
Recém-diplomados		42,6%	21%	27,6%	27%
Diplomados		50%	11%	22,4%	22%
Inquérito aos empregadores		21,4%	14,1%	13,7%	7,4%
Inquérito aos docentes		96,6%	56,7%	78,8%	69%
Inquérito aos funcionários não docentes		90%	75%	89%	78%

Quadro nº 2 - Taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade

Dando cumprimento ao estabelecido, e com base em toda a informação recolhida - inquéritos realizados (estudantes, docentes, não docentes, diplomados e empregadores), relatórios dos cursos e de outros dados do funcionamento da UO, e em colaboração com a Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Comissões Científicas dos Cursos e Diretora de Serviços - o GGQESD elaborou a síntese anual da Qualidade da ESD que serviu de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade.

1. A Unidade Orgânica

1.1 O funcionamento da Unidade Orgânica

1.1.1 Vagas

	Vagas	Inscrições
Licenciatura em Dança	75	42
Mestrado em Ensino de Dança	24	21

Quadro nº 1 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2020/2021
Fonte: *dossiers* dos cursos

1.1.2 - Os inquéritos aos alunos

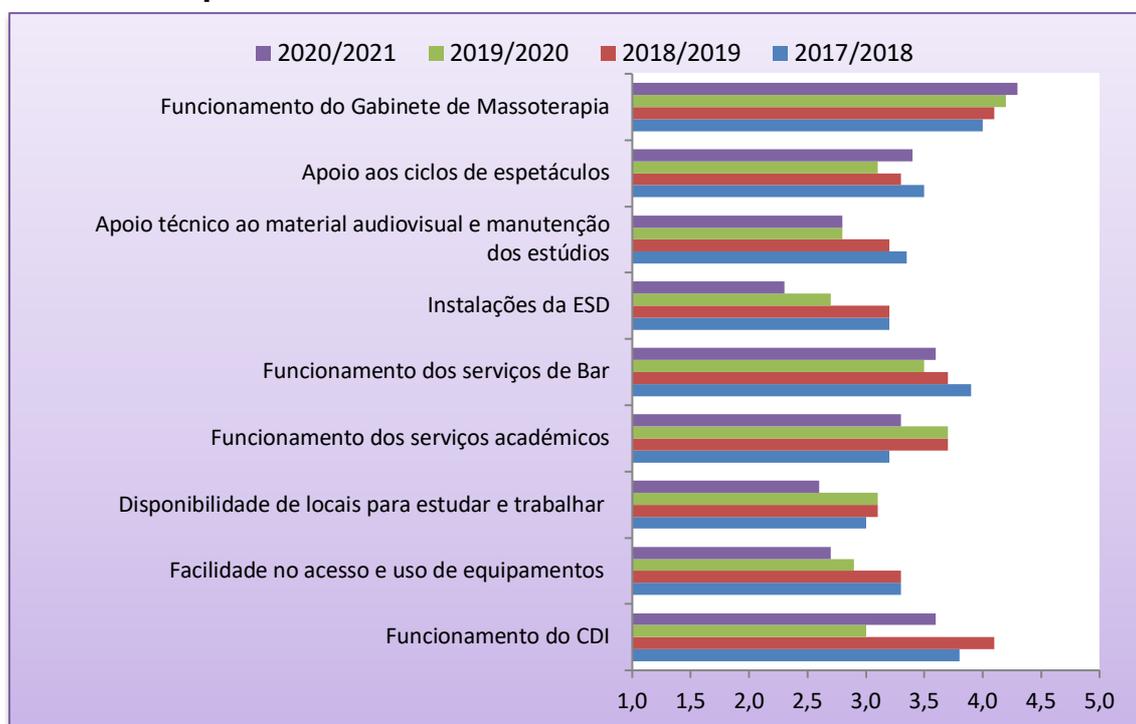


Gráfico nº 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.3 - Os inquéritos aos docentes

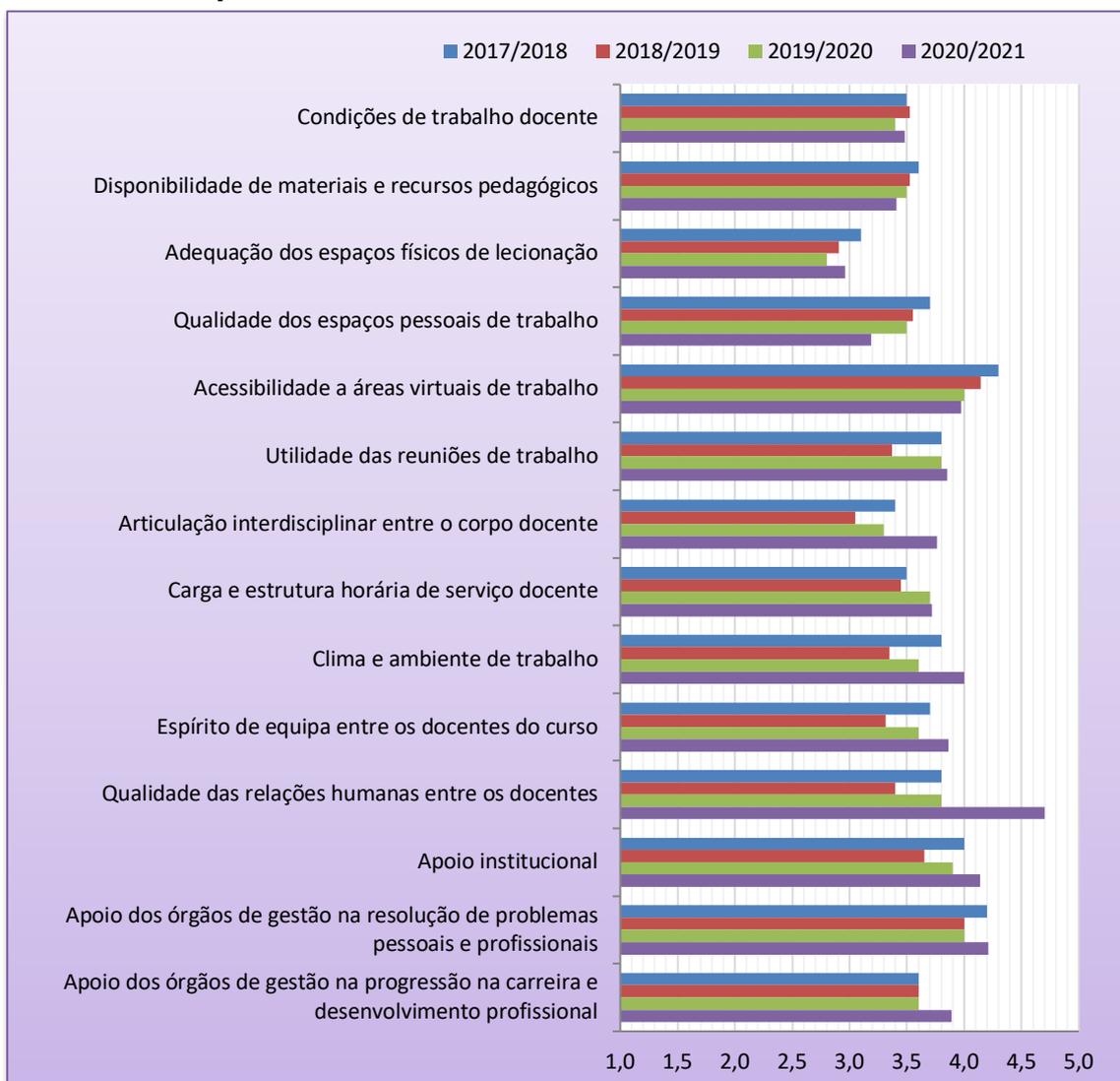


Gráfico nº 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Funcionamento geral dos serviços e instalações

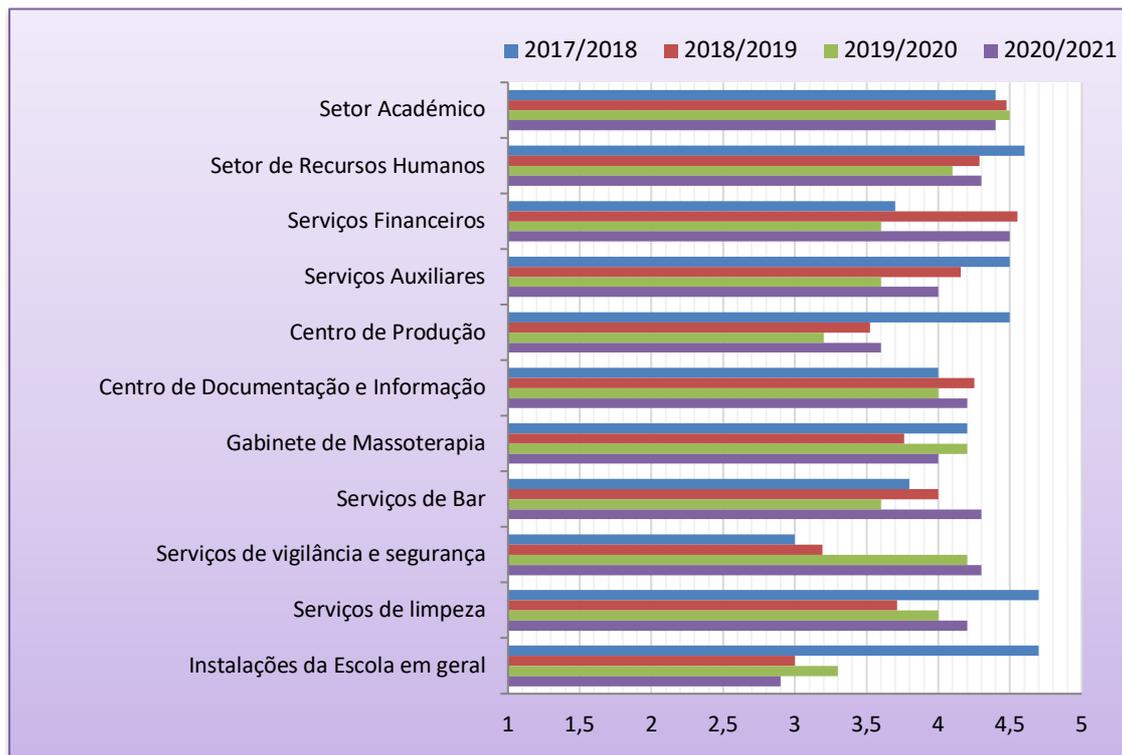


Gráfico nº 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico

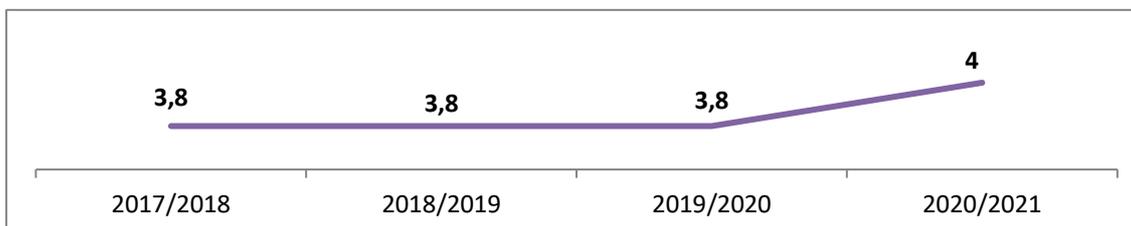


Gráfico nº 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.4 - O inquérito aos colaboradores não docentes

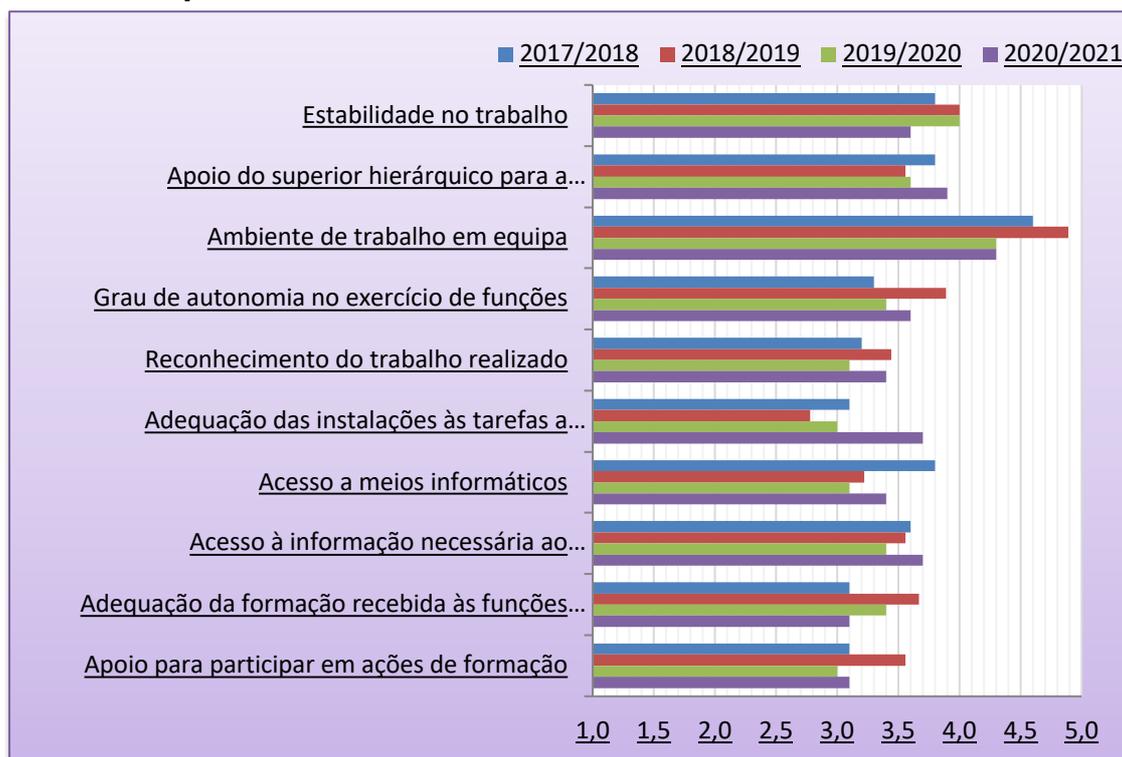


Gráfico nº 5 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Componente relacional e clima de trabalho

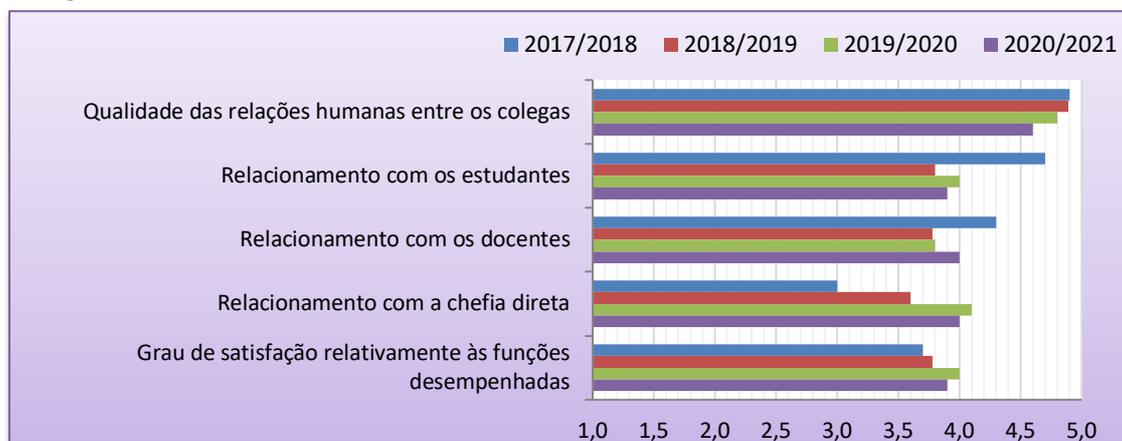


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional” e “clima de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Apoio institucional

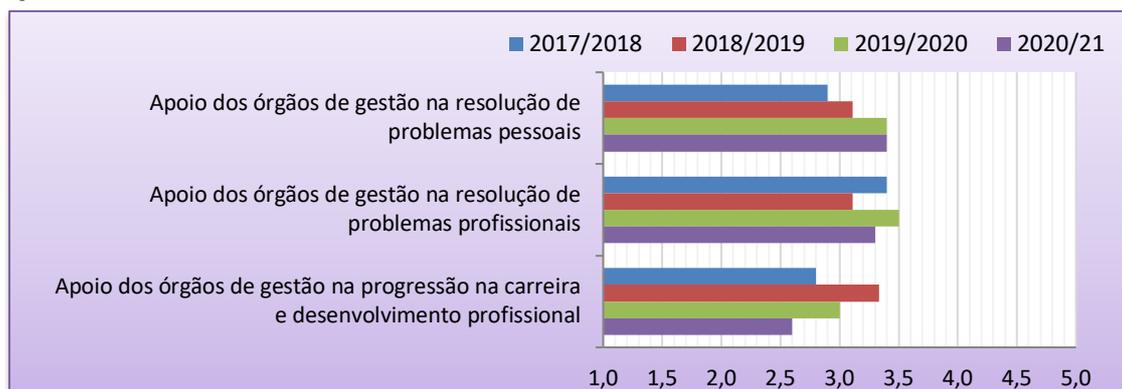


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Condições gerais das instalações/serviços

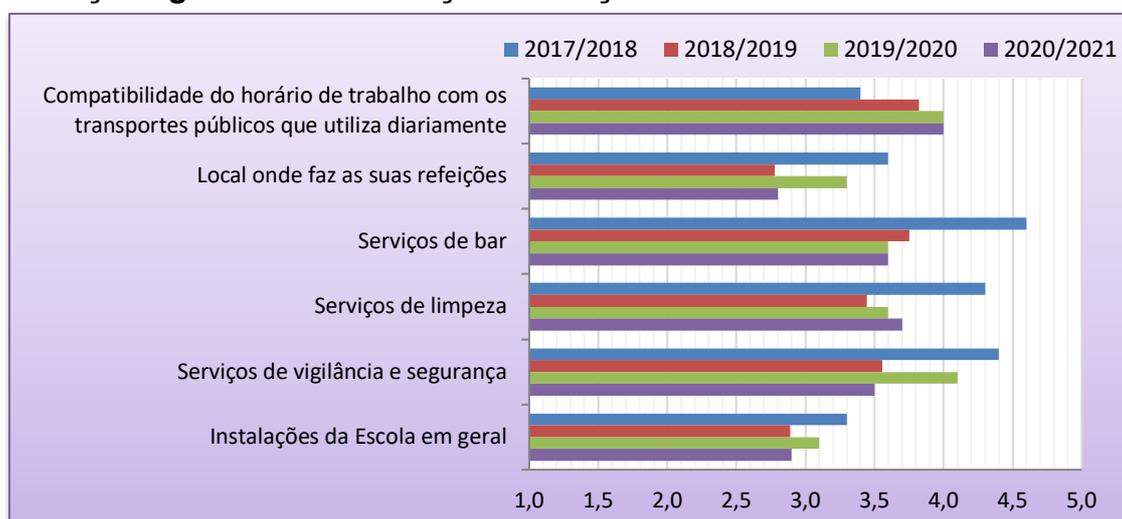


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais das instalações/serviços” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico

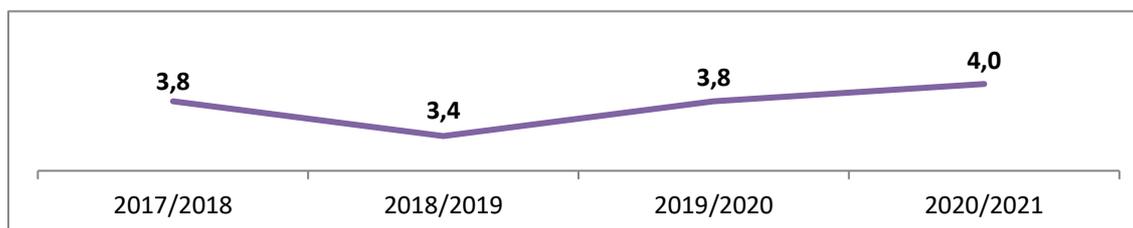


Gráfico nº 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Da análise aos dados sobre o funcionamento da unidade orgânica destacam-se as seguintes percepções:

INQUÉRITOS AOS ALUNOS

No que diz respeito, à apreciação por parte dos alunos ao funcionamento dos serviços e instalações da ESD concluir-se que:

1. No que respeita ao funcionamento dos diferentes serviços da ESD verifica-se que o grau de satisfação de adequado se tem mantido, desde 2017/2018.
2. Na facilidade de acesso e uso de equipamentos e apoio técnico ao material audiovisual e manutenção dos estúdios, o grau de satisfação tem diminuído.
3. O grau de satisfação referente às instalações também tem diminuído comparativamente aos ciclos avaliativos anteriores.

INQUÉRITOS AOS DOCENTES

No que diz respeito, à apreciação por parte dos docentes sobre funcionamento dos serviços e instalações da ESD concluir-se que:

1. O grau de satisfação geral dos docentes tem se mantido no nível adequado, desde 2017/2018.
2. Os referenciais de avaliação mais baixos dizem respeito aos espaços de lecionação e de trabalho.
3. No que respeita aos serviços o grau de satisfação tem-se mantido no nível adequado, sendo que o serviço com avaliação mais baixa é o Centro de Produção.

INQUÉRITOS AOS NÃO DOCENTES

No que diz respeito, à apreciação por parte dos funcionários não docentes sobre funcionamento dos serviços e instalações da ESD concluir-se que:

1. O grau de satisfação geral tem-se mantido no nível adequado;
2. Os referencias de avaliação mais altos são o apoio do superior hierárquico e adequação das instalações;
3. Os referencias de avaliação mais baixos são o apoio e adequação das ações de formação e a progressão na carreira.

Pontos Fortes

- Avaliação positiva dos alunos, docentes e não docentes sobre o funcionamento da UO.

Pontos Fracos

- Instalações insuficientes ou pouco adequadas para o funcionamento da UO.

1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

Reconhece-se que existe carência de recursos materiais e sua manutenção, porém as ações que venham a ser tomadas estarão dependentes da disponibilidade orçamental para o ano seguinte.

Não obstante, a adequação que tem vindo a ser concretizada dos espaços no ISEL, urge continuar todos os processos inerentes à construção da nova escola no Campus de Benfica bem como, a melhoria dos espaços de trabalho, afetos à ESD, nomeadamente a construção de novos estúdios; e espaços de trabalho próprios para vários serviços. Estas ações estarão sempre dependentes de autorização superior.

Em concordância com o referido no relatório de curso da LED, urge a contratação de mais um funcionário não docente para o Centro de Produção, dado o elevado número de atividades letivas e artísticas realizadas pela ESD. Durante este ciclo avaliativo, uma das funcionárias afetas ao Centro de Produção cessou funções, não tendo até à data sido substituída. No entanto, decorre um procedimento de recrutamento para o lugar em causa

A propósito das formações dos funcionários não docentes realça-se que neste ciclo avaliativo, decorrente da pandemia, não foi possível a concretização de um conjunto de formações específicas para cada setor. As formações que são oferecidas aos trabalhadores decorrem daquelas que são indicadas no catálogo do IPL. A ESD tem mantido uma política de abertura para que os funcionários também possam sugerir outras formações, desde que existia viabilidade financeira.

No que respeita à progressão na carreira dos funcionários não docentes, esta está dependente das regras gerais da função pública e, em parte, da revisão dos estatutos da ESD, da responsabilidade do Conselho de Representantes.

1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes

Dar continuidade às sessões de informação sobre o funcionamento dos diversos Serviços, direcionadas aos novos alunos, na abertura do ano letivo.

1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística

1.2.1 - Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

Relativamente às habilitações académicas verifica-se uma redução de 4% dos docentes com grau de doutor ou título de especialista e decréscimo do número de professores a realizar cursos de atualização, relativamente ao ciclo avaliativo anterior. No que se refere à diminuição do número de professores com habilitações académicas avançadas esta decorre do aumento do número de ETI (adjuntos convidados).

Constata-se uma diminuição do número de participações em orientações científicas/artística e aumento de número de docentes intervenientes em provas académicas e júris de concursos; e um aumento do número de publicações em cerca de 50%, comunicações em 60%.

Apesar do aumento de 2% de docentes envolvidos em práticas de investigação científica ou artística existiu uma diminuição de mais de 50% de docentes envolvidos em festivais e encontros e uma diminuição de cerca de 20% de docentes envolvidos em ações com a comunidade.

Os resultados ao nível da participação em atividades de investigação em alguns destes referenciais decorrem do contexto pandémico, pelo que será um aspeto que no futuro se dissipará.

1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/ criação artística, tendo em consideração a formação ministrada

Face aos dados estatísticos recolhidos, o CTC considera que as práticas de investigação científica e de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas, na sua natureza, conteúdo e objetivos, às áreas de formação ministradas na escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela orientação de trabalhos académicos que refletem o entrosamento da ESD com o tecido profissional do ensino da dança no contexto nacional, pela produção textual e pela comunicação incidindo sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, metodológicos e educativos da dança.

1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos

PONTOS FORTES

- Aumento do número de docentes a tempo integral;
- O envolvimento de vários docentes no tecido artístico profissional e académico;
- Atualização técnico-científica-artística regular do corpo docente;
- O aumento do número de publicações e comunicações.

PONTOS FRACOS

- O facto de a robustez da visibilidade performativa e da intervenção em diferentes contextos de trabalho por parte da ESD, não ser, ainda, acompanhada por uma contraparte de investigação teórico-conceptual igualmente forte.

1.2.4 - Recomendações para a melhoria

Não devendo perder-se de vista, em circunstância alguma, a fundamental valorização das atividades, das produções e dos saberes específicos da dança, sugere-se, em linha com as recomendações expressas em anos anteriores, que mais docentes se organizem em torno de atividades de investigação e de reflexão, reforçando a produção de pensamento teórico, teórico-prático e crítico sobre a dança, ampliando, dessa forma, o número de comunicações e de publicações produzidas na ESD. Reforça-se a necessidade de que esta produção científica e artística seja devidamente registada no repositório científico do IPL e identificada a sua filiação institucional.

No âmbito de ambos os cursos em funcionamento na ESD, sugere-se, ainda, a procura de parcerias internacionais para o enquadramento e desenvolvimento de projetos artísticos, educativos, científicos e de investigação, nomeadamente entre os parceiros com os quais a escola já interage no contexto do Programa Erasmus+.

1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização

Os planos de trabalho dos docentes e os seus relatórios de desempenho, validados anualmente pelo CTC, deverão contemplar atividades de investigação/ criação adequadas à formação ministrada na ESD, bem como atividades de ligação à comunidade.

Contudo, chama-se a atenção para a extrema dificuldade em conciliar as atividades letivas da docência (repartidas por várias UC, em diferentes ciclos de estudo, com a máxima carga horária semanal) e a participação em vários órgãos de gestão da ESD com a necessidade de produzir trabalho de investigação/reflexão elegível para publicação.

1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

Ao nível do Curso de Licenciatura em Dança, destaca-se a articulação entre ensino, investigação e criação artística, concretizada nos seis ciclos de apresentações públicas anuais.

Ao nível do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, destaca-se a articulação entre as aprendizagens teórico-práticas e os contextos reais de trabalho, materializada através dos estágios curriculares que têm lugar nas escolas de acolhimento.

Os pontos atrás referidos evidenciam, uma vez mais, uma forte ligação da ESD à comunidade, em diferentes vertentes, consubstanciada em parcerias com teatros e outras estruturas performativas e em protocolos com as escolas do ensino especializado da dança. No plano individual também se verifica grande proatividade dos docentes no sentido de se relacionarem com a comunidade da dança fora do contexto académico/laboral da ESD.

1.2.7 – Monitorização

A escola dispõe de mecanismos e procedimentos de avaliação e de monitorização das atividades realizadas (docentes, performativas e de ligação à comunidade), aprovados em CTC (atas nº61, de 18/06/2014, e nº 81, de 23/09/2015) que têm a capacidade de aferir a adequação e a relevância das mesmas relativamente à missão da ESD.

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança (reunião nº 220), em 23 de março de 2022.

1.3 Interação com a comunidade

CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Dado ao contexto pandémico, foram apenas realizados 4 ciclos de espetáculos, no espaço da ESD e em equipamentos culturais, decorrentes de unidades curriculares da LED e mantiveram-se o número de protocolos, apesar de muitas atividades não terem decorrido;

Apesar da redução do número de projetos externos, ainda assim foi possível realizar 4 dos previstos e uma residência *site-specific*.

CURSO DE MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Foram concretizadas diversas ações de divulgação do Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, em particular, a apresentação do curso no Museu do Teatro e da Dança e a formalização de 19 protocolos de estágio com estruturas artísticas-profissionais.

CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA

Aumentou-se em 3 o número de protocolos para o Mestrado em Ensino de Dança.

Houve uma ligeira redução do número de defesas públicas de Relatórios de Estágio no âmbito do MED, devido ao prolongamento previsto.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Manteve-se a colaboração no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da FBA-UL/IPL e com a Licenciatura em Mediação Artística ESELX.

Houve ainda um aumento do número de seguidores nas redes sociais da ESD.

Das atividades desenvolvidas pela ESD abertas ou com relação com a comunidade destacam-se: 16 espetáculos, 33 apresentações, 4 acolhimentos de residências artísticas, 9 *masterclasses* e 2 mostras e exposições.

Síntese dos pontos fortes e fracos

PONTOS FORTES

- Elevado número de apresentações públicas, *workshops* e *masterclasses* ;
- Elevado número de Protocolos.

PONTOS FRACOS

- Carência de Recursos Humanos face ao número elevado, diversidade e complexidade de atividades;
- Dificuldade em articular as atividades durante as semanas de Ciclo com os espaços de apresentação.

Recomendações para a melhoria

Com vista a promoção e avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade, entende-se necessário continuar a envidar esforços para concretizar algumas medidas ainda não alcançadas neste ciclo avaliativo, nomeadamente:

- Criar e validar mecanismos de avaliação dos protocolos/acordos/parcerias nas três vertentes: estudantes - entidade parceira – ESD e assim que estiver ativa a plataforma registar na base de dados todos os protocolos/acordos/parcerias estabelecidos com a ESD, com informação sobre: entidade parceira; tipo de relação; âmbito; periodicidade; pessoas envolvidas; forma de monitorização e avaliação pelas entidades, de modo a facilitar a avaliação sistemática dos mesmos e obter informação acerca do seu impacto;
- Melhorar as estratégias de comunicação e divulgação, apostando num melhor design gráfico de todos os materiais de comunicação, numa maior dinâmica das redes sociais, particularmente através da imagem e vídeo e numa maior capacidade de planeamento a médio prazo;
- Delinear estratégias para uma maior captação de públicos para os Ciclos de Espetáculos da ESD, face à diferente localização, especificidade, acessibilidade e lotação dos espaços de apresentação.

1.4 - Internacionalização

1.4.1 - Mobilidade de estudantes

a) ERASMUS - estudantes *incoming* – 2020/2021

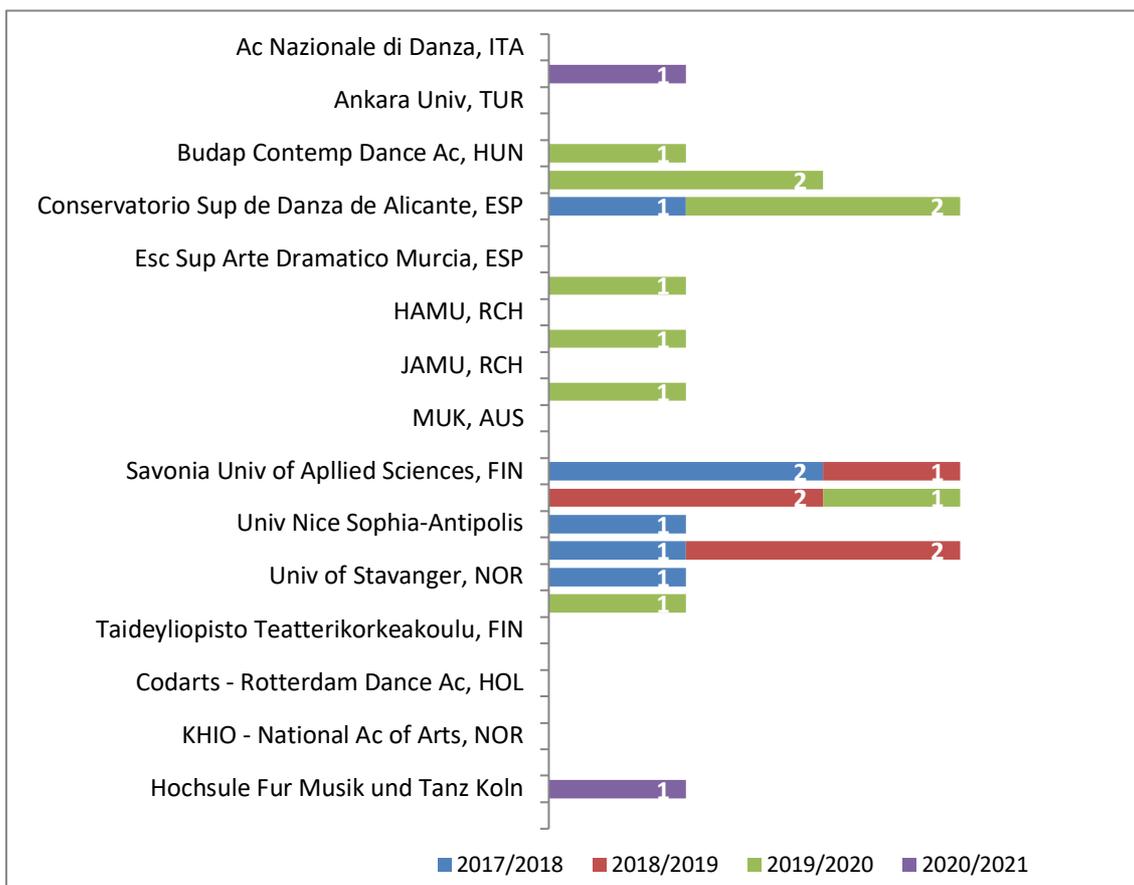


Gráfico nº 10 - Número de estudantes *incoming* – ERASMUS+, por escola de origem

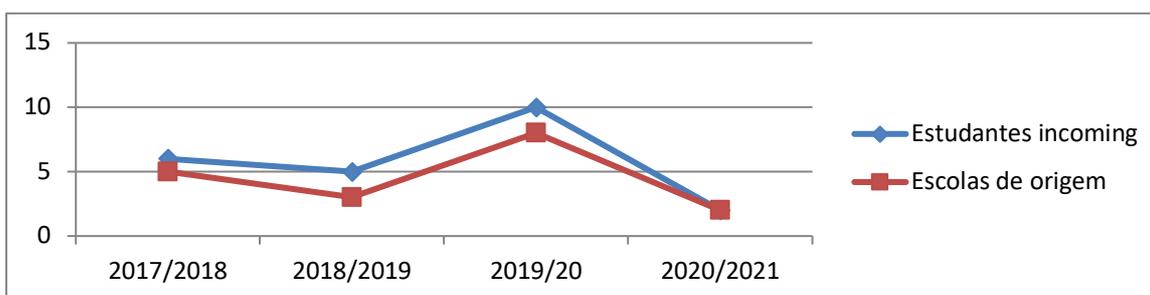


Gráfico nº 11 - Evolução do número de estudantes *incoming* e escolas de origem – ERASMUS+

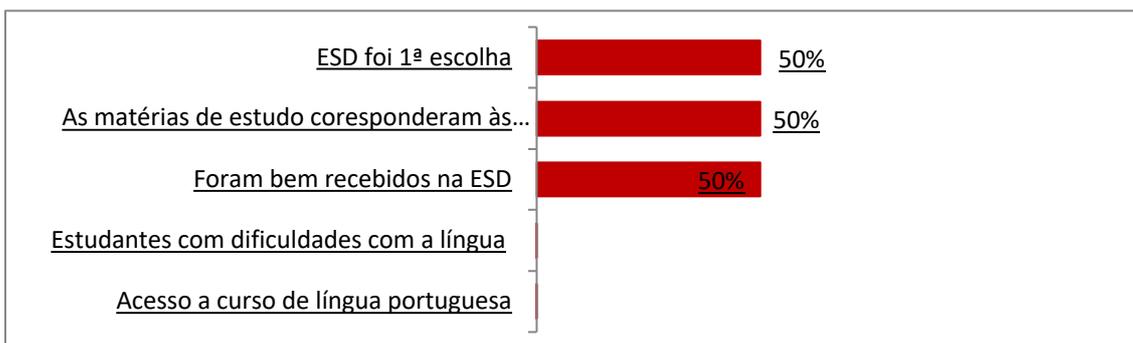


Gráfico nº 12 - Respostas percentuais dos estudantes *incoming* acerca do período de mobilidade e da estadia na ESD

b) ERASMUS+ estudantes *outgoing*

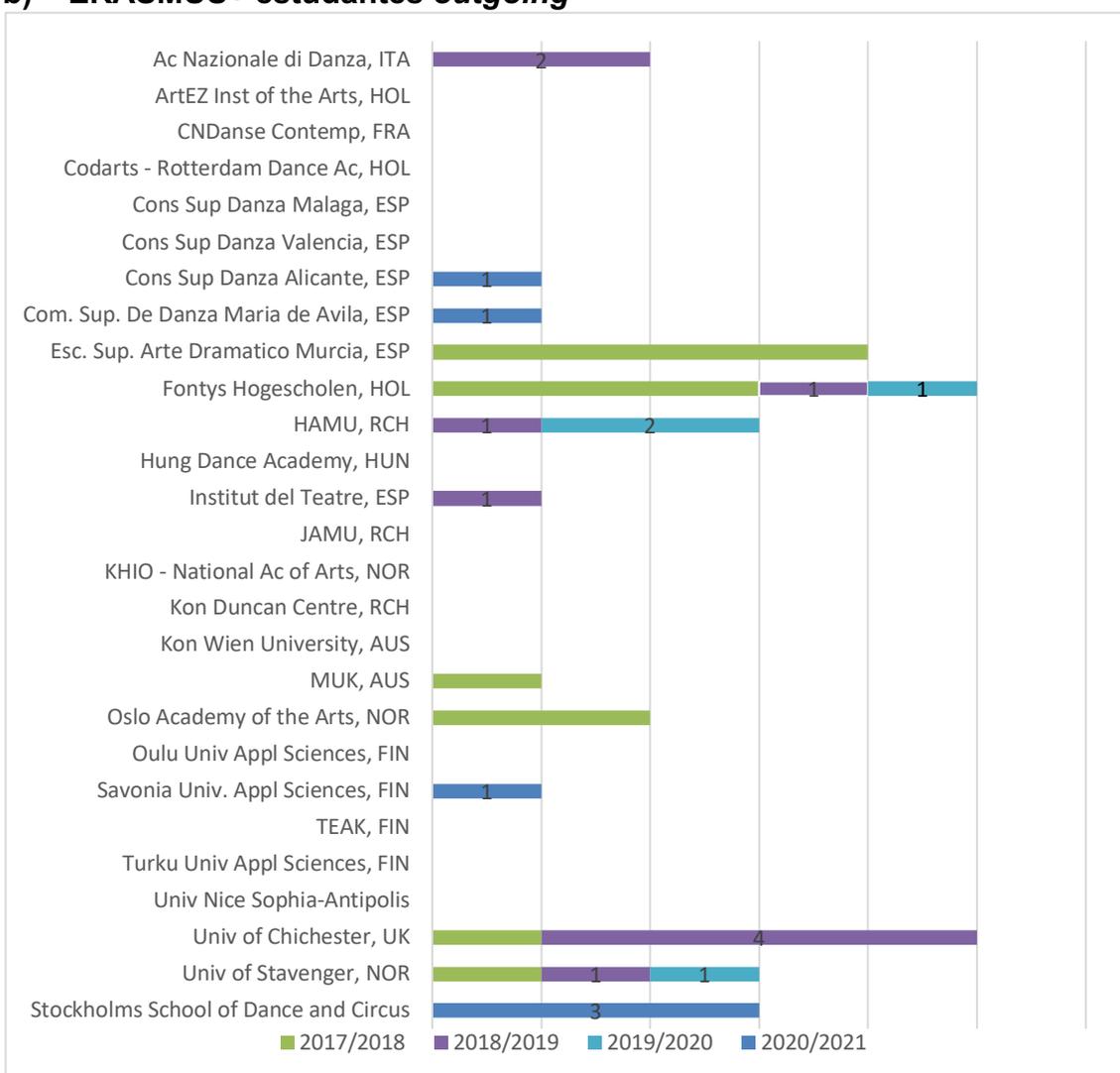


Gráfico nº 13 - Número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+

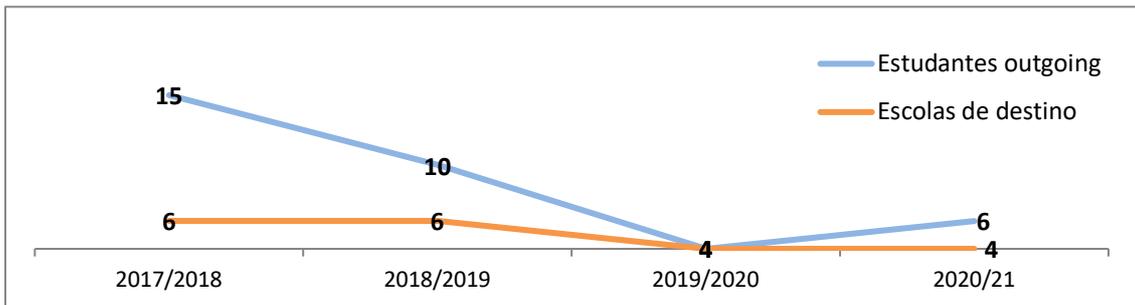


Gráfico nº 14 - Evolução do número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+

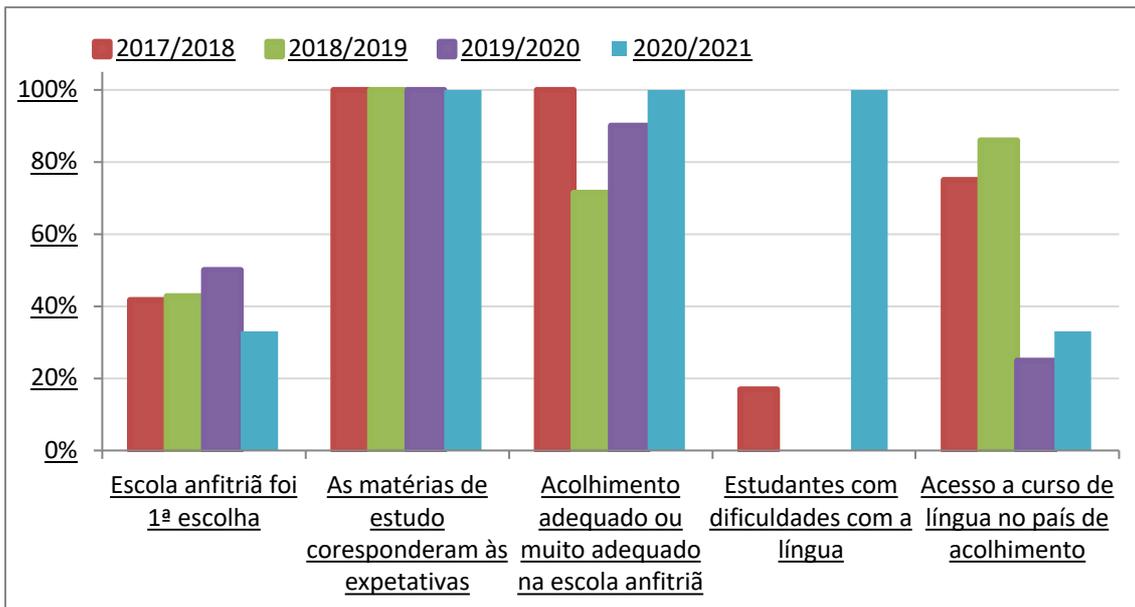


Gráfico nº 15 - Respostas percentuais dos estudantes *outgoing* acerca da escola/país de acolhimento

1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA)

a) Docentes *outgoing* e incoming

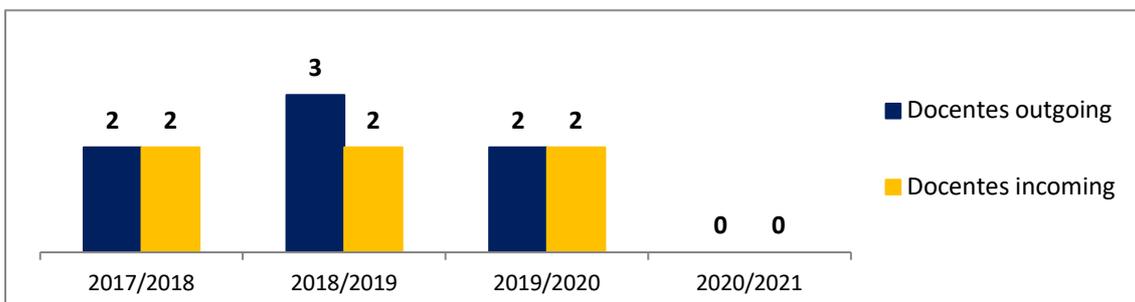


Gráfico nº 16 - Evolução do número de mobilidades de docentes

1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT)

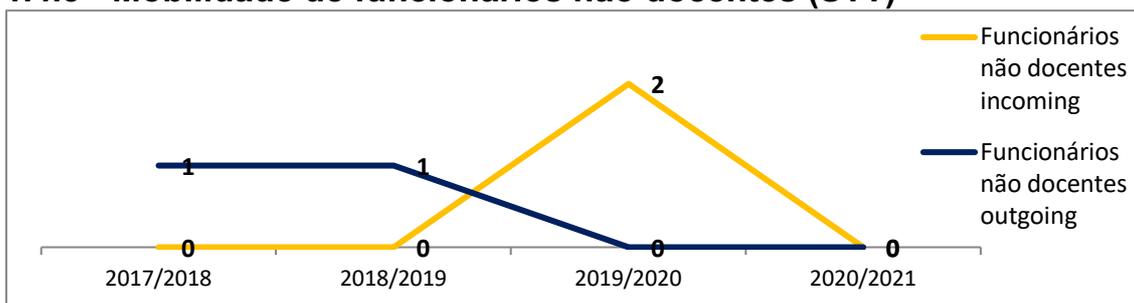


Gráfico nº 17 - Evolução do número de funcionários não docentes em mobilidade

1.4.4 - Acordos Bilaterais

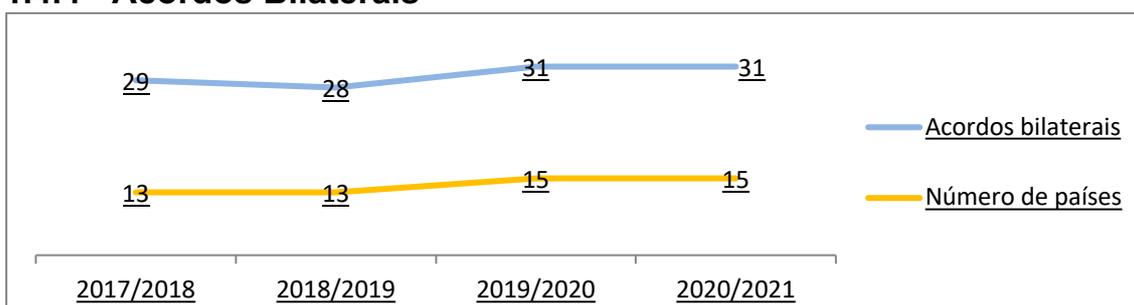


Gráfico nº 18 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias

Da análise aos dados sobre a Internacionalização destacam-se os seguintes aspetos:

1. Taxa de resposta aos inquéritos reduzida de alunos *incoming* e *outgoing*, que não permite aferir com rigor as perceções dos estudantes em mobilidades.
2. Redução exponencial de alunos *incoming* e *outgoing* e Inexistência de mobilidades de staff (docentes e não docentes), consequência da situação pandémica;
3. Manteve-se o número de acordos bilaterais;
4. Foi realizado um estágio pós-graduado.

Pontos fortes

- O elevado número de acordos bilaterais;
- A realização de estágios pós-graduados permite a inserção dos estudantes no contexto laboral e a projeção da ESD no contexto internacional.

Pontos fracos

- Independentemente do contexto pandémico, tem existido uma reduzida mobilidade *outgoing* de docentes e funcionários não docentes.

Propostas de melhoria:

1. A redução exponencial das mobilidades de estudantes e professores decorreu do contexto pandémico, pelo que se prevê que esta situação seja ultrapassada no próximo ciclo avaliativo.

2. Incentivar a mobilidade *outgoing* funcionários não docentes.
3. Deverão ser melhorados os mecanismos de implementação dos inquéritos após a conclusão das mobilidades de forma a ser possível ter uma taxa de resposta mais elevada.
4. Melhorar as informações a disponibilizar aos estudantes com vista a um apoio mais esclarecido sobre as escolas parceiras;
5. Continuar a desenvolver estratégias que estimulem e permitam um maior número de mobilidades, quer *outgoing* quer *incoming* dos funcionários, docentes e não docentes da ESD;
6. Procurar soluções para as questões relacionadas com a impossibilidade, real e existente, de mobilidade com algumas das instituições parceiras, dada as diferenças de calendário escolar – início e final dos semestres - entre a ESD e essas instituições;

2. O ensino

2.1 - Curso de Licenciatura em Dança

2.1.1 - A procura do curso

Regime normal de acesso			
Licenciatura em Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	75	88	42

Quadro nº 4 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2020/2021

INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Licenciatura em Dança (ao qual responderam 20 alunos em 42, correspondendo a uma taxa de resposta de 42%).

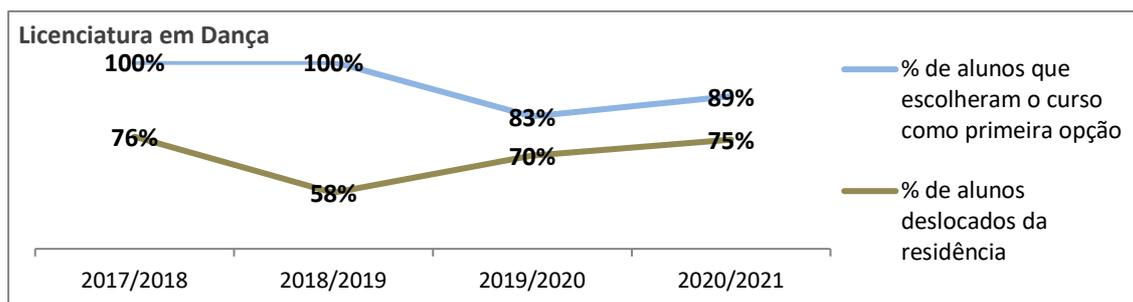


Gráfico nº 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito

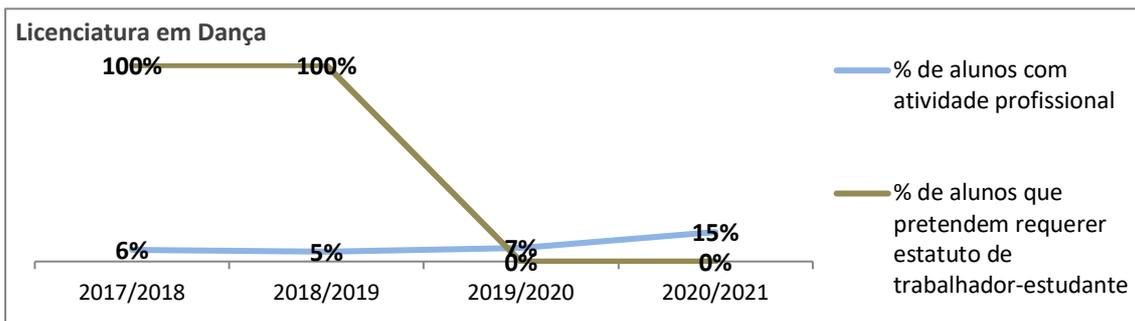


Gráfico nº 20 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante

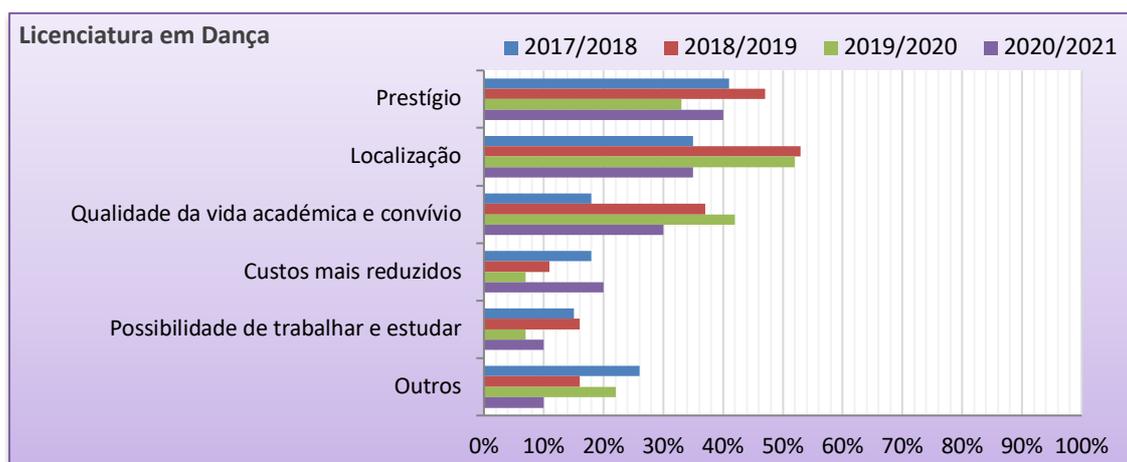


Gráfico nº 21 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos por que escolheu a ESD"



Gráfico nº 22 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

Como tomou conhecimento do curso?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Opinião de antigos diplomados	74%	63%	48%	40%
Opinião de amigos ou familiares	62%	58%	59%	75%
Sítio da ESD na internet	35%	32%	44%	15%
Visita à ESD	15%	11%	11%	15%
Serviços de orientação escolar	9%	5%	19%	35%
Informação do Ministério da Educação	3%	0%	4%	5%
Informação na imprensa	6%	5%	0%	0%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	21%	11%	15%	10%
Outro motivo	6%	11%	0%	0%
Documentação própria da ESD	6%	5%	15%	5%

Quadro nº 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*como tomou conhecimento do curso*”

Que dados considerou na escolha do curso?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Opinião de antigos diplomados	62%	63%	59%	40%
Opinião de amigos ou familiares	65%	63%	59%	80%
Sítio da ESD na internet	50%	74%	56%	30%
Visita à ESD	18%	42%	11%	15%
Documentação própria da ESD	15%	37%	11%	10%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	9%	11%	7%	5%
Serviços de orientação escolar	3%	5%	11%	25%
Publicidade	3%	5%	7%	15%
Informação do Ministério da Educação	0%	0%	4%	5%
Informação na imprensa	0%	5%	4%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	0%
Outro	0%	0%	4%	0%

Quadro nº 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*que dados considerou na escolha do curso?*”

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Bons professores	76%	79%	63%	70%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	29%	16%	19%	35%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	32%	53%	30%	45%
Qualidade dos currícula do curso	12%	21%	11%	20%
Localização (facilidade de transporte)	29%	21%	44%	20%
Elevado sucesso escolar da instituição	3%	16%	11%	10%
Prestígio do estabelecimento	12%	5%	15%	20%
Garantia de saídas profissionais	24%	37%	22%	25%
Serviços médicos e sociais	12%	21%	19%	35%
Apoio administrativo	12%	16%	4%	25%

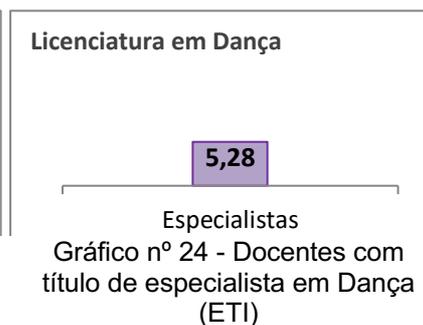
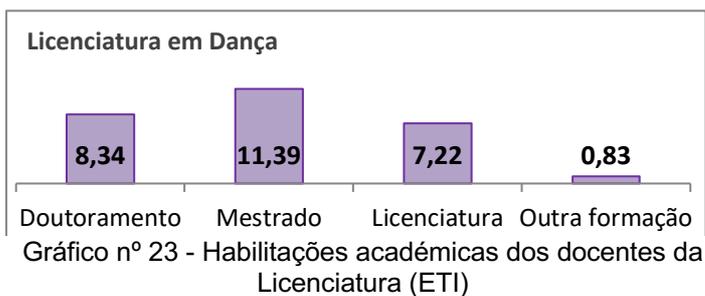
Boa biblioteca	12%	5 %	11%	0%
Boa organização geral	3%	11%	11%	35%
Atividade de investigação científica	3%	0%	0%	0%
Atividades extracurriculares	15%	11%	0%	20%
Zona de refeições	9%	11%	22%	15%
Boa associação de estudantes	15%	11%	19%	40%
Bons meios informáticos	0%	11%	0%	0%
Estruturas de desporto e lazer	6%	21%	7%	10%
Requisitos do Concurso local de acesso	-	11%	4%	0%

Quadro nº 7 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD*”

2.1.2 – Os docentes

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2020/21 desempenharam funções na ESD um total 27,8 docentes ETI, dos quais 11 (8,34 docentes ETI) possuíam o grau de Doutor.

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes da Licenciatura em Dança, no ano letivo 2020/2021, estão explicitadas nos gráficos abaixo.



2.1.3 - O funcionamento global do curso de Licenciatura em Dança

O INQUÉRITO AOS ESTUDANTES

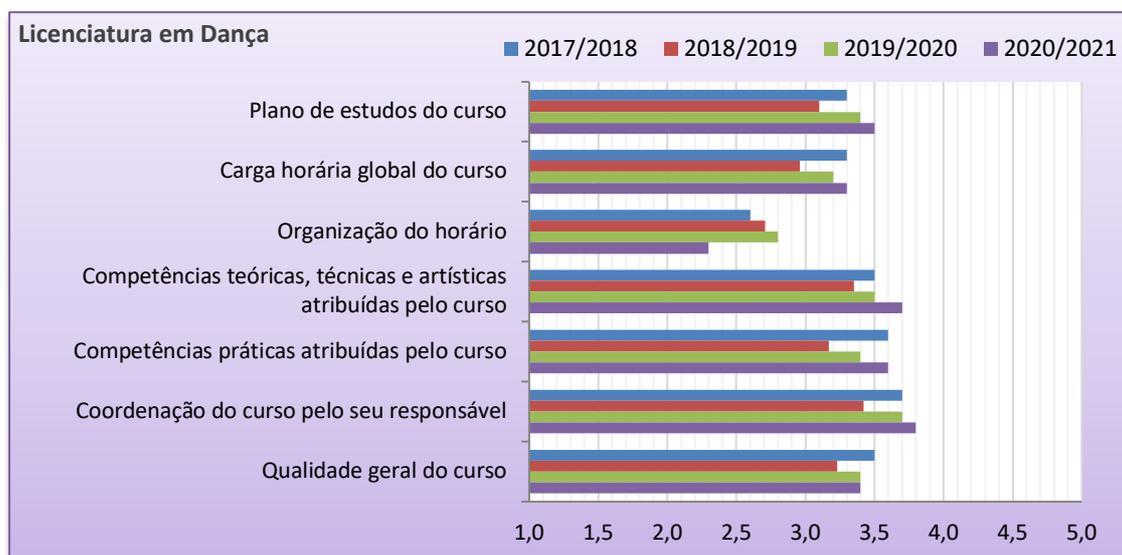


Gráfico nº 25 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

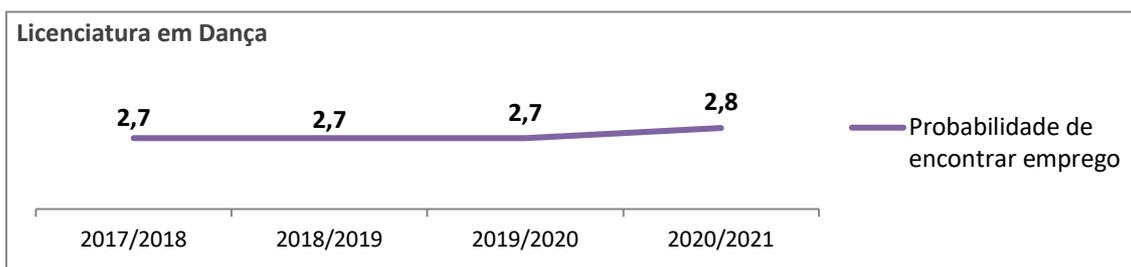


Gráfico nº 26 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Licenciatura sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

O INQUÉRITO AOS DOCENTES

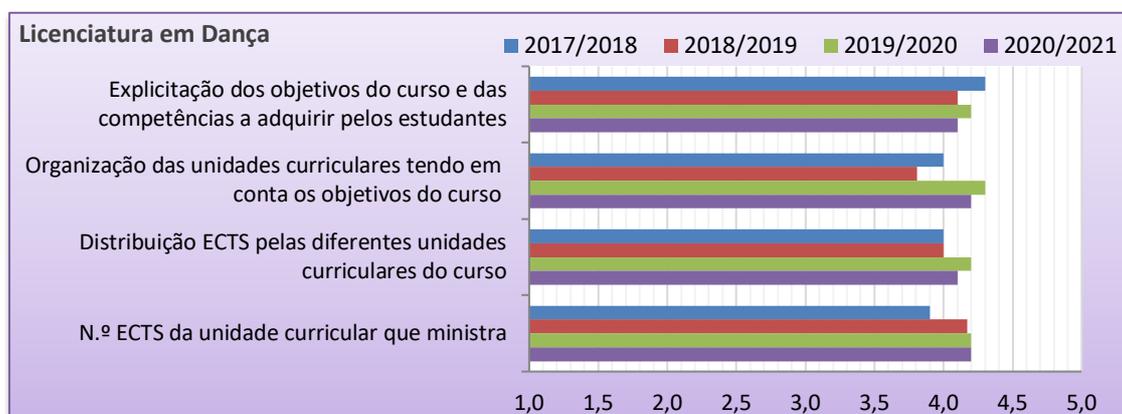


Gráfico nº 27 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.1.4 - O funcionamento das UC

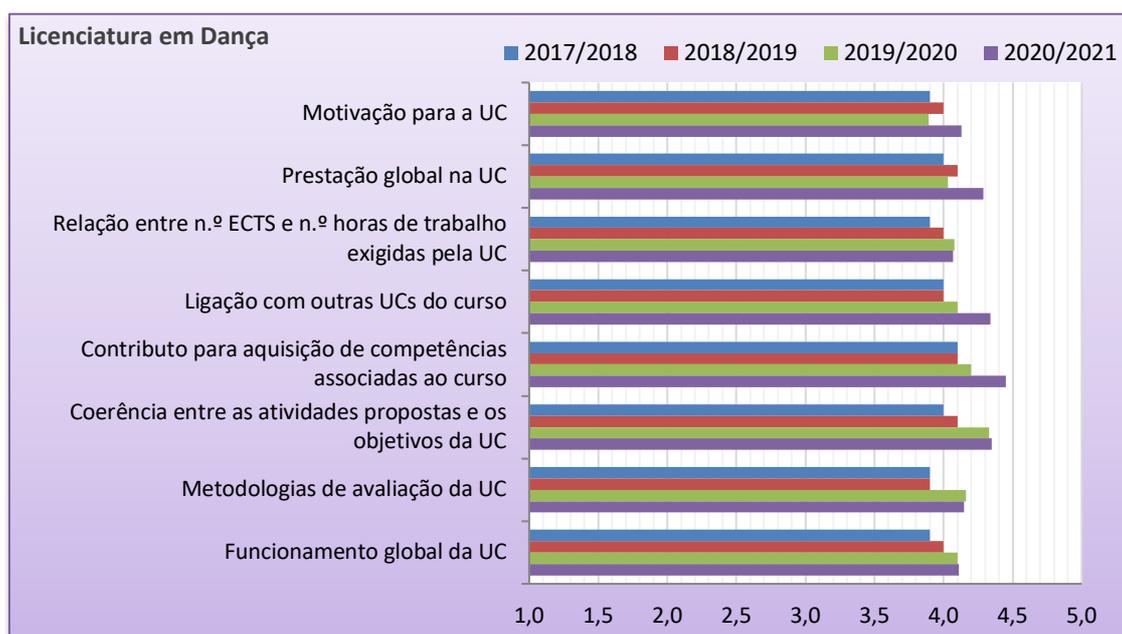


Gráfico nº 28 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

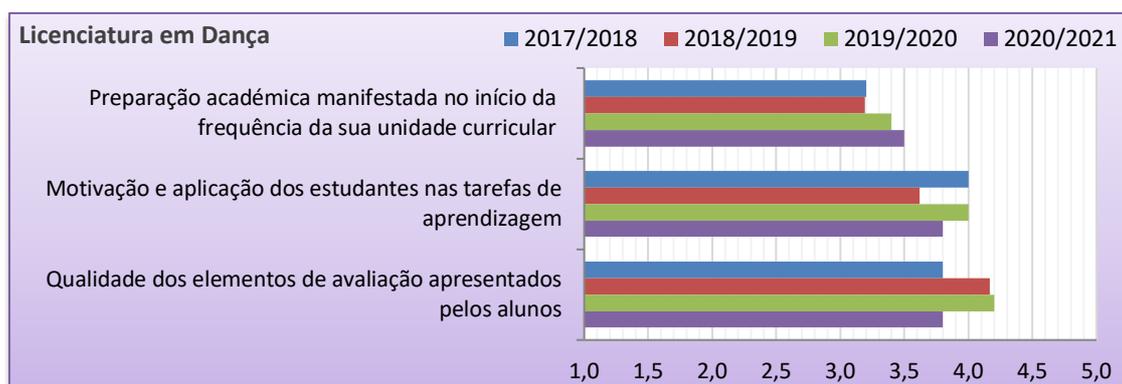


Gráfico nº 29 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

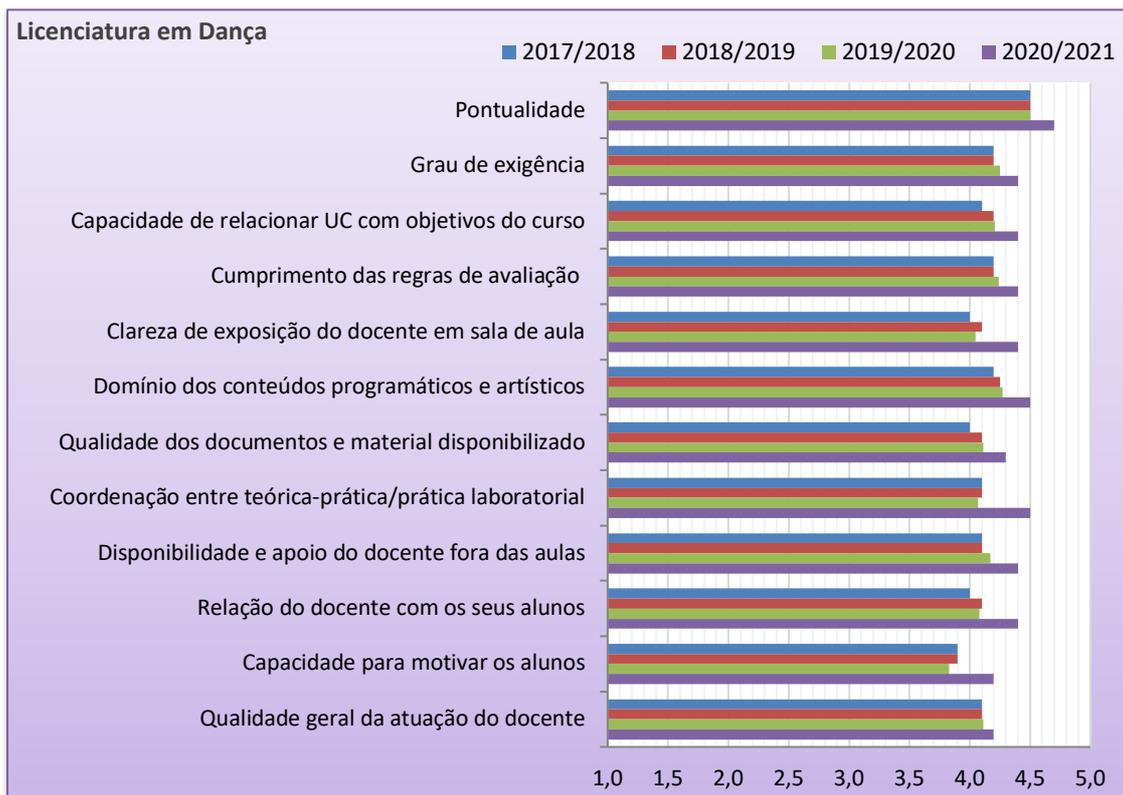


Gráfico nº 30 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

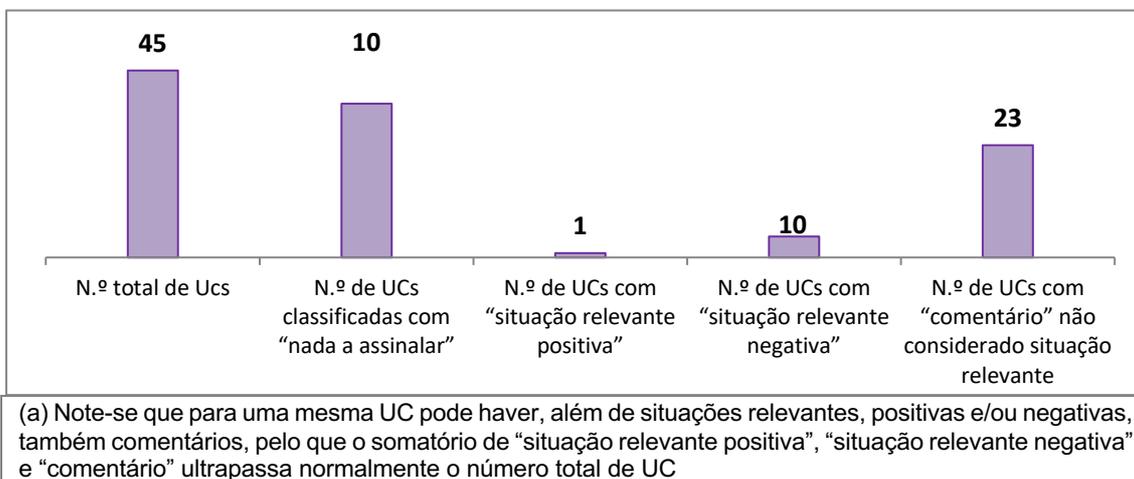


Gráfico nº 31 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura

RESULTADOS ESCOLARES

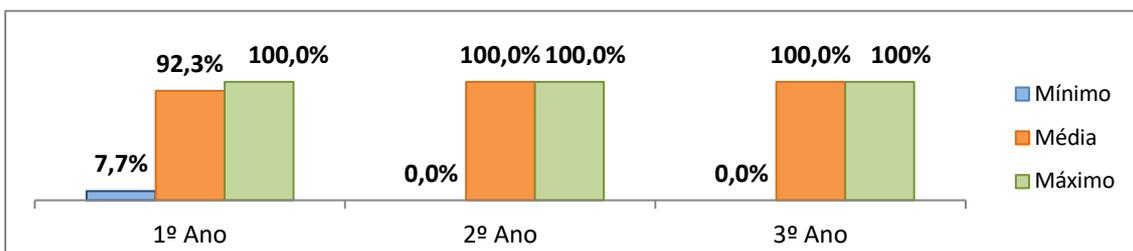


Gráfico nº 32 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2020/2021

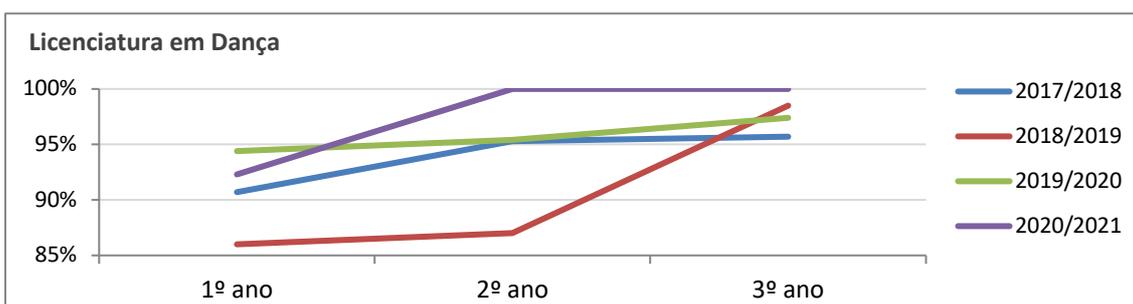


Gráfico nº 33 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

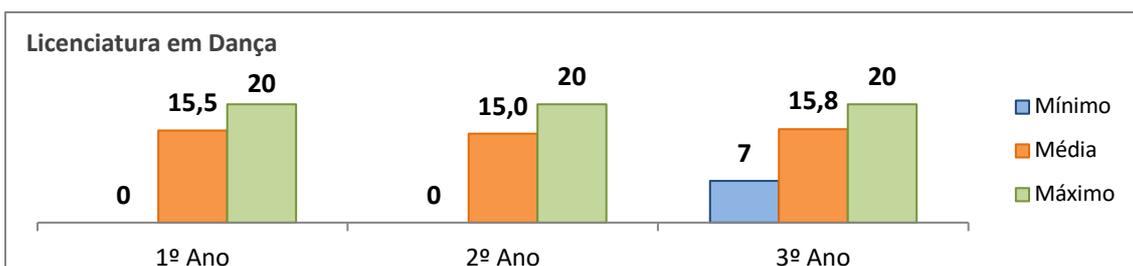


Gráfico nº 34 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2020/2021

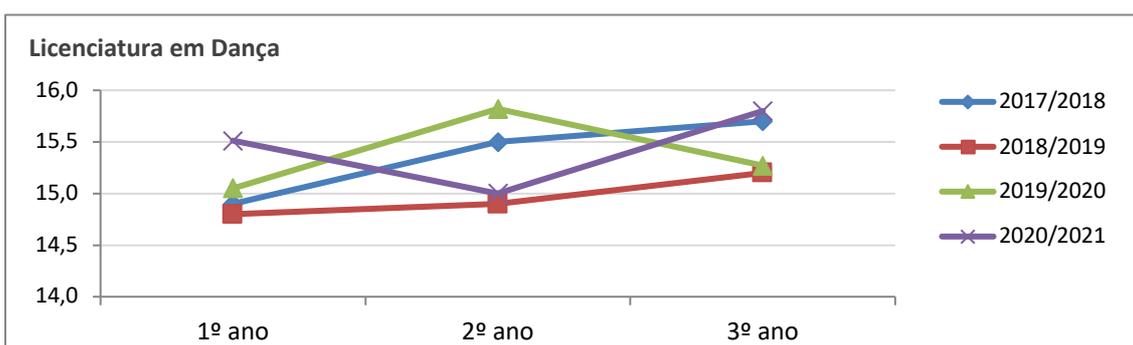


Gráfico nº 35 - Média das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

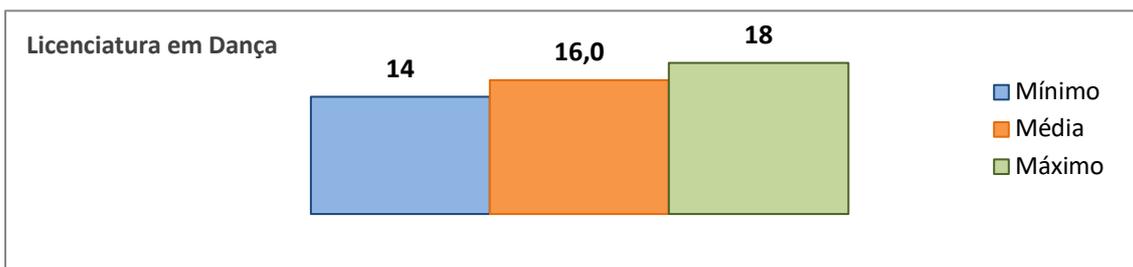


Gráfico nº 36 - Classificação final (na escala de 0 a 20 valores) dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança, no ano letivo 2020/2021

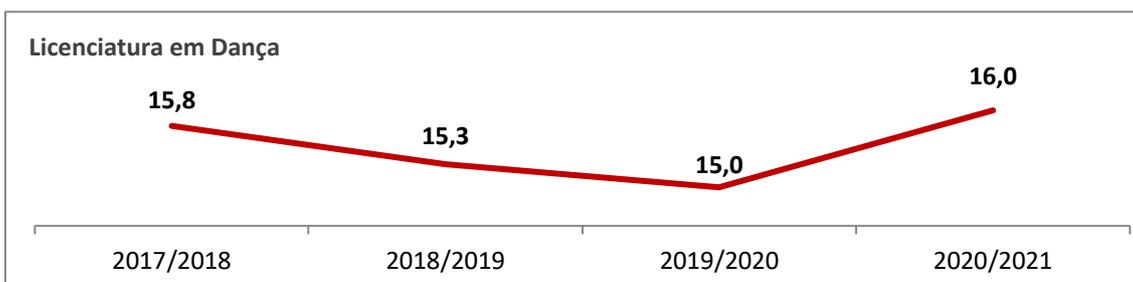


Gráfico nº 37 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança

Da análise aos dados sobre o ensino no Curso de Licenciatura em Dança destacam-se as seguintes perceções:

INGRESSO NO CURSO

1. No que respeita aos novos alunos constata-se que a maioria é deslocada da sua área de residência, tendência que existe nos últimos ciclos avaliativos. Existe um reduzido número de alunos a trabalhar e a estudar ao mesmo tempo, tendência que tem vindo decrescer. As expectativas dos estudantes quando à possibilidade de encontrar emprego mantêm-se baixas.
2. A maioria dos alunos refere que o curso foi a sua primeira escolha e que os motivos para esta escolha foram o prestígio da instituição e o gosto e vocação pelas matérias. Quando questionados sobre como tiveram acesso a informações sobre o curso, a maioria refere que foi através da opinião de amigos e familiares. Os referenciais com uma resposta mais reduzida foram informação na imprensa e a informação no site do IPL.
3. Os novos alunos quando questionados sobre o que a ESD deverá privilegiar, a maioria refere bons professores, boas infraestruturas e boa associação de estudantes.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

1. O funcionamento global do curso, na perspetiva dos estudantes, mantêm-se no nível adequado, sendo que os itens mais baixos, referem-se à organização dos horários e à carga horário global do curso.
2. O funcionamento geral do curso na perspetiva dos docentes, mantêm-se no nível adequado. De realçar, também, que os docentes avaliam os itens relacionados com o perfil dos estudantes de forma positiva.

3. Os resultados académicos na sua globalidade são muito positivos. Tendencialmente a médias das taxas de sucesso nas UC tem evoluído positivamente, situando-se acima dos 90%. As médias das UC são maioritariamente de 16 valores, sendo que o 2º ano do Curso é o que tem médias mais baixas. A média de final de curso 16 valores.
4. A maioria dos docentes detêm o grau de licenciado e mestre e as avaliações dos estudantes sobre os docentes mantêm-se em níveis adequados.

2.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança

2.2.1 - A procura do curso

Regime normal de acesso			
Mestrado em Ensino de Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	20	21	21

Quadro nº 8 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2020/21

INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Mestrado em Ensino de Dança (ao qual responderam 14 alunos em 21, correspondendo a uma taxa de resposta de 67%).

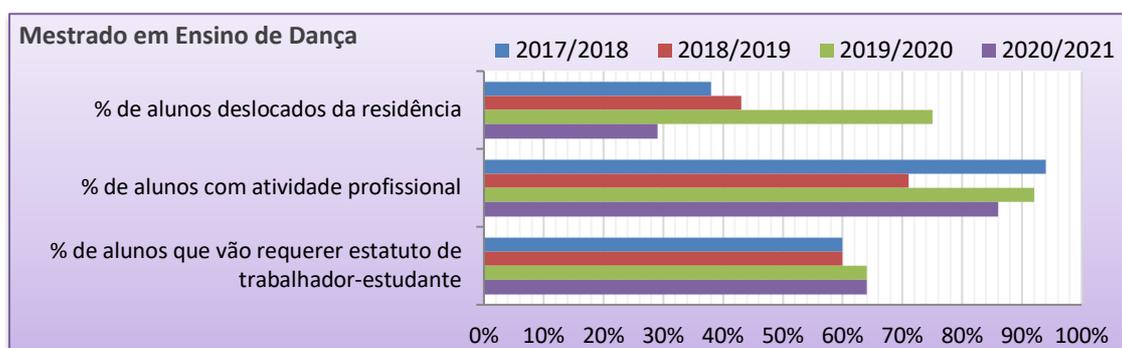


Gráfico nº 38 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito

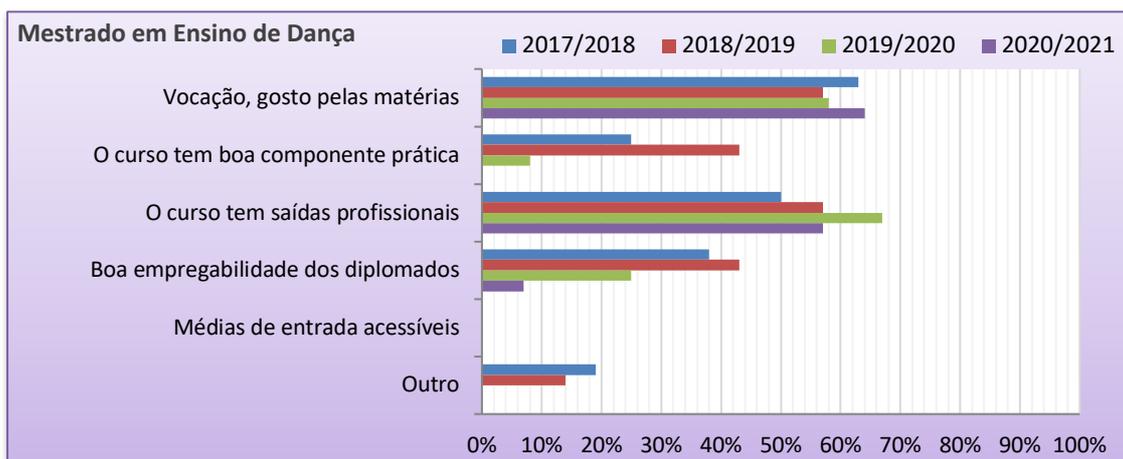


Gráfico nº 39 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

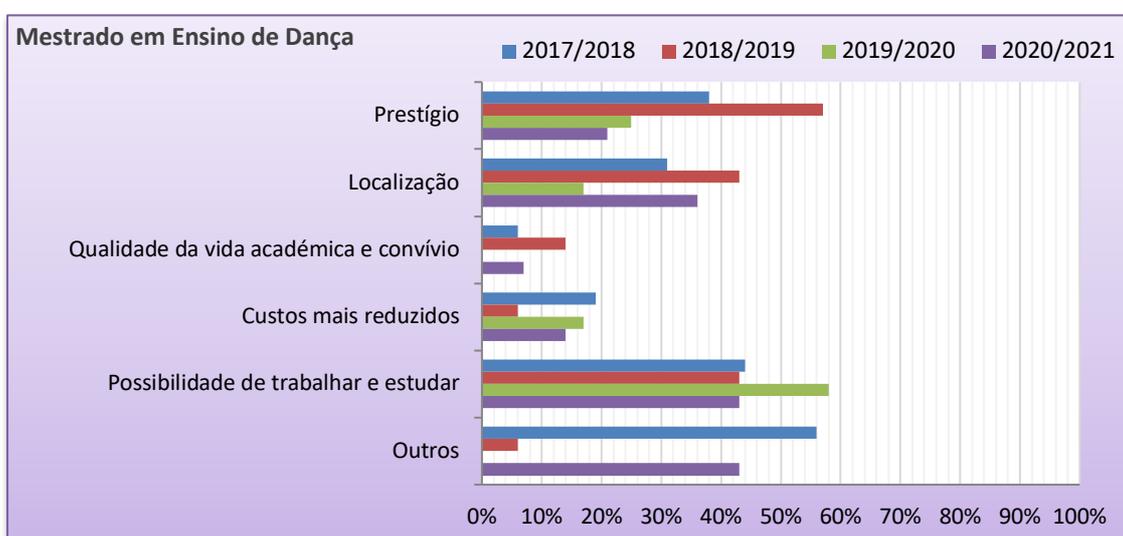


Gráfico nº 40 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu a ESD"

Como tomou conhecimento do curso?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Opinião de antigos diplomados	56%	43%	42%	43%
Opinião de amigos ou familiares	25%	43%	25%	36%
Sítio da ESD na internet	44%	57%	33%	29%
Visita à ESD	0%	14%	8%	7%
Documentação própria da ESD	13%	29%	17%	7%
Informação do Ministério da Educação	19%	0%	8%	7%
Informação na imprensa	0%	0%	8%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%
Outro motivo	0%	14%	0%	7%

Quadro nº 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "como tomou conhecimento do curso"

Que dados considerou na escolha do curso?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Opinião de antigos diplomados	63%	71%	25%	43%
Opinião de amigos ou familiares	31%	43%	42%	43%
Sítio da ESD na internet	44%	57%	42%	29%
Visita à ESD	0%	14%	8%	7%
Documentação própria da ESD	31%	43%	17%	7%
Informação do Ministério da Educação	19%	0%	25%	14%
Informação na imprensa	0%	0%	0%	0%
Publicidade	6%	14%	8%	0%
Outro sítio na internet	0%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	0%	0%	0%
Outro	6%	0%	8%	7%

Quadro nº 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*que dados considerou na escolha do curso?*”

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Bons professores	75%	86%	58%	86%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	13%	0%	0%	0%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	25%	43%	25%	29%
Qualidade dos currícula do curso	38%	57%	25%	43%
Localização (facilidade de transporte)	19%	0%	33%	14%
Elevado sucesso escolar da instituição	6%	0%	0%	0%
Prestígio do estabelecimento	13%	0%	17%	7%
Garantia de saídas profissionais	19%	43%	50%	36%
Serviços médicos e sociais	6%	0%	8%	0%
Boa biblioteca	13%	0%	0%	0%
Boa organização geral	13%	29%	0%	0%
Atividade de investigação científica	6%	0%	17%	0%
Atividades extracurriculares	13%	14%	0%	0%
Zona de refeições	6%	14%	8%	0%
Bons meios informáticos	6%	0%	0%	14%
Boa associação de estudantes	0%	0%	0%	7%
Apoio administrativo	0%	0%	0%	7%

Quadro nº 11 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?*”

2.2.2 - Os docentes

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2020/21 desempenharam funções na ESD um total 27,8 docentes ETI, 8,34, possuíam o grau de Doutor.

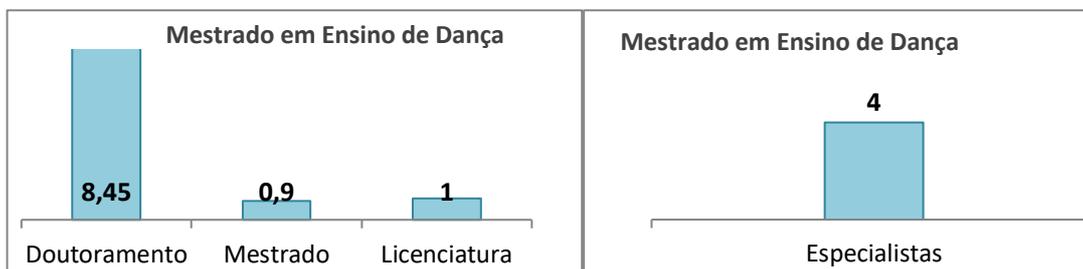


Gráfico nº 41 - Habilitações académicas dos docentes do MED (ETI)



Gráfico nº 42 - Docentes do MED com título de especialista em Dança (ETI)

2.2.1 - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança

O INQUÉRITO AOS ALUNOS

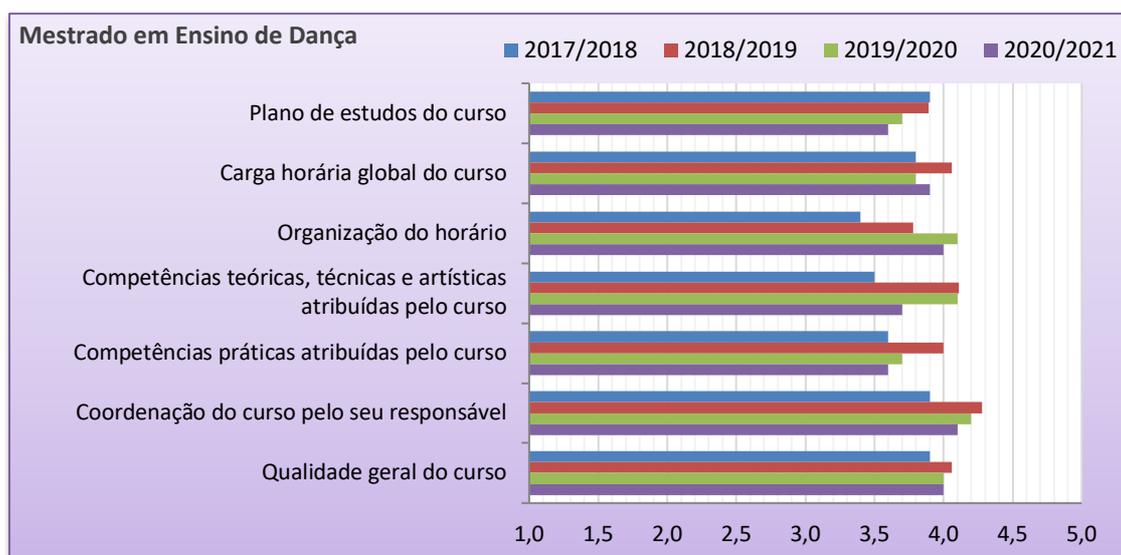


Gráfico nº 43 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

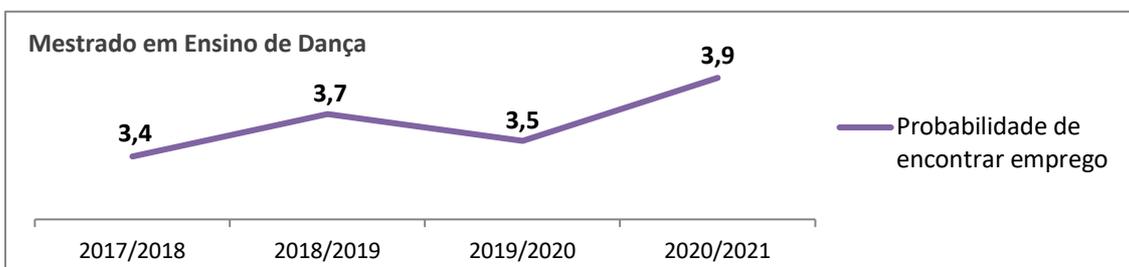


Gráfico nº 44 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Mestrado sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

O INQUÉRITO AOS DOCENTES

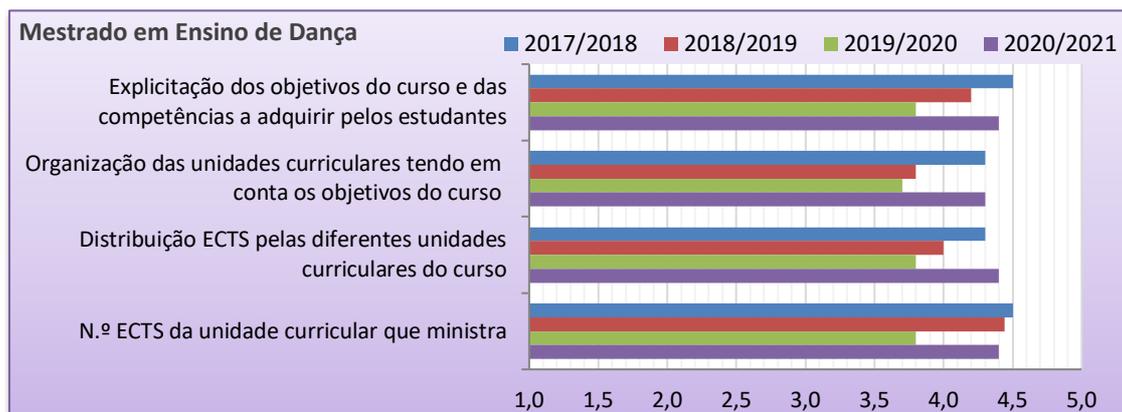


Gráfico nº 45 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.2.3. - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança

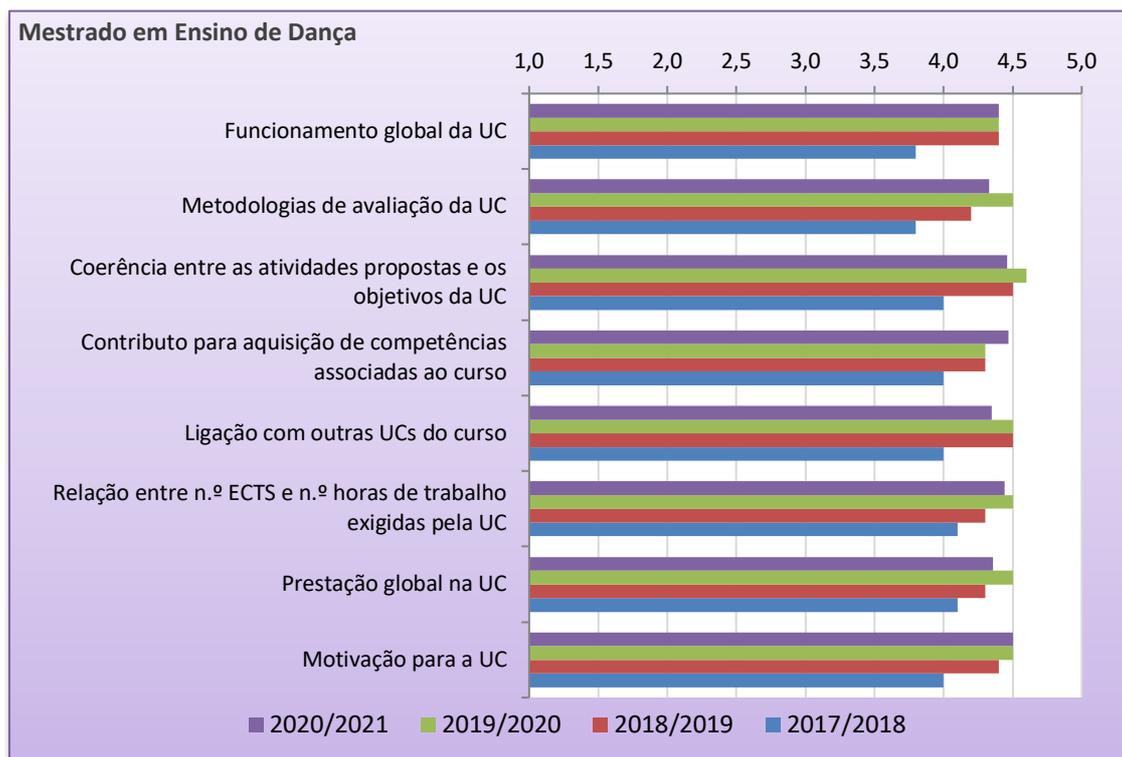


Gráfico nº 46 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

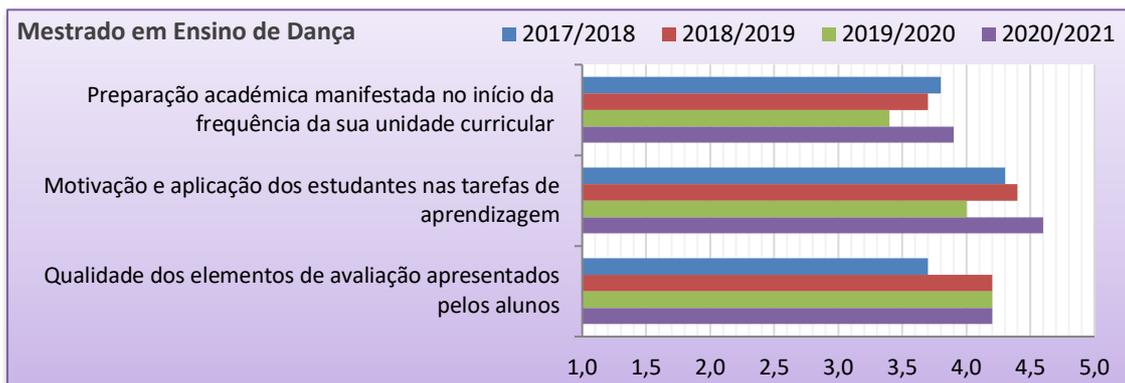


Gráfico nº 47 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

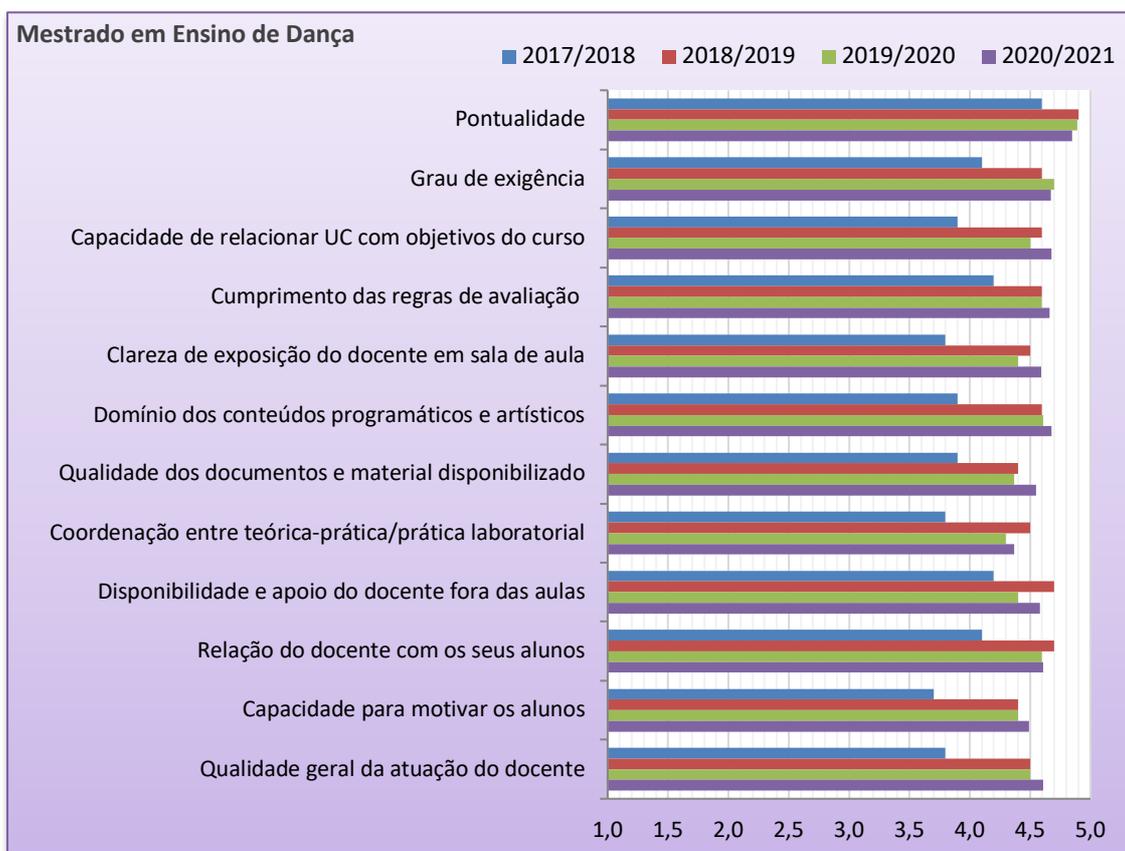
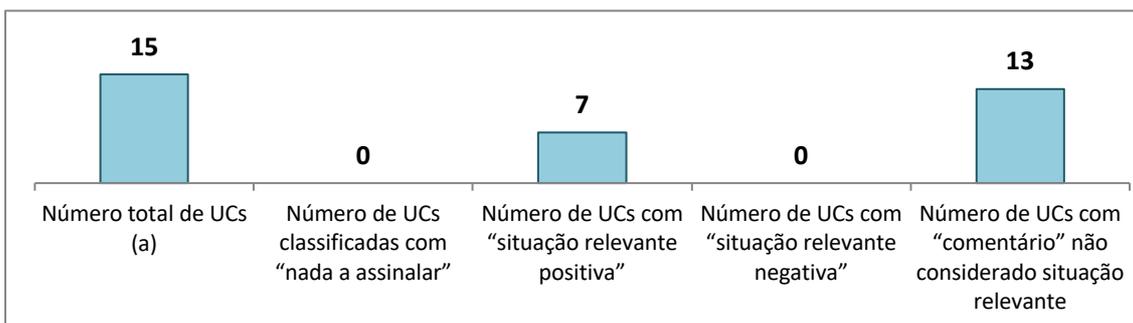
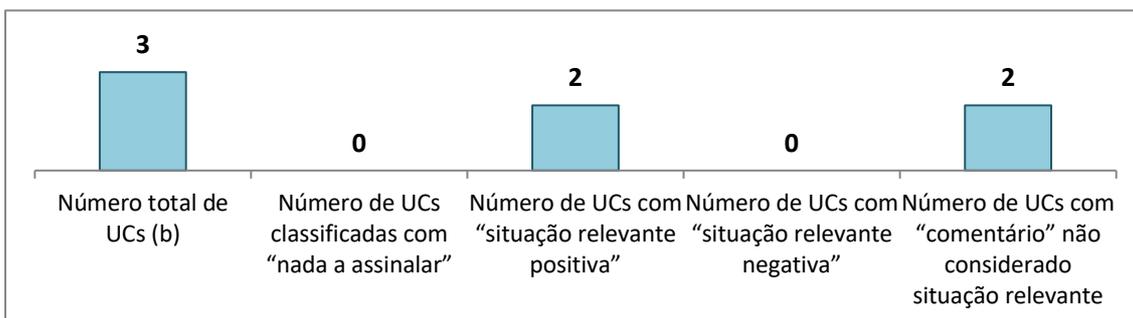


Gráfico nº 48 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da 7ª Edição do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)



(a) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de "nada a assinalar", "situação relevante positiva", "situação relevante negativa" e "comentário" ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 49 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do 1º e 2º semestres de 2020/2021



(b) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de "situação relevante positiva", "situação relevante negativa" e "comentário" ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 50 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do 3º e 4º semestres de 2020/2021

RESULTADOS ESCOLARES

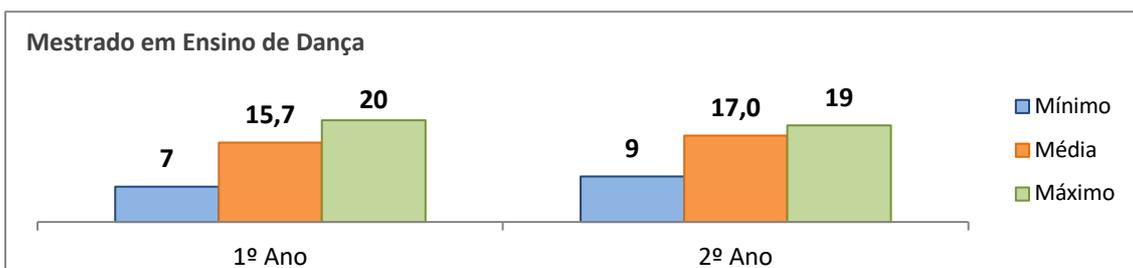


Gráfico nº 51 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2020/2021

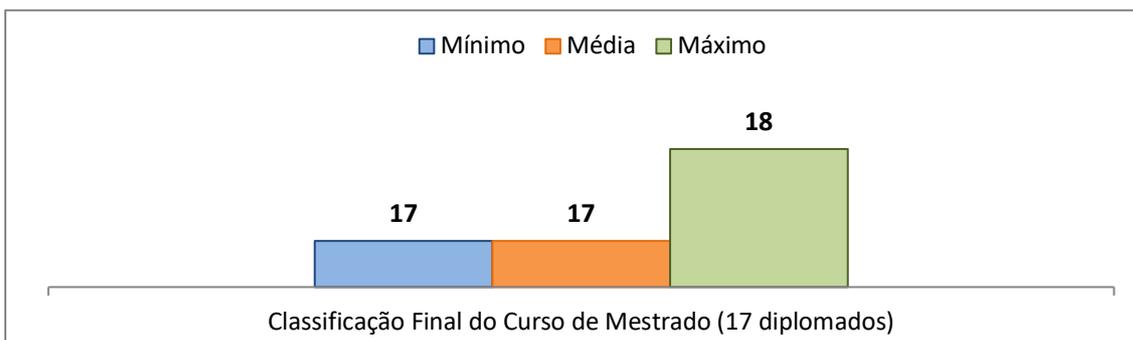


Gráfico nº 52 - Classificações finais (na escala de 0 a 20 valores) obtidas pelos 17 mestrandos que concluíram a 8ª edição do MED, no ano letivo 2020/2021

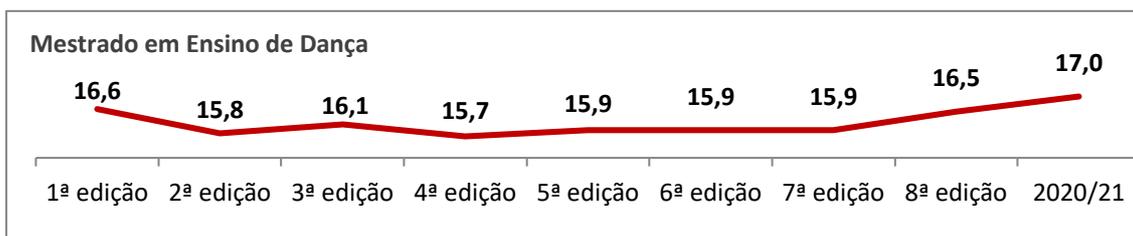


Gráfico nº 53 - Classificações finais médias dos diplomados do MED por edição

Da análise aos dados sobre o ensino no Curso de Mestrado em Ensino de Dança destacam-se as seguintes perceções:

INGRESSO NO CURSO

1. Comparativamente aos ciclos avaliativos anteriores, reduziu o número de alunos deslocados da residência. A maioria dos estudantes detêm atividade profissional e consequentemente, existe uma elevada percentagem de estudantes a requer o estatuto trabalhador-estudante,
2. Os motivos da escolha do curso na ESD mais referidos são a vocação e gosto pelas matérias; as saídas profissionais e a possibilidade de estudar e trabalhar. De realçar que tem aumentado as expetativas quanto à probabilidade encontrar emprego.
3. Sobre a forma como tomaram conhecimento e escolheram o curso destaca-se a opinião de antigos diplomados.
4. Os novos alunos quando questionados sobre o que a ESD deverá privilegiar, a maioria refere bons professores, qualidade dos curricula e garantia de saídas profissionais.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

1. Sobre a avaliação global do funcionamento do curso mantém-se positivo em todos os itens, tanto por docentes como por discentes.
2. Os funcionamentos das UC mantêm-se maioritariamente em níveis adequados. Os docentes avaliam os itens relacionados com o perfil dos estudantes de forma positiva.
3. Os resultados académicos na sua globalidade são muito positivos. Tendencialmente a médias das taxas de sucesso nas UC tem evoluído positivamente, situando-se acima dos 90%. A média final é de 17 (dezasete) valores, a mais elevada de todas as edições.

Pontos fortes

- Singularidade dos cursos no contexto nacional;
- Exclusividade de curso que confere habilitação para a docência no EAE;
- Forte articulação com os contextos de trabalho;
- Elevadas taxas de sucesso.

Pontos fracos

- Calendário escolar extenso e elevado número de horas de contacto;
- Dificuldade de organização dos horários, tendo em conta os espaços disponíveis;
- Fragilidade nos recursos afetos à comunicação;
- Ausência de corpo docente próprio que inviabiliza o cumprimento de rácios para acreditação dos cursos;
- Ausência de percursos formativos singulares dentro dos cursos ministrados.

Propostas de melhoria:

1. Dar continuidade a melhoria e desenvolvimento do *site* da ESD;
2. Investir e diversificar os meios de comunicação sobre a oferta formativa;
3. A criação de propostas de melhoria para a organização dos horários está dependente, por um lado, do levantamento das restrições decorrentes pandémico, e por outro lado, da criação de novos espaços de lecionação no *campus do ISEL*.
4. O orçamento atribuído à ESD nos últimos anos não tem permitido alterações aos cursos que visem o aumento do número das horas de contacto.
5. Aumentar o corpo docente próprio através da abertura de concursos documentais.

3. A empregabilidade

3.1 - Inquérito aos recém-diplomados

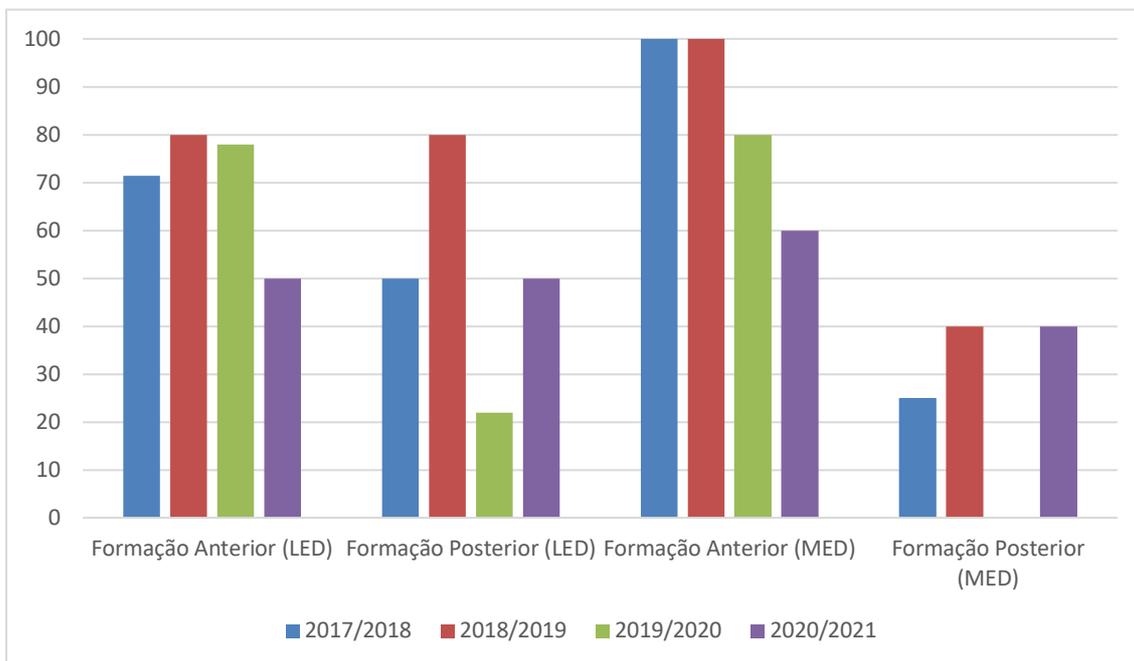


Gráfico nº 55 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

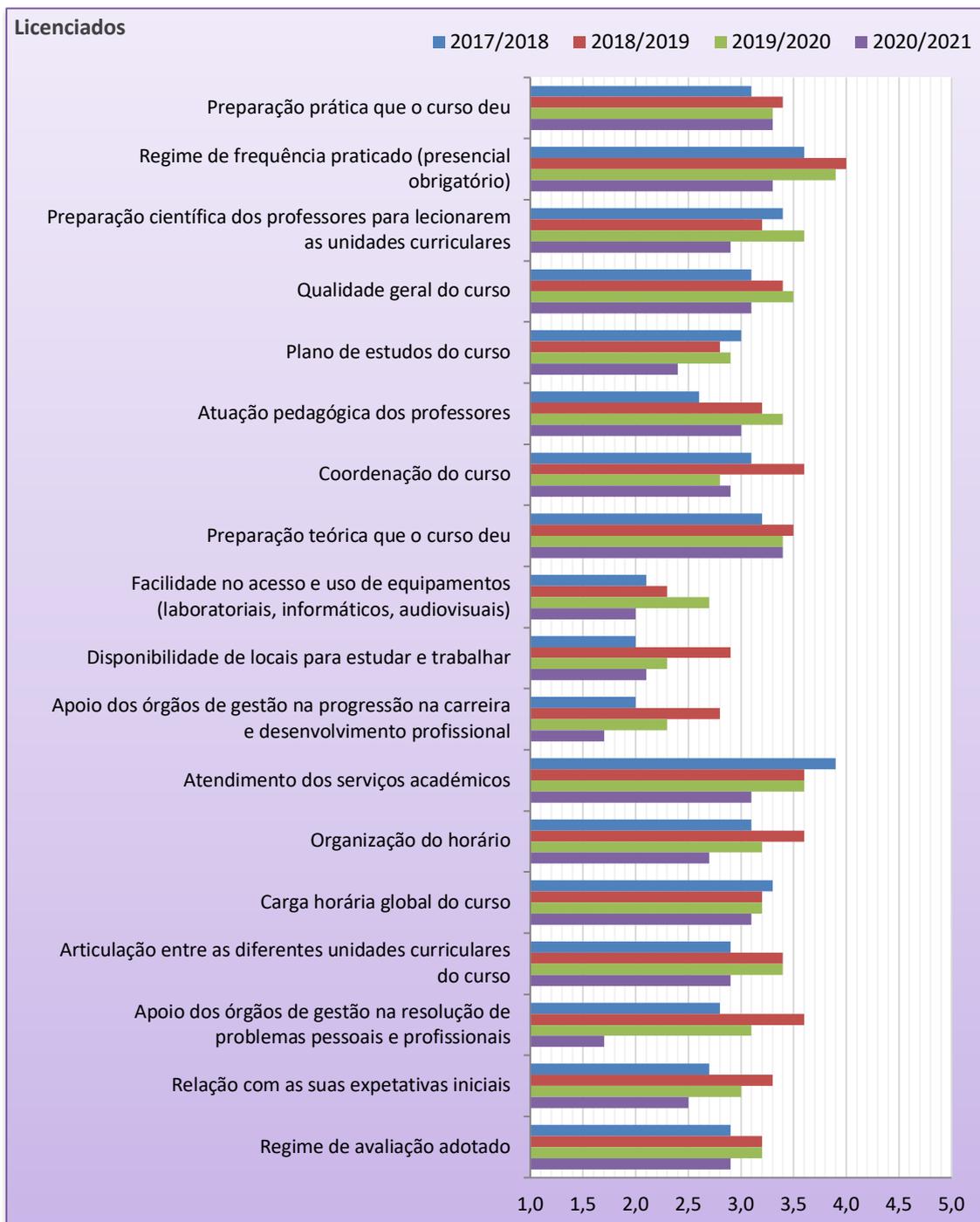


Gráfico nº 56 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

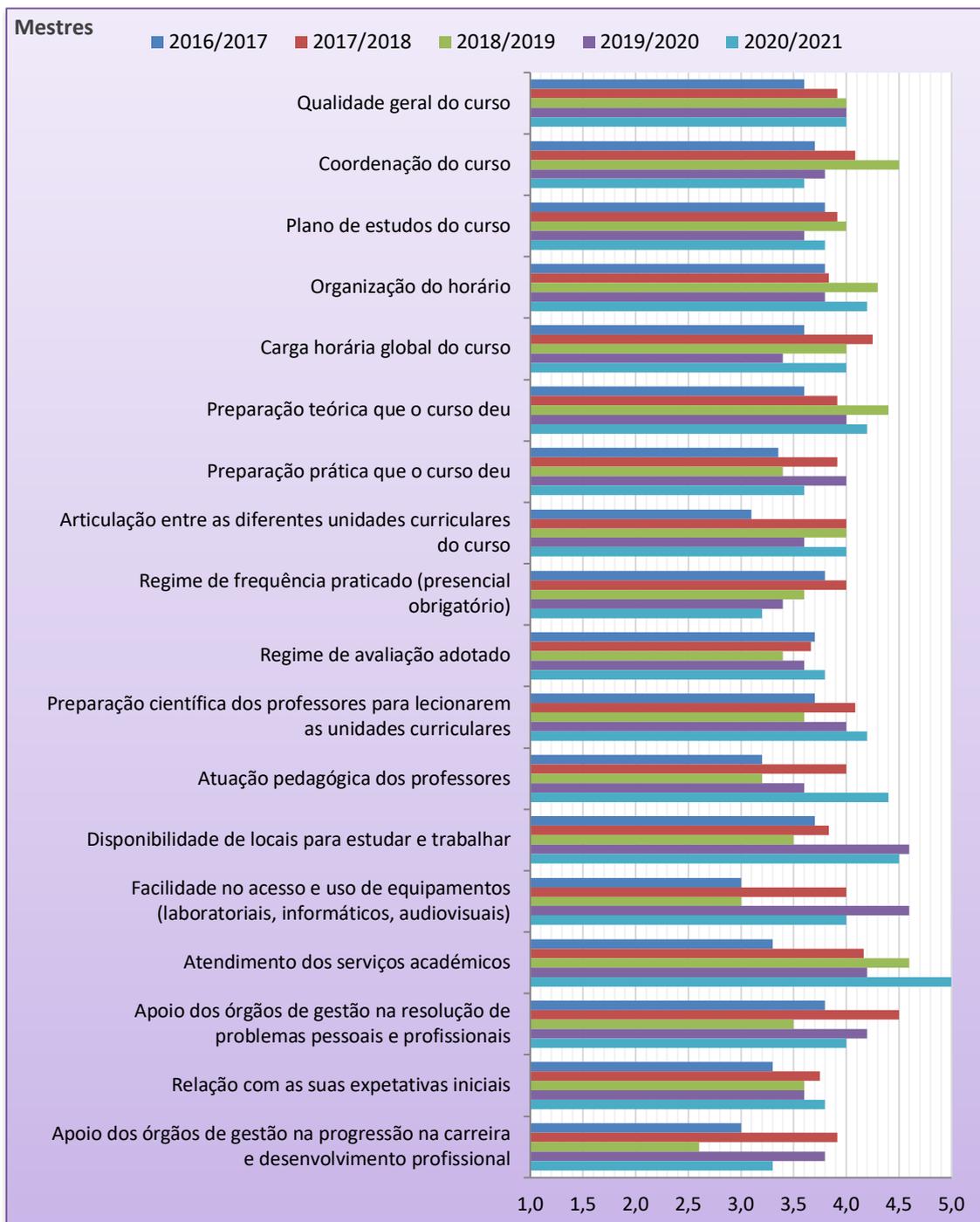


Gráfico nº 57 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso

Face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Muito melhor do que esperava	0%	20%	0%	20%	0%	20%	0%	0%
Um pouco melhor do que esperava	7,1%	20%	27,3%	0%	41,7%	20%	40%	80%
Exatamente o que esperava	21,4%	40%	18,2%	20%	41,7%	20%	60%	0%
Um pouco pior do que esperava	42,9%	20%	45,5%	70%	16,7%	40%	0%	20%
Muito pior do que esperava	28,6%	0%	9%	10%	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: "face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?"

Quando iniciou o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Antes de ingressar no curso	18,2%	14,3%	0%	0%	100%	60%	60%	60%
Durante o curso	27,3%	57,1%	14,28%	50%	0%	0%	20%	40%
Depois de concluir o curso	54,5%	28,6%	85,71%	50%	0%	40%	20%	0%

Quadro nº 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: "quando iniciou o trabalho atual?"

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Através de professores	9,1%	7,7%	12,5%	27,4%	0%	14,3%	20%	22,2%
Através da ESD	0%	0%	0%	0%	8,3%	0,0%	0%	0%
Envio de currículo	72,3%	30,8%	50%	36,6%	58,3%	28,6%	60%	33,3%
Através de anúncio público	18,2%	7,7%	0%	0%	33,3%	14,3%	0%	0%
Audição	27,3%	7,7%	25%	7%	0%	14,3%	20%	0%
Sequência de estágio	0%	0%	12,5%	0%	16,7%	0,0%	20%	33,3%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	63,6%	15,4%	37,5%	22%	8,3%	14,3%	20%	0%
Outra forma	18,2%	30,8%	12,5%	7%	8,3%	14,3%	20%	11,2%

Quadro nº 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: "como obteve o trabalho atual?"

Tipo de contrato	Licenciados				Mestres			
	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Contrato de prestação de serviços	63,6%	42,9%	50%	62,5%	41,7%	0,0%	20%	60%
Trabalhos pontuais e ocasionais	18,2%	14,3%	50%	25%	0%	0,0%	0%	0%
Contrato de trabalho com termo	0%	28,6%	0%	0%	25,0%	40,0%	40%	0%
Contrato de trabalho sem termo	9,1%	14,3%	0%	12,5%	8,3%	60,0%	40%	40%

Quadro nº 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: "como é, atualmente, o seu tipo de contrato?"

Área em que trabalha	Licenciados				Mestres			
	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Na área do curso	81,8%	75%	100%	75%	91,7%	80,0%	100%	100%
Numa área próxima do curso	7,1%	25%	0,0%	12,5%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Numa área diferente do curso	7,1%	0%	0%	12,5%	0%	20,0%	0%	0%

Quadro nº 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: "área em que trabalha"

Da análise aos dados recolhidos junto dos recém-diplomados dos cursos da ESD, destacam-se as seguintes percepções:

Desde 2019/2020 que tem existido um decréscimo do número de recém-diplomados da Licenciatura em Dança a fazer formação anterior ao ingresso no curso e um aumento na formação posterior. As expectativas na frequência da Licenciatura em Dança são um pouco piores do que esperavam. Relativamente ao início do trabalho atual, 50% começou antes de concluir a formação e 50% depois de a concluir. A maioria dos recém-diplomados da LED afirma ter conseguido trabalho através do envio de currículo. A maioria das respostas refere indica que a maioria dos contratos são de natureza de prestação de serviços. 75% dos recém-diplomados afirma trabalharem na área do curso.

No Mestrado em Ensino de Dança há decréscimo no número de diplomados a realizar formação anterior, mantendo-se nos mesmos níveis no que se refere à formação posterior. No Mestrado em Ensino de Dança as expectativas foram um pouco melhores do que esperavam. Relativamente ao início do trabalho atual, este foi iniciado antes do início da formação superior. No Mestrado em Ensino de Dança, o maior número de resposta sobre a forma como obteve trabalho incide sobre envio de currículo e na sequência do estágio. A mais frequente refere indicam que a maioria dos contratos são de natureza de prestação de serviços. A totalidade dos recém-diplomados que responderam afirma trabalhar na área do curso.

3.2 - Inquérito aos diplomados

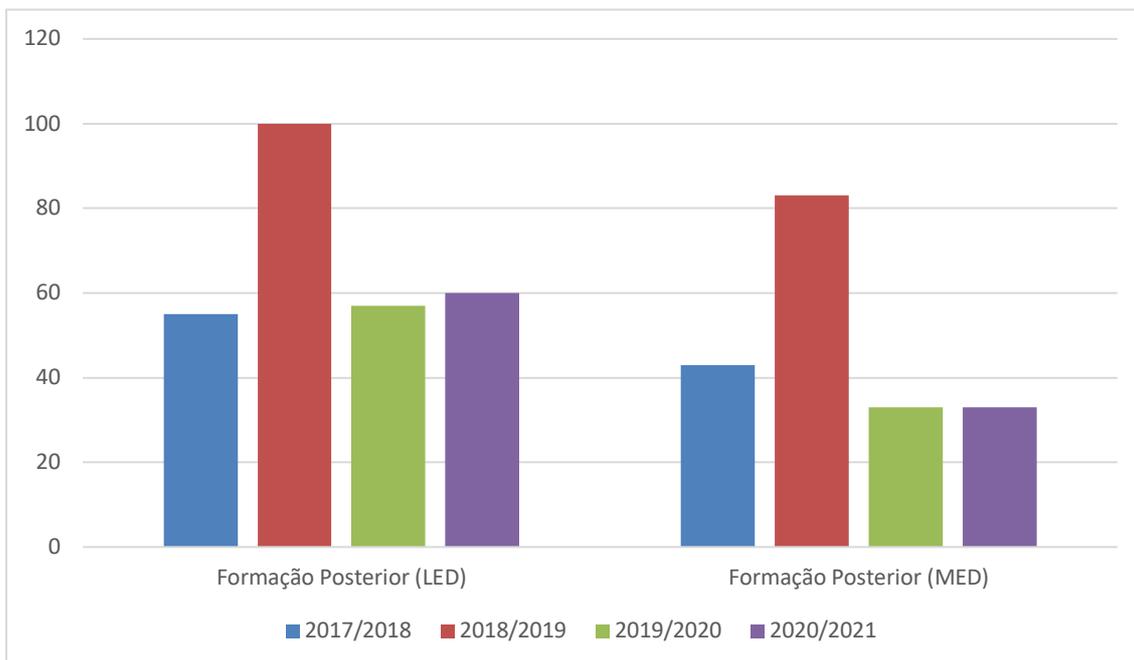


Gráfico nº 58 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

Quando obteve o trabalho?	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Antes de ingressar no curso	4,8%	40%	0%	9%	33,3%	50%	66,6%	33,3%
Durante o curso	19,0%	0%	42,9%	18,1%	41,7%	33,3%	0%	33,3%
Depois de concluir o curso	76,2%	60%	57,1%	72,9%	25,0%	16,7%	33,3%	33,3%

Quadro nº 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: "quando obteve trabalho?"

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Através de professores	26,3%	0,0%	14,3%	0%	25,0%	0,0%	33,3%	0,0%
Através da ESD	5,3%	0,0%	14,3%	9,5%	8,3%	6,7%	0,0%	0,0%
Envio de currículo	52,6%	50,0%	57,1%	38%	50,0%	20,0%	66,7%	33,3%
Através de anúncio público	15,8%	0,0%	0,0%	4,8%	8,3%	26,7%	0,0%	16,6%
Audição	36,8%	0,0%	14,3%	14,3%	16,7%	6,7%	33,3%	0,0%
Sequência de estágio	0%	0,0%	0,0%	4,8%	25,0%	6,7%	0,0%	16,6%

Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	15,8%	33,3%	0,0%	14,3%	25,0%	26,7%	33,3%	33,3%
Outra forma	10,5%	16,7%	28,6%	14,3%	16,7%	6,7%	33,3%	0,0%

Quadro nº 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: "como obteve o trabalho atual?"

Vínculo laboral atual	Licenciados				Mestres			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Contrato de prestação de serviços	57,1%	75%	20%	66,6%	50%	0%	0%	0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	19,1%	25%	60%	0%	0%	33,3%	0%	0%
Contrato de trabalho com termo	9,5%	0%	20%	33,3%	33,3%	50%	50%	66,6%
Contrato de trabalho sem termo	14,3%	0%	0%	0%	16,7%	16,7%	50%	33,3%

Quadro nº 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual

Da análise aos dados recolhidos junto dos diplomados dos cursos da ESD, destacam-se as seguintes percepções:

Os diplomados da Licenciatura em Dança mantêm-se em níveis idênticos no que respeita à frequência da formação após a conclusão do curso. A maioria dos diplomados que responderam ao inquérito refere que obtiveram trabalho após a conclusão do curso. Sobre a forma como obtiveram trabalho o maior número de respostas incide sobre audição e a criação de empresa. Sobre o tipo de contrato a maioria das respostas centra-se nos contratos a prestação de serviços.

Os diplomados do Mestrado em Ensino de Dança mantêm-se em níveis idênticos no que respeita à frequência da formação após a conclusão do curso. A percentagem sobre o período em que encontraram trabalho reparte-se de igual forma antes, durante e depois. Sobre a forma como obtiveram trabalho o maior número de respostas incide sobre o envio de currículo e a criação de empresa. Sobre o tipo de contrato a maioria das respostas centra-se nos contratos a termo.

3.3 - Inquéritos aos empregadores

No âmbito dos inquéritos aplicados aos empregadores de diplomados dos cursos da ESD, foram convidados a responder um total de 107 entidades (87 de licenciatura e 24 de mestrado), sendo que apenas 13 responderam ao inquérito (5 de licenciatura e 8 de mestrado). As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (Grupo Licenciatura e Grupo Mestrado) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

No ciclo avaliativo 2020/2021, três em oito das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança e as outras 5 são companhias/ associações culturais.

No grupo Licenciatura são 3 Companhias de Dança/Associações culturais e 2 Escolas de Dança.

No grupo Mestrado são 2 Companhias/Associações Culturais e 1 Escola de Dança.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Criatividade	83,3%	61,5%	53,8%	0%
Polivalência	27,8%	30,8%	30,8%	40%
Autonomia	38,9%	30,8%	53,8%	40%
Liderança	11,1%	7,7%	7,7%	0%

Responsabilidade	94,4%	76,9%	100%	60%
Empreendedorismo	11,1%	7,7%	0,0%	0%
Capacidade de trabalho em equipa	61,1%	84,6%	76,9%	80%
Capacidade de organização	27,8%	69,2%	38,5%	20%
Capacidade de raciocínio e argumentação	11,1%	15,4%	7,7%	0%
Capacidade de expressão escrita oral	5,6%	23,1%	7,7%	0%
Motivação	72,2%	61,5%	53,8%	60%
Inovação	11,1%	23,1%	46,2%	20%
Capacidade de trabalho individual	33,3%	23,1%	0,0%	0%
Competência ao nível das línguas estrangeiras	0%	0%	0,0%	0%
Desempenho técnico-especializado (específico)	50,0%	61,5%	61,5%	80%
Desempenho técnico eclético	5,6%	15,4%	7,7%	20%
Outra	11,1%	15,4%	23,1%	0%

Quadro nº 20 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança

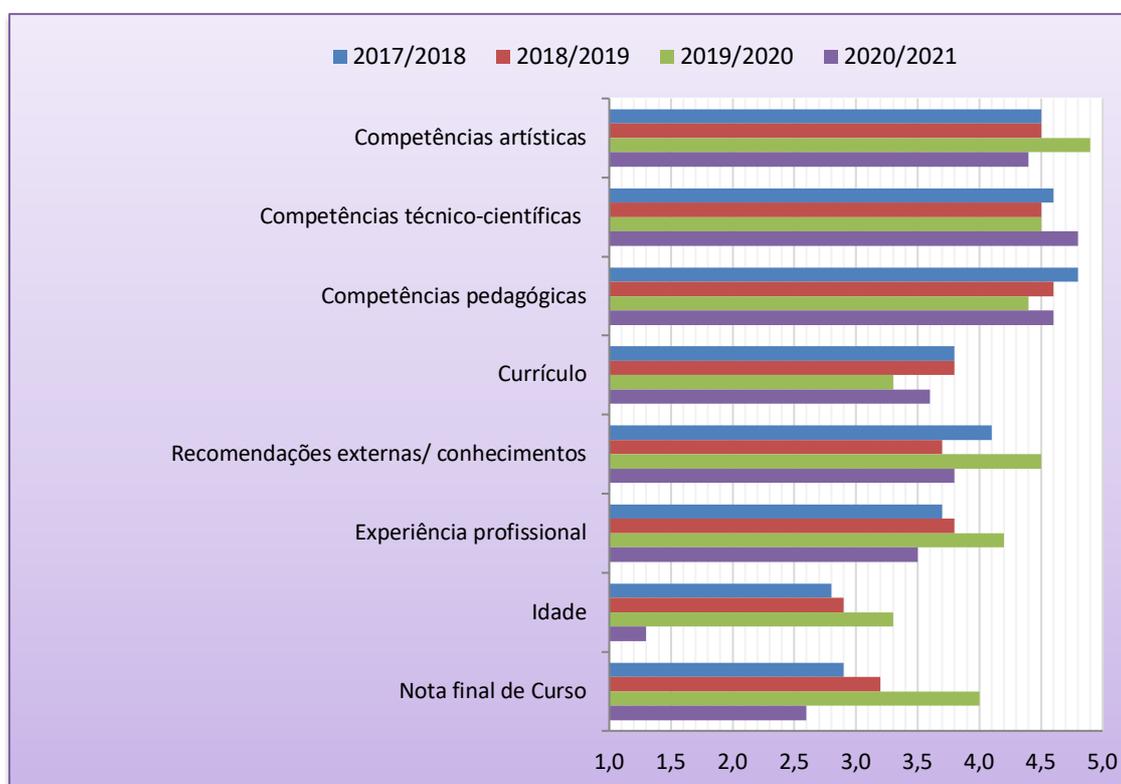


Gráfico nº 59 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Forma de ingresso dos diplomados na entidade empregadora	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	27,8%	53,8%	30,76%	12,5%
Resposta a anúncios	11,1%	7,7%	38,46%	37,5%
Concurso público	16,7%	15,4%	15,38%	0%
Convite/conhecimentos pessoais	50,0%	53,8%	53,84%	87,5%
Informações prestadas pela ESD	16,7%	23,1%	0%	0%
Audição	22,2%	0%	15,38%	0%
Projeto apresentado pelo próprio	0%	23,1%	15,38%	0%
Outra	11,1%	0%	30,76%	0%

Quadro nº 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade

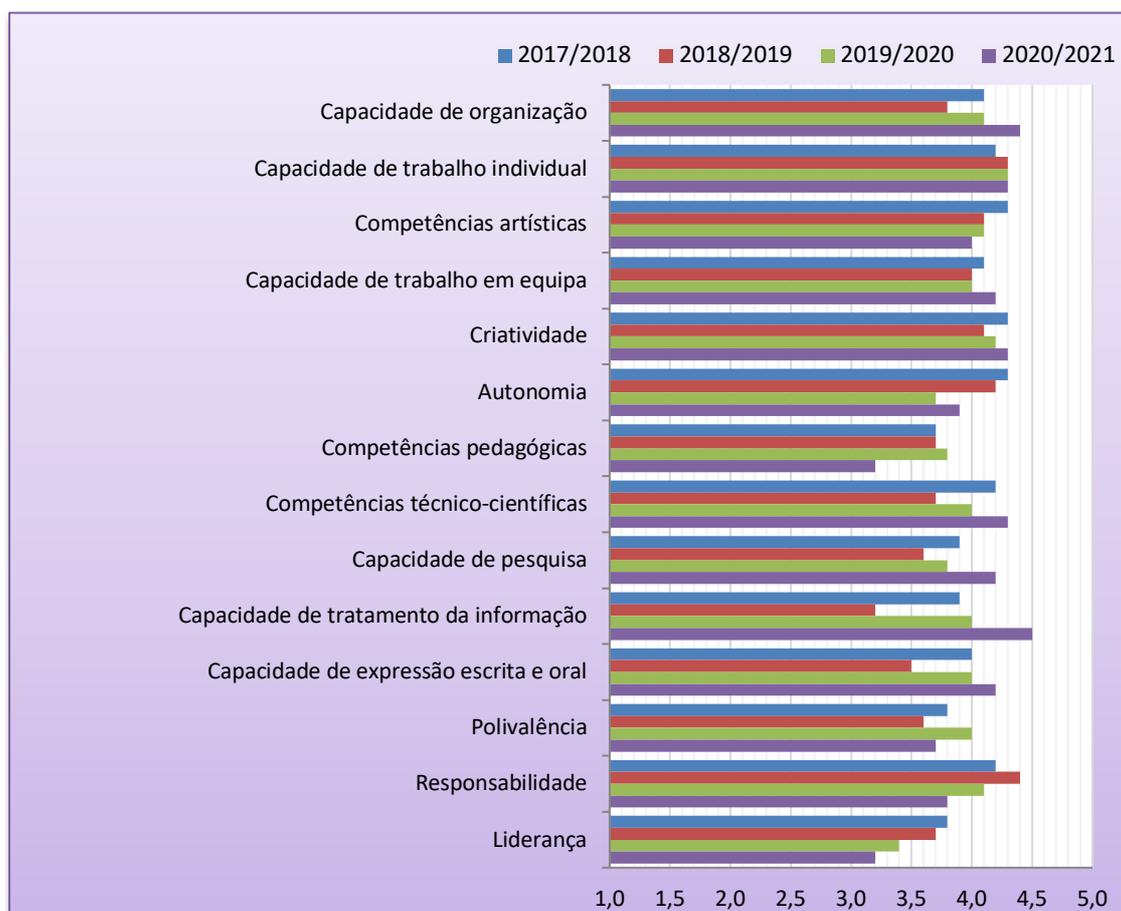


Gráfico nº 60 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

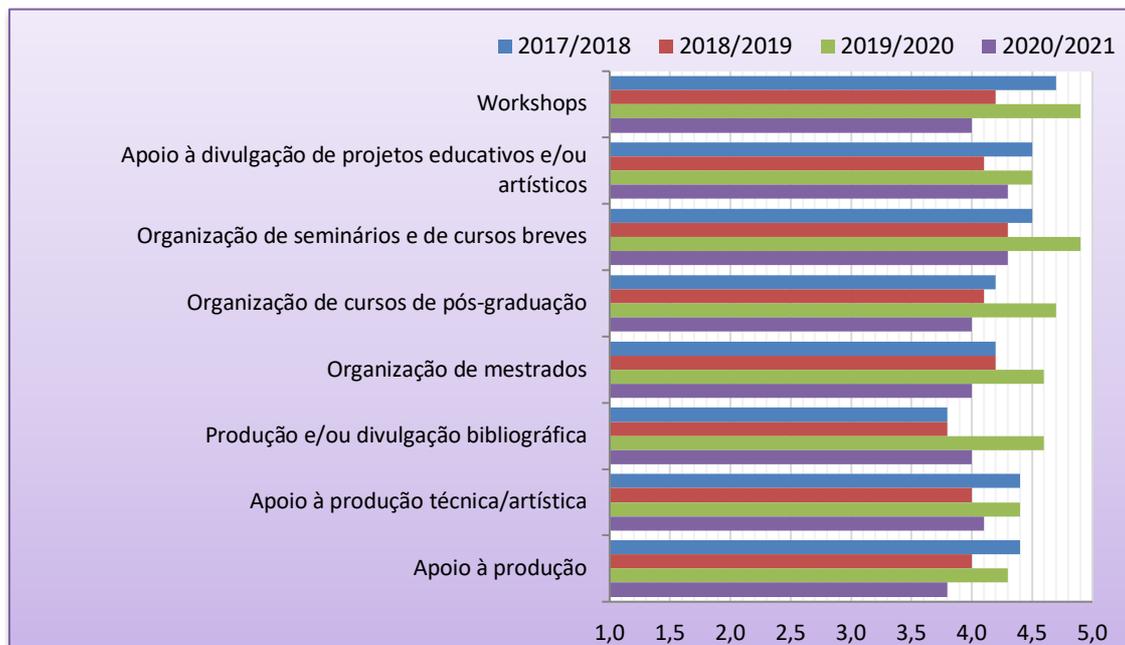


Gráfico nº 61 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

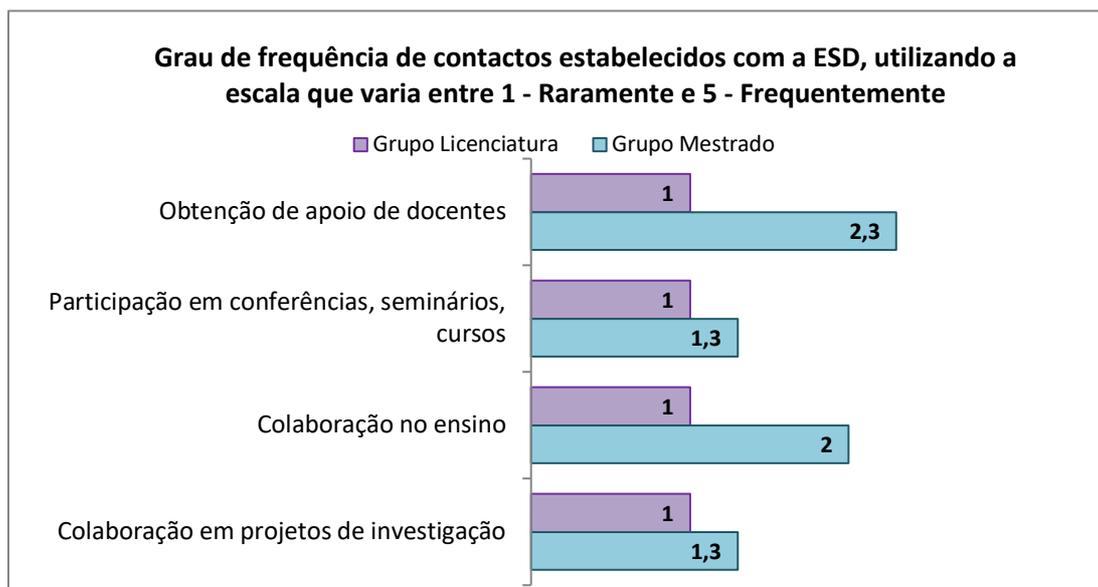


Gráfico nº 61 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

Da análise aos dados recolhidos junto dos empregadores, destacam-se as seguintes percepções:

A taxa de resposta aos inquéritos dos empregadores baixou tendo em conta o ciclo avaliativo anterior, sendo que apenas 5 entidades responderam sobre os Licenciados e 3 entidades sobre os Mestres. A tipologia de empregadores dos Licenciados varia entre escolas de dança (40%) e companhias de dança (60%). A maioria dos empregadores conhece os cursos da ESD.

As competências procuradas pelos empregadores dos licenciados abrangem tanto competências técnico-artísticas como pedagógicas. Destaca-se a capacidade de trabalho em equipa e o desempenho técnico especializado como características dos diplomados. Os requisitos mais procurados pelos empregadores são as competências técnico-artísticas e competências artísticas. A forma de ingresso e contratação mais comum é o convite/conhecimentos pessoais. Sobre a avaliação de desempenho dos diplomados a melhor pontuação centra-se na capacidade de organização e a capacidade de trabalho individual. Os piores indicadores são competência pedagógicas e de

liderança. Quanto aos pontos fortes do curso de licenciatura destaca-se a diversidade de abordagens e a formação eclética. Dos pontos fracos a sua maioria não vai ao encontro dos objetivos do curso de licenciatura em dança, nomeadamente que que respeita a competência de foro pedagógico.

As competências procuradas pelos empregadores dos mestres deverão abranger fundamentalmente as competências pedagógicas diversificadas. Destaca-se a responsabilidade, a polivalência e a inovação como características dos diplomados. Os requisitos mais procurados pelos empregadores são as competências pedagógicas e as competências técnico-científicas. A forma de ingresso e contratação mais comum é o convite/conhecimentos pessoais. Sobre a avaliação de desempenho dos diplomados todos os itens são positivos.

Pontos Fortes/ Pontos Fracos/ Propostas de melhoria

- A falta de representatividade na resposta aos inquéritos por empregadores, diplomados e recém-diplomados não permite identificar pontos fortes e pontos fracos, nem apresentar propostas de melhoria.
- Propõe-se que seja feita uma reflexão sobre a implementação dos inquéritos no âmbito do referencial da empregabilidade.

4. Análise SWOT¹

Utilizando a metodologia de análise *SWOT*, aponta-se, de seguida, a caracterização da situação geral da Escola.

Pontos Fortes	
✓	Prestígio institucional.
✓	Singularidade dos cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português.
✓	Manutenção, ainda que reduzida, da rede de parcerias nacionais com estruturas culturais e artísticas.
✓	Apresentação de alguns dos ciclos dos espetáculos em vários espaços convencionais de prestígio.
✓	Parcerias com a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança
✓	Crescente qualificação do corpo docente.
✓	Empenhamento e flexibilidade dos trabalhadores, em geral, no cumprimento das suas funções.
✓	Desempenho muito positivo dos estudantes nas diversas UC.
✓	Articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da licenciatura, envolvendo docentes e discentes.
✓	Avaliação positiva da qualidade geral dos cursos por parte dos discentes e docentes.

Pontos Fracos	
✓	Instalações provisórias, desadequadas, com constrangimentos decorrentes das suas características, carecendo de um número maior de espaços, e com maiores dimensões, adequados à prática da Dança.
✓	Carência de recursos humanos em alguns dos serviços da ESD.
✓	Dificuldade em captar financiamentos para projetos na área da unidade orgânica.
✓	Dificuldade (fruto da situação pandémica) em manter a rede de parcerias nacionais com várias estruturas culturais e artísticas, muitas delas encerradas ou a laborar com muitas restrições, neste período.

¹ Apresentamos como anexo 4 uma Análise Swot do próprio Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Oportunidades	
✓	Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais.
✓	A ESD ser a única instituição de Ensino Superior Artístico da Dança a fazer a profissionalização de professores para o Ensino Artístico Especializado da Dança.
✓	Acreditação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais e publicação em DR do Plano de Estudos.
✓	Consolidação do sistema de gestão da qualidade.
✓	Construção/ adequação de espaços para a prática de Dança, no Campus do ISEL.
✓	Construção da nova Escola no Campus de Benfica /IPL.
✓	Possibilidade de profissionais poderem solicitar provas para aquisição do título de Especialista, aspeto que facilitará a sua eventual contratação.

Ameaças	
✓	Constrangimentos decorrentes da situação Pandémica.
✓	Ausência de consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa.
✓	Redução do financiamento público que coloca em causa o regular funcionamento da ESD já que limita a contratação de pessoal docente, pessoal não docente e inibe a manutenção das instalações e a renovação e/ou manutenção de todo o equipamento da instituição.
✓	Sobre utilização dos equipamentos e dificuldade de atualização e manutenção dos mesmos.
✓	Constrangimentos legais na contratação de docentes inseridos no terreno profissional da Dança (dado que muitos destes não possuem grau académico de nível superior nem título de especialista).

5. Referências

Referencial I – Definição da política e objetivos de qualidade					
Referencial I	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade		X		No ano letivo 2020/2021, deu-se cumprimento às disposições normativas/procedimentos constantes do Regulamento do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, e em conformidade com <i>standards</i> de qualidade aprovados pelo Gabinete da Qualidade do IPL. No final do ciclo avaliativo, foi elaborado o Relatório do GGQESD. Assim, a estratégia institucional para a Qualidade foi implementada conforme objetivos inicialmente traçados, apesar de não ter sido ainda possível, o cumprimento dos prazos previstos de aprovação do relatório.
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade			X	O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se devidamente estruturado e operacionalizado, conforme Regulamento do GGQESD, do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD e determinações emanadas pelo Gabinete da Qualidade do IPL.
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO			X	Encontram-se contemplados no Regulamento do GGQESD, as responsabilidades e a articulação entre os órgãos de gestão da qualidade da Escola e os órgãos de governação.
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade			X	Foi aplicado o Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD.
1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade			X	Os estudantes encontram-se representados no GGQESD e em constante consulta através de inquéritos, Comissões de Curso e Conselho Pedagógico.
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade		X		Procurou-se o envolvimento de diversos parceiros no processo de garantia da Qualidade. Assim, a Associação dos Diplomados e a Associação dos Estudantes encontram-se representadas no Conselho Consultivo do GGQESD.
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade			X	Foram aplicados inquéritos para auscultação dos diversos atores do processo de garantia da Qualidade, para além de outras formas de recolha de informação. Na sequência da análise da informação recolhida, os órgãos competentes apresentaram propostas de melhoria. Ao longo deste ciclo avaliativo foi efetuada a monitorização para aferição do cumprimento dos planos de melhoria validados, nomeadamente pelos coordenadores de cursos, comissões de curso e conselhos pedagógico e técnico-científico, no âmbito das competências atribuídas pelos estatutos da ESD e pelo Manual de Procedimentos de Autoavaliação da Qualidade da ESD.
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade			X	Os resultados da avaliação têm sido publicados no "sítio" da Qualidade na página da <i>web</i> da ESD e dados a conhecer aos coordenadores de curso, docentes, discentes, funcionários não docentes, bem como aos diversos órgãos de gestão.
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias		X		Os resultados obtidos na avaliação da qualidade e as medidas de melhoria adotadas - nomeadamente os apurados semestralmente através dos inquéritos aos estudantes e aos docentes, das sínteses de abordagem qualitativa dos discentes e dos relatórios dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares, que se refletem nos relatórios da

	de melhoria dos serviços prestados.					Comissão Científica e do Curso - foram tomados em consideração, no entanto o conhecimento tardio, impossibilitou a aplicação de melhorias de forma imediata e eficaz. No sentido de se conseguirem melhores resultados e amostras mais representativas nos inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados, deverão ser adotadas estratégias tendentes a uma maior interação e envolvimento dos diferentes respondentes.
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				X	Encontra-se elaborada e consta no presente Relatório do GGQESD (assim como nos anteriores).
1.11	Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				Não foram dadas orientações superiores na utilização de um sistema formal de qualidade.

Referencial II – Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

Referencial II	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.					
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica			X	Todos elementos referentes aos cursos - processo de candidatura, seriação e admissão, estrutura curricular, ficha das unidades curriculares (FUC), resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes e os vários relatórios, previstos no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD, onde se identificam os pontos fortes e fracos e as ações de melhoria - encontram-se disponíveis na página web da ESD.
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos			X	Encontram-se em pleno funcionamento os Órgãos Científico-Pedagógicos que asseguram a gestão dos Cursos - Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma) - que, em plena articulação com os Órgãos de Gestão da ESD, garantiram a operacionalização, monitorização e aplicação de melhorias, de acordo com os procedimentos de autoavaliação da qualidade. Os mestrados são regularmente auscultados pela coordenadora do curso, nos vários semestres em funcionamento, em diversos momentos com vista à identificação de eventuais problemáticas organizacionais, de desempenho docente ou outras. Em face destas consultas, não foram identificadas situações complexas a urgir intervenção.
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)			X	Está aprovado e publicado no DR n.º 197 de 12/10/2017 o Regulamento de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos da ESD (Despacho n.º 9035/2017).
2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos			X	Internas: Órgãos Científico-Pedagógicos (Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma); Órgãos de Gestão (Diretor; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico). Externas: Escolas Cooperantes; Empregadores e Diplomados.
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso			X	Os objetivos dos cursos lecionados na ESD encontram-se devidamente especificados nos documentos legais da sua criação e acreditação e expressos nos seus Regulamentos. A evidência da sua concretização está patente nos regulamentos de cada curso e operacionalizada nas FUC. Este é um ponto que é avaliado muito positivamente quer pelos estudantes quer pelos docentes.
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem			X	As FUC, que são apresentadas pelos docentes de cada UC e aprovadas em CTC, contemplam, obrigatoriamente, a definição das competências a adquirir. Estabelece, também, a coerência entre estas, os conteúdos programáticos e a metodologia aplicada.
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem			X	Os objetivos das UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC e que são apresentadas aos alunos, pelos professores. As FUC encontram-se publicitadas na secretaria virtual / moodle (este aspeto é avaliado como adequado pela maioria dos alunos).
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, para servir			X	Todos os instrumentos previstos foram aplicados e a informação recolhida, tratada e analisada, encontra-se expressa, detalhadamente, no Relatório do GGQESD, onde se explicitam todas as

	de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa				evidências, positivas e negativas, as problemáticas e as ações de melhoria.
2.9	Processos de monitorização do curso			X	<p>Todos os procedimentos para a operacionalização (intervenientes e suas competências, instrumentos e calendarização) se encontram definidos no Manual de procedimentos para a autoavaliação da qualidade.</p> <p>Verifica-se, no entanto, que a aplicação e implementação de alguns destes procedimentos, nomeadamente os inquéritos aos estudantes, não se tem realizado atempadamente, atrasando substancialmente a concretização dos Relatórios de Curso. Consequentemente a identificação de problemáticas e aplicação dos planos de melhoria nem sempre se efetivam no ano letivo seguinte conforme desejado.</p>
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)			X	<p>O CTC aprovou uma metodologia com vista à avaliação periódica dos cursos (Atas nº 25 e nº 26 deste órgão):</p> <p>No final de cada um dos ciclos de estudos os coordenadores dos cursos apresentarão a este órgão um parecer sobre a eventual manutenção, adequação ou reformulação dos mesmos, com base:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nos relatórios semestrais das unidades curriculares; 2. Nos pareceres/relatórios do Conselho Pedagógico sobre o funcionamento dos mesmos; 3. No parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; 4. Numa reflexão sobre as especificidades dos cursos oferecido pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino, bem como as necessidades identificadas pela comunidade.
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão			X	Os procedimentos decorrem dos relatórios dos cursos e das deliberações do CTC na sequência do processo descrito no ponto anterior. Destaca-se que este processo tem recorrentemente um atraso temporal significativo, o que não permite uma atuação sobre as medidas de melhoria a implementar que seja rigoroso e com impacto imediato.
2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados			X	O envolvimento dos parceiros é assegurado através dos relatórios anuais elaborados pelas Escolas Cooperantes e os Inquéritos aos Empregadores e Diplomados. Foram delineadas ações de melhoria para um crescente envolvimento dos mesmos e criação de instrumentos para a medição efetiva das mais-valias das diversas parcerias.

Referencial III – Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes

Referencial III		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.						
3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento)				X	Os procedimentos para a admissão de estudantes aos cursos estão devidamente regulamentados e estão disponíveis na página web da ESD.
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	Os objetivos de aprendizagem e os conceitos nucleares a adquirir nas UC encontram-se expressos nas Fichas de Unidade Curricular (FUC) que são aprovadas pelo CTC.
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As formas de avaliação da aprendizagem e a programação das atividades ao longo da lecionação encontram-se expressas nas FUC que são aprovadas pelo CTC, havendo regularmente uma reflexão e atualização das mesmas, com vista ao seu constante melhoramento.
3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	Os materiais de trabalho disponíveis para os estudantes estão discriminados nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores, enviadas para o correio eletrónico institucional dos estudantes e publicitadas na secretaria virtual. Os materiais de apoio ao desenvolvimento do trabalho realizado em cada UC são enviados e disponibilizados aos estudantes através correio eletrónico institucional / moodle.
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes				X	A organização do ensino e a atividade do estudante encontra-se devidamente regulamentada e os regulamentos dos cursos estão disponíveis na página web da ESD.
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				X	Estão em funcionamento as Comissões de Curso e são aplicados semestralmente os instrumentos previstos no manual de garantia da qualidade: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável, relatório da Comissão Científica e relatório do Curso; sendo que este último é alvo de apreciação e posterior emissão de parecer por parte do CP e do CTC. Também semestralmente são realizados os inquéritos aos estudantes e aos docentes.
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados				X	A verificação da aplicação dos critérios de avaliação definidos e publicitados é realizada através de: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável e inquéritos aos estudantes e tem reflexo no Relatório da Comissão Científica e no Relatório do Curso.
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização		X			A ESD não dispõe de meios nem pessoal especializado para manter um Gabinete de Apoio Social e Psicológico. Este aspeto tem sido minorado com o encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Psicologia disponibilizado pelos SAS do IPL.
3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa				X	Da análise dos inquéritos aos docentes realizados resulta, numa escala 1 a 5, uma média de 3,9 no

	peçoal docente, boa relaçaõ professor/aluno)				que respeita ao espírito de equipa e de 4,7 no que concerne à qualidade das relaões humanas.
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes		X		Não existe um serviço organizado de aconselhamento, embora todos os docentes tenham um horário de atendimento individual aos estudantes e as comissões científicas tem vindo a prestar esse aconselhamento individual.
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes			X	Para além dos protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, é de referir que se mantêm e têm vindo a aumentar o número de protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança. A escola celebra anualmente vários protocolos com instituições e organizações no terreno para a integração de estudantes do Curso de Licenciatura em Dança em processos de criação e de pesquisa coreográfica, no âmbito da área científica de Projeto.
3.15	Procedimentos para avaliar a integração e evolução profissional dos diplomados			X	Anualmente, é realizado um inquérito aos Diplomados que permite conhecer a integração e evolução profissional dos mesmos, apesar da resposta aos inquéritos não ter uma expressividade substancial.
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes			X	As reclamações e/ou sugestões dos estudantes, veiculadas através do Conselho Pedagógico, das Comissões de Curso ou dos Delegados de Turma são tratadas pelas Comissões Científicas ou pela Direção, conforme o assunto e as competências respetivas.

Referencial IV – Investigação e desenvolvimento					
Referencial IV	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.					
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação: Ligação da atividade de investigação/criação às áreas científicas de lecionação dos cursos da ESD (Aprovado em CTC a 23/09/2015 - ata 81) Captação de financiamentos de forma indireta através do estabelecimento de protocolos. Captação de financiamento através da inscrição em Centros de Investigação e através da participação em projetos IDICA.
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		Crítérios definidos nos dois seguintes procedimentos: - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010 - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura			x	Na licenciatura, destaca-se, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito das UC de Interpretação e Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura. Pelos características específicas em termos dos

					<p>objetivos, dos conteúdos e da metodologia de trabalho, a Área de Projeto apresenta uma diversidade de campos educativos e de intervenção artística que articula formações em ensino (Bolsas Educativas), com formação de intérpretes contemporâneos (Interpretação I, II e II), e a investigação e criação (Criações) com a comunicação (Projeto) e ainda outras modalidades específicas e pontuais de formação (seminários). Possuindo a ESD um calendário escolar dividido em blocos e ciclos, num total de 36 semanas de trabalho, consentâneo com este trabalho.</p> <p>Definição de indicadores da articulação entre ensino, investigação e criação artística: Número de estudantes envolvidos nos trabalhos de criação/interpretação artística (atividade artística); Número de apresentações / atividade artística aberta à assistência por parte dos estudantes.</p> <p>No curso de Mestrado em Ensino de Dança, as unidades curriculares de Estágio I e Estágio II constituem-se, pela sua própria natureza, em projetos de investigação diretamente ligados ao terreno profissional, já que os alunos estagiários desenvolvem, em contexto real, nas escolas do ensino artístico especializado da dança, uma temática de investigação aplicada ao ensino da dança que é coligida em formato de relatório, apresentada e discutida em prova pública e posteriormente publicada no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa.</p>	
4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x		A investigação/criação é avaliada pelo CTC da ESD, designadamente na avaliação anual de desempenho dos docentes (realizada ao abrigo do Despacho nº 15508-2010); e no relatório anual da investigação/criação elaborado por este órgão (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD).	
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística		x		A validação das atividades em referência situa-se, por um lado, no contexto das publicações onde os artigos, capítulos de livro ou livros são publicados e, por outro, na concretização e visibilidade das criações e sua aceitação, apreciação e reconhecimento público.	
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas			x	Ao nível das criações no contexto da ESD, estas são apresentadas em espetáculos e eventos performativos públicos, na escola ou em colaboração com outras instituições, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do Curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos das respetivas FUC, situação que consideramos funcionar como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico- científicas em consonância com os objetivos da escola e seus cursos. O CTC aprovou um conjunto de parâmetros com vista à avaliação destes eventos, com base nos quais avalia anualmente as atividades de criação artística. (Aprovados em CTC a 18/06/2014 - ata 61).	
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística				x	Priorizar e fomentar o estabelecimento de protocolos e parcerias que assegurem o seu desenvolvimento. (Aprovado em CTC a 23/09/2015)
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao			x	Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD) cujos resultados estão descritos no capítulo 1.2 - Investigação, desenvolvimento e criação artística deste Relatório	
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao			x	A monitorização compete ao CTC e aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD, através, designadamente de:	

desenvolvimento ou à criação artística					<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes (Realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010); - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
----------------------------------------	--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referencial V – Relações com o exterior

Referencial V	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
---------------	-------------	-------------------------	-----------------------------	-------------------------	-------------

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.

5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X	<p>(1) Integração de mestrandos em estágios: A ESD tem estabelecido protocolos com diversas escolas de ensino artístico especializado de dança, de todo o país, para acolhimento de alunos, em estágio profissional, do curso Mestrado em Ensino de Dança da ESD.</p> <p>(2) Integração de alunos de outras instituições de ensino superior em unidades curriculares da ESD: A ESD integrou, em algumas das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dança, alunos oriundos do Curso de Licenciatura em Mediação Artística Cultural da ESELx.</p> <p>(3) Integração de docentes em cursos de doutoramento: A ESD integrou duas docentes na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) com Universidade de Lisboa.</p> <p>(4) Integração de docentes como júris de provas académicas: A convite de diversas escolas e instituições que ministram cursos de dança (ou de artes performativas), vários docentes da ESD integraram júris de provas de 2º e 3º Ciclo do Curso Básico de Dança do Ensino Artístico Especializado (EAE); Provas de Aptidão Artística do Curso Secundário do EAE; Provas de Aptidão Profissional nos Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea; e júris de mestrado e doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior.</p> <p>(5) Outras relações com unidades orgânicas do IPL e de outras instituições de ensino superior: A ESD tem acedido a pedidos de realização projetos académicos (no âmbito de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) com a comunidade da ESD e tem realizado ainda, alguns espetáculos em espaços de apresentação de outras unidades orgânicas do IPL, no âmbito das atividades da ESD.</p> <p>(6) Atividades de aproximação à dança para instituições de ensino básico, secundário e profissional: A ESD realiza, anualmente, bolsas educativas dirigidas a alunos das escolas básicas da Área Metropolitana de Lisboa e de outras regiões do País. Para além disso, proporciona visitas de estudo à ESD, dando a conhecer o tipo de trabalho realizado na instituição.</p>
-----	---------------------------------------------------------------	--	--	---	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a prestação de serviços ao exterior)			X	(1) Relação com equipamentos culturais: Foram apresentados diversos espetáculos, abertos ao público, nas instalações da ESD e em espaços de equipamentos culturais. Para além disso, foram realizadas várias masterclasses.
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X	<p>(1) Integração de docentes em júris e comissões e natureza não académica: Alguns docentes da ESD, foram convidados a integrar júris de diferentes instituições não académicas como: júris de concursos de dança; comissões de apreciação de projetos científicos do IPL; programadores de festivais; consultores em congressos/conferências científicas, como por exemplo, Estúdios Victor Córdon, entre outros.</p> <p>(2) Apoio a Projetos: A ESD apoiou projetos em parceria e em coprodução com diplomandos, professores e profissionais das artes performativas.</p> <p>(3) Integração em Festivais de Dança e de Artes Performativas, Programação de Equipamentos Culturais e Projetos Profissionais: A ESD tem integrado diferentes festivais de dança profissionais e programações de equipamentos culturais ao nível nacional, apresentando os trabalhos realizado no âmbito das unidades curriculares e trabalhos coreográficos de criadores emergentes diplomados da ESD. Para além disso, tem incluído, no âmbito de algumas unidades curriculares, alunos e diplomados e diversos projetos profissionais, através de protocolo ou parceria com instituições de revelo no tecido artístico profissional.</p>
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X		<p>(1) Ausência de espaços próprios: A ESD apresenta alguma incapacidade para produzir receitas próprias, fruto da mudança de instalações próprias, para o <i>Campus</i> do ISEL. A inexistência de um espaço próprio, nomeadamente, estúdios e espaços de apresentação espetáculos, inviabiliza a possibilidade de gerar receitas através da locação de espaços a entidades externas, como aconteceu no passado, no Edifício do Bairro Alto.</p> <p>(2) Escassez dos espaços de trabalho e recursos humanos: A ESD apresenta, na atualidade, uma maior dificuldade de criar outros cursos, fruto da escassez de espaços de trabalho e de recursos humanos para o efeito, visto que os docentes ao serviço da ESD são em número reduzido; grande parte deles com contratos a tempo parcial e que cumprem 36 semanas de efetiva lecionação.</p> <p>(3) Escassas Receitas Próprias: Embora com volume reduzido, captamos receitas provenientes dos serviços de Massoterapia prestados, fundamentalmente, à comunidade escolar.</p>

Referencial VI – Recursos humanos

Referencial VI		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
<p>A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.</p>						
6.1	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal docente				X	Compete ao coordenador de curso identificar as necessidades, propor ao Diretor a publicação de anúncio para recrutamento de docentes e subsequente apresentação de proposta de contratação ao CTC, nos termos do art.º 35º dos Estatutos da ESD. Por último, a contratação é submetida à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente				X	O Diretor de Serviços propõe o recrutamento de pessoal não docente ao Diretor da Escola, em função das necessidades identificadas. Em caso de deferimento, é formalizada uma proposta de abertura de procedimento concursal, a submeter, em última instância, à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO			X		O apoio à formação do pessoal não docente constitui um objetivo da Direção da ESD, consciente da sua importância para o desenvolvimento de competências, contudo, dada a falta de verbas, não tem sido possível implementar um plano de formação que abranja as necessidades de todos os colaboradores. No entanto, no ciclo de gestão em análise, foi proposto um Plano de Formação com ações de formação consideradas mais pertinentes, com pedido de financiamento pelo IPL (que foi autorizado).
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO			X		As contratações de docentes são sempre feitas através de publicação de anúncio para recrutamento de pessoal docente, que especifica os requisitos necessários para a função a desempenhar. As candidaturas são analisadas e seriadas por um júri nomeado pelo CTC, sendo posteriormente submetidas à aprovação do CTC. Todos os docentes a tempo integral são abrangidos pela avaliação de caráter científico, pedagógico e organizacional, seguindo as pontuações das grelhas estipuladas no Despacho nº 15508/2010 e cujos critérios, seguindo o n.º 3, do art.º 7º, foram adaptados pelo CTC à especificidade da ESD.
6.5	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente				X	Os procedimentos e calendarização para a avaliação de desempenho dos docentes da ESD foram determinados pelo CTC, conforme estipulado no Despacho nº 15508/2010, destacando-se: 1. No que diz respeito à periodicidade da avaliação, pode ocorrer de 3 em 3 anos para os docentes com contratos por tempo indeterminado, e de 2 em 2 anos ou anualmente, consoante o período contratual, no caso dos docente contratados a termo resolutivo (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7); 2. A avaliação é efetuada segundo os parâmetros e pontuações estabelecidos numa grelha de avaliação aprovada pelo CTC e que segue o modelo geral constante do Regulamento de Avaliação dos Docentes do IPL (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7). Para cada docente é fixado um plano de trabalho, enviado pelo avaliador, para validação pelo CTC até 31 de outubro do ano que antecede o início da avaliação, após o que será dado conhecimento ao coordenador do curso em que o docente tem maior carga letiva e ao

					Diretor da ESD (aprovado em reunião do CTC de 08/06/2011 - Ata n.º 14).
6.6	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente				X A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada ao abrigo do SIADAP, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, alterada pelas Leis n.º 64-A/2008, n.º 55-A/2010 e n.º 66-B/2012 de 31/12, e do Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores do IPL, aprovado pelo Despacho n.º 11528/2009, publicado no D. R. 2ª série n.º 91, de 12/05/2009. A ESD dispõe de um Conselho de Avaliação que coordena e controla a aplicação do sistema de avaliação de desempenho. No início do ciclo de gestão, o avaliado e o avaliador contratualizam os objetivos que aquele deve atingir e as competências a demonstrar. O avaliador monitoriza o desempenho do avaliado, através de observação direta. A classificação final é atribuída em função do mérito demonstrado, com menções de inadequado, adequado, relevante ou excelente.
6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente				X O CTC adotou o processo de avaliação de desempenho dos docentes de acordo com as exigências previstas na lei (Despacho n.º 15508/2010 e Despacho n.º 110-IPL/2011), com as alterações possibilitadas pela mesma, adequando assim o sistema de avaliação à especificidade da ESD, designadamente quanto à definição, à periodicidade da avaliação, à definição do perfil e competência dos avaliadores e adequação das grelhas de avaliação. O processo avaliativo encontra-se em curso, tendo já sido feita uma avaliação sobre o mesmo e introduzidas pequenas alterações às grelhas de avaliação de desempenho.
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente				X O avaliador de cada trabalhador monitoriza o trabalho e o desempenho revelado por cada trabalhador e analisa o grau do seu desenvolvimento profissional.

Referencial VII – Recursos materiais e serviços

Referencial VII	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.					
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			X	Anualmente, são aplicados inquéritos aos docentes, discentes e não docentes no sentido de conhecer o seu grau de satisfação quanto à adequação das instalações. A informação recolhida é depois objeto de tratamento e análise e constitui uma base importante para a tomada de decisões tendentes a uma melhoria. No entanto, a falta de recursos financeiros tem dificultado a concretização das melhorias das instalações e equipamentos, nesse sentido, a ESD tem solicitado apoio ao IPL.
7.2	Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico			X	O Centro de Documentação e Informação (CDI) analisa as bibliografias fundamentais constantes do programa de cada unidade curricular e diligencia os procedimentos tendentes à sua aquisição. Os docentes são convidados a apresentar propostas de aquisição de material necessário ao cumprimento do seu programa pedagógico.
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i>		X		Com a deslocalização da ESD para o <i>Campus</i> do ISEL, por falta de espaço, a ESD não pode continuar a disponibilizar aos seus alunos uma sala com equipamento informático, para realização de trabalhos, como sucedia nas suas antigas instalações. Pelas mesmas razões, ficaram indisponíveis vários postos de visionamento de audiovisuais. No entanto, a sala de professores e os vários Serviços têm equipamento informático. Tem-se feito um esforço para ir renovando, sempre que necessário e possível, o equipamento da ESD. A manutenção do equipamento informático é assegurada por técnicos dos Serviços Centrais do IPL.
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca			X	O CDI promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na Escola. Para o tratamento documental e gestão de empréstimos, o CDI utiliza o <i>Koha</i> , uma solução de gestão integrada de bibliotecas baseada em <i>software open source</i> , ou livre. Através desta plataforma, é possível aceder <i>online</i> ao Catálogo Bibliográfico e pesquisar os registos bibliográficos de toda a documentação existente no CDI. A página do CDI, um outro serviço online, contém informação sobre os recursos de <i>informação</i> disponíveis, os serviços e produtos disponibilizados. Através da página acede-se ao Repositório Científico do IPL e à RCAAP – Repositórios Científicos em Acesso Aberto de Portugal. O CDI promove também ações de formação aos seus utilizadores sobre recursos e fontes de informação, referências e citações bibliográficas e competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). É prestado ainda um serviço de referência relativamente à utilização da B-on - Biblioteca do Conhecimento Online que, através de qualquer computador ligado à rede do IPL, permite o acesso a um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos. Cabe também ao CDI gerir o processo de colocação e tratamento documental dos trabalhos científicos, realizados pela comunidade académica da ESD, no Repositório Científico do IPL.

7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina			X	O funcionamento dos serviços da Cantina não pode ser controlado pela ESD, uma vez que estes serviços estão sob a responsabilidade dos SAS. O serviço de bar disponibilizado, no Campus do ISEL, é gerido por uma entidade privada, no qual a ESD também não tem intervenção direta.
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			X	Através de inquérito recolhem-se as opiniões dos alunos sobre o funcionamento dos serviços e os respetivos Coordenadores propõem melhorias à Direção da ESD, e acompanham a sua implementação.

Referencial VIII – Sistemas de informação

Referencial VIII		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.						
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)				X	A ESD, em conformidade com o Manual de Procedimentos para a sua autoavaliação, apresenta diversos mecanismos para aferição da qualidade das formações, especificamente no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos. No que respeita aos serviços prestados, o Diretor de Serviços ausculta os diversos intervenientes na vida académica sobre o funcionamento dos Serviços/ Instalações e apresenta o Relatório anual contendo a apreciação do funcionamento da UO, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores. São utilizadas as seguintes fontes: Inquérito aos docentes e aos alunos sobre a qualidade dos serviços; inquéritos aos funcionários não docentes; outros dados de funcionamento da Unidade Orgânica. A informação recolhida, após tratamento estatístico, é publicitada no sítio institucional da ESD.
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)				X	Os sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes, no que se refere às taxas de sucesso, concretizam-se através do preenchimento semestral do relatório da UC do docente responsável e do relatório do curso. Com estes instrumentos, monitoriza-se o cumprimento dos programas e verificam-se as taxas de sucesso por parte dos estudantes.
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)		X			No âmbito do processo avaliativo são aplicados inquéritos aos diplomados da ESD e entidades empregadoras de modo a recolher informação sobre a inserção laboral daqueles. Dado que a taxa de resposta dos empregadores se mantém abaixo do que se entende representativo para uma análise detalhada, proceder-se-á a uma reavaliação dos procedimentos de envio dos questionários, bem como, do conteúdo e perceção das questões que se apresentam, com vista à obtenção de respostas coerentes, nomeadamente, sobre a perceção dos empregadores relativamente aos pontos fortes e fracos da formação da ESD. Os resultados obtidos foram disponibilizados através da sua publicitação no <i>síte</i> da Escola.
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos				X	Verifica-se a existência de diversos instrumentos (Inquéritos aos estudantes e Síntese da abordagem qualitativa - discência) que permitem apurar o grau de satisfação dos estudantes, relativamente ao funcionamento dos cursos e mais especificamente no que diz respeito a aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica. A informação recolhida nos inquéritos, e após tratamento estatístico, foi disponibilizada através da publicitação na página web da ESD. Estes dados são tidos em consideração no relatório global de cada semestre elaborado pelos coordenadores de curso, e sobre este o Conselho Pedagógico elabora um Parecer que é reencaminhado para o CTC onde é colocado à aprovação.
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes				X	A recolha de informação sobre os docentes efetua-se através da aplicação de inquéritos aos alunos nos quais se ausculta a eficácia dos mesmos, nomeadamente em aspetos como: clareza de exposição por parte do docente, domínio dos conteúdos programáticos, disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, capacidade para motivar os

					<p>alunos e qualidade geral da atuação do docente. Está igualmente previsto, na Síntese da abordagem qualitativa – discência, a possibilidade de recolher informação sobre situações relevantes positivas ou negativas e comentários que os alunos elaborem sobre o funcionamento das diferentes UC e desempenho do respetivo docente.</p> <p>No relatório da UC do docente que leciona é implementado um momento de autoavaliação da sua atividade. No relatório da UC do docente responsável é aferida a adequação das atividades propostas aos objetivos da UC, a relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC e a adequação das atividades propostas às características dos alunos.</p>		
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil				X	No início de cada ano letivo, os novos alunos são convidados a responder a um inquérito de modo a conhecer-se o seu perfil, perceções e expectativas.	
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos					X	No inquérito aplicado aos docentes, no relatório da UC do docente que leciona e do docente responsável são colocadas questões referentes aos recursos de aprendizagem. Os docentes têm a possibilidade de apresentar propostas de aquisição de equipamento/recursos materiais para as suas unidades curriculares.
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição				X		O GGQESD, com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade, tem implementado os mecanismos que permitem a recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho da UO. Tem-se verificado dificuldades ao nível do cumprimento dos prazos estabelecidos.
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas)			X			Este referencial considera-se como parcialmente desenvolvido na medida em que devem ser criados mecanismos mais consistentes no que respeita a este indicador. Os protocolos celebrados com escolas de ensino artístico especializado de dança para a realização de estágios de estudantes do curso de MED são avaliados através dos relatórios dos professores cooperantes. No que se refere aos protocolos realizados no âmbito da Licenciatura, iniciou-se o processo de solicitação de pareceres às entidades com as quais se mantém um elo protocolar, não se tendo obtido, no entanto, respostas por parte de todas as entidades. De futuro, prevê-se aplicar um novo modelo de avaliação das parcerias com entidades externas, já implementado por outras UO do IPL. Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar as medidas ainda não alcançadas nos ciclos avaliativos anteriores.

Referencial IX – Informação pública					
Referencial IX	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.					
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção de estudantes			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.3	Divulgação de cada curso e respetivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestres / anos letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola no que se refere ao curso. As questões específicas de cada unidade curricular constam da FUC disponível no portal académico da ESD ao qual acede toda a comunidade académica. (As FUC estão disponíveis de forma pública, através da secretaria virtual). Os materiais didáticos e de apoio ao funcionamento de cada UC são disponibilizados na plataforma <i>moodle</i> .
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade		X		A informação estatística sobre os cursos consta do RAIDES e do Relatório de Atividades da ESD que é enviado anualmente para o IPL. A monitorização do trajeto dos diplomados, a nível da empregabilidade, ainda não está devidamente consolidada. Esperamos, no entanto, através da construção e atualização periódica de <i>mailing lists</i> de entidades empregadoras conseguir uma relação mais direta e, conseqüentemente maior recolha de informação. Alguma desta informação é também publicada no site da ESD.
9.5	Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição			X	O Plano de Atividades e o Relatório de Atividades da ESD são integrados, respetivamente, no Plano e no Relatório de Atividades do IPL e publicados no <i>site</i> da ESD.
9.6	Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes			X	A Escola publica em placard específico, bem como no Setor Académico, editais provenientes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPL com informações referentes ao apoio social aos estudantes. Anualmente, os SAS do IPL realizam sessões informativas junto dos alunos da ESD de modo a dar-lhes conhecimento dos mecanismos de candidatura a benefícios sociais.
9.7	Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição			X	Os resultados são divulgados nos diversos órgãos de gestão da Escola e no <i>site</i> da ESD.
9.8	Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola e dada a conhecer aos diversos órgãos de gestão.

Referencial X – Internacionalização

Referencial X		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição		X			Programa Erasmus+
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação	X				---
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos			X		Programa Erasmus+
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes			X		Programa Erasmus+
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente			X		Programa Erasmus+
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho	X				---
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	X				---
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	X				---
10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		X			Os procedimentos que complementam os aspetos implícitos à mobilidade efetuada ao abrigo do Programa Erasmus+.
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional	X				---

6. Considerações Finais

No ano letivo de 2020/21 toda a atividade da Escola Superior de Dança prosseguiu condicionada pela situação pandémica, garantindo-se o funcionamento dos cursos de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Ensino de Dança cujas atividades letivas foram devidamente adequadas às restrições impostas. Manteve-se a cooperação com o Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, uma parceria do Instituto Politécnico de Lisboa com a Universidade de Lisboa.

Os resultados obtidos através dos inquéritos realizados, bem como a restante informação recolhida, permitem concluir que grande parte dos referenciais previstos no SIGQ-IPL se encontram cumpridos ou em desenvolvimento avançado. A ESD cumpre nos indicadores de ensino, na atualidade e relevância dos conteúdos dos diferentes currícula, no acompanhamento aos alunos, na promoção de um ambiente de trabalho saudável para todos os elementos da comunidade, na internacionalização e, fundamentalmente, na ligação à comunidade como estímulo à atividade de investigação.

Foi possível efetuar uma análise comparativa dos vários ciclos de avaliação refletindo a consolidação do sistema interno de garantia de qualidade e permitindo-nos observar de forma crítica os aspetos positivos e os menos positivos.

Considerando que existe margem para a progressão a diversos níveis, devendo os órgãos de gestão, as comissões de curso, os diferentes serviços, e toda a comunidade escolar, empenhar-se em trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos que, de momento, se manifestem de premência, nomeadamente a inexistência de um espaço própria da ESD, e conseqüente melhoria de condições de estudo e trabalho, ao reforço do corpo docente próprio e qualificação do corpo docente convidado, ao estímulo à produção de resultados de investigação/criação artística, ao consolidar dos processos de internacionalização e de ligação à comunidade e, no seu conjunto à consolidação de uma cultura de qualidade.

À data de realização deste relatório decorrem os procedimentos para a venda do edifício das antigas instalações, situadas no Bairro Alto, cuja receita da alienação permitirá a construção de uma escola nova no Campus de Benfica.

ANEXOS

Anexo 1

Anexo 1.1 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso LED 2020/21

Anexo 1.2 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso MED 2020/21

Anexo 2

Anexo 2.1 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso LED 2020/21

Anexo 2.2 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso MED 2020/21

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança
- Ano letivo 2020/2021 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da ESD e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Licenciatura em Dança e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2020/2021.

O relatório do Curso de Licenciatura em Dança, referente ao ano letivo em questão, foi apresentado pela Comissão Científica do Curso encontra-se bem elaborado, seguindo os procedimentos determinados pelo Gabinete de Gestão e Qualidade da ESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD. O relatório contempla as atuações adequadas e a compilação de toda a documentação prevista. Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como indicado no relatório, destaca-se que percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos de avaliação, referente a cada semestre, continua a ser diminuta. No 1º Semestre, dos 144 estudantes inscritos, responderam 51, o que equivale a uma taxa de resposta de 35,42% e no 2º Semestre, de um total de 140 estudantes, responderam 32, equivalendo a uma taxa de resposta de 22,86%.

Pretende-se melhorar este facto, pois o envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade é determinante. Estes devem compreender que o seu posicionamento deve pautar-se pelo sentido de responsabilidade e dever cívico perante a instituição a que pertencem, sendo que a ESD, de forma continuada, tem a obrigação de monitorizar, avaliar e melhorar os processos de ensino e aprendizagem dos seus cursos.

O CP compromete-se a analisar a situação de abstenção na resposta aos inquéritos e a criar estratégias de incentivo e mecanismos que conduzam à reversão desta situação. Estas estratégias podem incluir o contacto direto por parte da Presidência deste Conselho, com o intuito de informar e sensibilizar para a importância de uma atitude participativa ou uma maior correspondência com a Associação de Estudantes da ESD.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que a procura pelo curso continua a ser um aspeto muito positivo, uma vez que o número de candidatos excede o número de vagas. No entanto, desconhece-se a razão pela qual o número de estudantes inscritos acaba por ser inferior às vagas disponibilizadas.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso se situa em valores dentro do intervalo de 69,32% e 72,9%, sendo que a moda das classificações é de 16 valores.

Destaca-se ainda que, ao analisar os estudantes finalistas, verifica-se que 94,7% deles concluem o curso no tempo previsto de 3 anos, com a média das classificações finais de 16 valores.

O CP considera estes dados como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

A avaliação que os estudantes fizeram em relação às Unidades Curriculares (UCs) e ao desempenho docente do curso de Licenciatura foi bastante positiva. Os resultados foram agregados e apresentados em um quadro síntese, no qual se pode verificar que a maioria das avaliações se situa no nível de "adequado" e "muito adequado". Tal sugere que os estudantes consideram que as UCs são relevantes e que os docentes desempenharam bem a sua missão.

No ano letivo de 2020/2021 o país manteve-se em situação de pandémica, derivada à COVID 19, o que afetou o decorrer do processo ensino aprendizagem com diversos constrangimentos e implicou a adaptação ao ensino à distância e ao cumprimento das regras impostas pela Direção Geral da Saúde (DGS) aquando das situações presenciais. No final do 1º semestre letivo e no início do 2º semestre letivo as aulas decorreram numa situação de confinamento, onde foram encontradas estratégias para adaptar o calendário escolar, os espaços de lecionação, os horários, as metodologias de ensino e avaliação. Houve ainda a necessidade de um ajuste temporal em algumas UCs e desdobramento de turmas.

Considera-se ter sido muito pertinente o esforço que se fez na adaptação das várias UCs, que, dado o carácter excecional da situação, assumiram um carácter prático de ensino à distância, permitindo um contacto continuado com os estudantes. Procurou-se promover a motivação dos estudantes, o que permitiu o desenvolvimento de rotinas de trabalho regulares, determinantes em período de confinamento.

Outro destaque que se aponta foi a estratégia ponderada no 2º semestre letivo, no momento presencial, para colmatar a necessidade de se ter retirado uma aula de algumas componentes práticas, tendo sido implementadas aulas de Condição Física e várias Masterclasses.

Com o esforço de todos os órgãos, direção, professores e estudantes, foi possível a finalização de todas as UCs, embora no relatório do curso a CC reconheça que toda a realidade vivenciada fragilizou a formação no contexto de algumas UCs, quer devido ao fato de não ter sido possível a implementação da dimensão performativa no espaço teatral e à ausência de contato com projetos realizados no contexto profissional, tal como previsto no curso, quer devido aos constrangimentos causados pelas regras de limitação de pessoas num espaço em que a equitatividade dos estudantes por turma/espço foi posta em causa.

Não obstante a análise criteriosa efetuada no relatório do curso, em que o mesmo evidencia de forma muito clara que não é possível estabelecer um paralelismo com o ano anterior, acaba por destacar pontos favoráveis.

É importante enfatizar que, diante da situação atípica vivenciada neste ano letivo, a ESD foi capaz de se adaptar, inovar e superar os desafios impostos pela conjuntura. Com a participação ativa de todos os envolvidos, em especial da CC em conjunto com os órgãos e a Direção, foi possível garantir o cumprimento dos objetivos de todas as UCs sem exceção, podendo o CP congratular tal situação.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

No 1º semestre letivo, foram avaliados os diversos planos de melhoria, sendo que a maioria foram cumpridos, exceção feita à necessidade de aquisição de material didático e na melhoria dos espaços de lecionação.

A CC da LED reconhece a necessidade de melhoria nas condições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem, incluindo a aquisição de material didático e equipamentos adequados.

No que respeita ao 2º semestre letivo, os planos foram parcialmente cumpridos, onde se evidencia o regresso ao ensino presencial com as devidas adaptações, sendo que não foi possível retomar o contacto com o público infantojuvenil, nem realizar projetos com o tecido artístico profissional. Considera-se que a apresentação deste ponto permite aferir a monitorização que é efetuada pela CC do Curso e que a mesma apresenta variáveis nos vários domínios (pedagógicos, relacionais, logísticos, instalações, etc.) que são determinantes analisar em cada ano letivo para se atingir uma maior qualidade das UCs e do Curso LED.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

À semelhança do que foi concretizado em sínteses/pareceres anteriores o presente CP reitera a recomendação de uma revisão e reavaliação dos questionários direcionados às entidades empregadoras e diplomados para que a análise das respostas possa produzir dados mais objetivos. É também necessário que os inquiridos (empregadores) entendam a correspondência dos objetivos do curso em relação ao que é expectável estarem a responder tendo em conta o perfil do diplomado de um curso específico da

ESD, para que quando evidenciam os pontos fortes e fracos do curso (5.1) a sua avaliação seja o mais precisa com a realidade.

É igualmente determinante perceber-se de que forma se poderá atingir uma taxa de resposta mais representativa para este indicador.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

O relatório destaca vários pontos fortes do curso, incluindo a alta taxa de sucesso dos estudantes, a avaliação positiva da qualidade do curso pelos estudantes e professores, a qualificação crescente do corpo docente e a relação com a comunidade através de apresentações públicas e parcerias profissionais. No entanto, existem vários pontos fracos, como as condições precárias das instalações provisórias, o número reduzido de pessoal docente e não docente, a falta de músicos acompanhadores e a degradação dos materiais didáticos e informáticos.

Além disso, a decisão do IPL de exigir um grau académico para contratação de docentes muitas vezes inviabiliza a contratação de atuantes do tecido artístico e profissional com perfil técnico e artístico adequado às necessidades do curso. Não obstante esta situação, o CP considera determinante que os professores de carreira da ESD, ou os professores convidados, se consciencializem para a importância de obterem as qualificações académicas e profissionais que lhes permitam colaborar plenamente nos cursos da escola e contribuir para a sua acreditação e consolidação académica.

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

O parecer dos resultados dos inquéritos aos docentes indicou que, de maneira geral, a organização e o funcionamento do curso, bem como o plano de estudos, têm avaliação positiva e consideram-se adequados.

Entretanto, a avaliação do "Enquadramento no Contexto Internacional" apresenta um nível razoável, o que pode ser atribuído às limitações impostas pela pandemia. Ainda assim, a CC do Curso LED não identifica problemas significativos que exijam uma revisão do plano de estudos ou recomendem melhorias na organização do curso e nos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, há questões relevantes que foram abordadas

em relatórios anteriores e em diferentes contextos e que a CC considera serem pertinentes para refletir no futuro. Essas questões incluem a organização do calendário escolar, a reflexão sobre a metodologia de avaliação em função dos objetivos e perfil de saída do curso, a organização das UC da área científica de Projeto, a redução do número de estudantes por turma em UC práticas e teórico-práticas, e o repensar o plano de estudos para promover opções que permitam aos estudantes estabelecer um percurso formativo personalizado. Apesar de não estar explanado no relatório do curso o CP tem a informação que muitas destas situações à data atual desta síntese/parecer já foram operacionalizadas. Assim como também tem a informação que a alteração do plano de estudos que foi proposto aos órgãos da ESD e está implícito no pedido de Submissão do Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos - PERA/2223/0405367 (apresentado em dezembro de 2022).

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

O relatório indica que de um total de 45 UCs, 4 UCs obtiveram situação relevante negativa, tendo havido uma melhoria em relação ao ano transato em que foram apresentadas 10.

Durante 1º semestre, houve uma avaliação negativa numa UC que foi justificada pelo contexto pandémico vivido na altura.

No 2º semestre as situações destacadas dizem respeito problemas como a falta de equipamentos adequados e espaço de trabalho, o que se considera ter comprometido o ensino e a aprendizagem. Foram apresentados planos de melhoria, como aquisição de equipamentos e construção de novos espaços.

O CP consciente do ano atípico que se viveu que influenciou o desdobramento das turmas e mesmo a utilização de espaços não convencionais, que influenciou o aflorar das situações relevantes negativas, alerta para o facto de ser importante que a ESD e o IPL, apesar de estar numa situação de instalações provisórias no Campus ISEL, invistam em novos estúdios para a prática do ensino da Dança.

Foram igualmente apresentados 28 comentários, resultantes das RUC ou das Fichas Síntese de discência, em relação a todas as UCs do ano letivo. O CP considera

determinante que os comentários sejam alvo da atenção por parte dos docentes responsáveis e docentes que lecionam com o intuito de se melhorar a qualidade formativa. Importa, no entanto, referir que alguns comentários surgem em consequência da adaptação à situação pandémica que se viveu.

Nos comentários está ainda explanada a visão acerca da adequação das instalações à formação ministrada e às necessidades sentidas, como é o caso da recomendação de haver mais estúdios com dimensões superiores. Foi igualmente realçada a necessidade de haver investimento no material de apoio às aulas (material informático e software).

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

São destacados neste ponto vários aspectos que refletem a eficácia das metodologias no processo de ensino aprendizagem das diversas UCs. Evidencia-se o domínio dos conteúdos programáticos e artísticos pelos estudantes, o grau de exigência do docente, a relação do docente com os estudantes, a disponibilidade e apoio do docente fora das aulas.

Apesar do período pandémico ter inviabilizado algumas atividades previstas, é possível encontrar um conjunto de práticas pedagógicas de mérito que estão associadas à relação que se manteve com o tecido artístico profissional. Foram promovidas masterclasses, workshops, projetos externos protocolados, espetáculos e apresentações, entre outras atividades, sendo fundamentais para a formação conferida pelo Curso.

Além disso, é importante destacar o envolvimento dos professores na promoção de atividades de relevância para os estudantes, como a apresentação de peças e o contacto com profissionais de reconhecido mérito. Foi mencionada a capacidade da instituição apoiar os diplomados inseridos no Projeto D, com a integração em programações nacionais e acolhimento de residências artísticas.

No ano letivo de 2020/2021, apesar das restrições impostas pela pandemia, foram realizadas diversas atividades que se revelaram na realização de 16 espetáculos e 33 apresentações, a maioria deles integrados em espaços culturais da cidade de Lisboa, além das instalações da ESD.

O CP enaltece o trabalho desenvolvido pela CC do curso LED que manteve um trabalho de adequação a todas as situações e conjuntura social com reflexos institucionais.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Os três domínios destacados neste ponto são: as instalações provisórias, a carência de material didático e a carência de pessoal não docente.

A CC do curso de LED relata dificuldades na organização e implementação das UC práticas e teórico-práticas desde a mudança para instalações provisórias no Campus do ISEL. O reduzido número de estúdios e a pandemia da Covid19 agravaram a situação. É necessário adequar mais espaços com maiores dimensões nas atuais instalações e é determinante a construção de um novo edifício no Campus de Benfica. Os professores têm feito um esforço para trabalhar com as condições disponíveis, mas são apresentados comentários para aumentar o número de horas de contato em algumas UC. Quanto a esta situação a CC reconhece a importância de melhorar as condições dos espaços da ESD para garantir melhoria nos processos ensino aprendizagem, mas não pode propor alterações às horas de contacto pois considera que tal situação inviabilizaria o funcionamento do curso por falta de recursos. Parece-nos que esta situação evidencia uma capacidade realista e consciente por parte da CC.

A ausência de material didático, tais como computadores, câmaras de vídeo, software de edição de vídeo é apontado em algumas UCs, sendo que a falta de aquisição deste equipamento inviabilizou planos de melhoria anteriores. A CC destaca a importância de adquirir o material didático necessário para melhorar o processo de ensino aprendizagem e reconhece que os docentes têm feito esforços para trabalhar com as condições disponíveis. Esta situação que é apresentada de forma recorrente nos relatórios e o CP considera ser de carácter de urgente a resolução, que a ESD tem de ultrapassar.

A CC realça a carência de pessoal não docente tem dificultado a organização das atividades do curso, especialmente os Ciclos de Espetáculos e Apresentações realizados pela ESD. É evidenciado a necessidade de que se promova a contratação de mais pessoal para assegurar as funções de produção executiva nessas atividades e evitar que os

docentes assumam essas funções. Não obstante esta situação a realização dos ciclos fora das instalações da escola requer uma organização mais complexa, mas tem sido possível mantê-los com sucesso, com o apoio dos docentes envolvidos.

A falta de um funcionário nos figurinos, com habilidades para a adaptação e confecção das roupas, também é um problema que fragiliza a ESD como escola artística. Situação esta que ainda não foi ultrapassada à data de hoje.

Foi possível verificar-se que à semelhança do que aconteceu em anos transatos a CC continua a complementar o plano de estudos em vigor em paralelo com a realização de diversas atividades pedagógicas e de apoio aos estudantes, muitas delas estabelecidas em protocolos, promovendo a sua integração no tecido artístico e profissional nacional e garantindo-lhes experiências artísticas com profissionais de reconhecida competência. Esta situação que o CP considera ser uma mais-valia para os estudantes da ESD.

A CC tem enfrentado atrasos no tratamento de dados e na recolha de informações para elaboração dos seus relatórios de curso, justificação que foi atribuída tanto à pandemia da Covid19 quanto a problemas recorrentes com a Secretaria Virtual e a falta de um funcionário dedicado ao Gabinete da Gestão da Qualidade. A CC da LED considera que essas questões são fundamentais para garantir que os relatórios cumpram sua função e que a monitorização do curso seja efetiva numa situação temporal coerente e numa lógica de ação avaliativa.

Situação que o CP corrobora e perante a qual tentará, de acordo com a sua missão no processo de autoavaliação da qualidade da ESD, apoiar a ultrapassar. Para além disso, neste momento, à data deste relatório, há uma funcionária que entretanto dá apoio à Gestão e Qualidade.

Por fim, a CC reforça a necessidade do CP tornar os inquéritos aos estudantes mais representativos das perceções dos estudantes sobre o funcionamento do curso. Essa situação já foi abordada amplamente pelo CP neste documento síntese/parecer, no qual apresentou seu comprometimento perante tal problemática. Além disso, é enfatizada a importância dos professores responsáveis contribuírem para uma análise mais rigorosa do funcionamento das UCs que coordenam, com base nos dados de avaliação.

Em suma, e após a apresentação do relatório, considerou-se que a CC do Curso LED evidenciou uma muito boa capacidade de monitorização do Curso, destacando aspectos que contribuíram para o delineamento de estratégias e orientações para a melhoria da sua qualidade. Adicionalmente, apresentou uma forte componente descritiva e avaliativa e demonstrou uma excelente capacidade de adaptação às limitações do ano letivo em causa, como foi o caso da situação de pandemia que ocorreu durante esse período.

O CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso procurou solucionar as questões que surgiram, destacou os resultados positivos, e reforçou sempre a máxima atenção na identificação e solução de situações problemáticas.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança, referente ao ano letivo de 2020/2021.

Escola Superior de Dança, 3 de maio de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Silva Marques

Síntese/Parecer
do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança
- Ano letivo 2020/2021 -

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Dança (ESD) e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQESD) da Escola Superior de Dança, incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o CP emite a seguinte síntese/parecer com base na análise do Relatório Anual do Curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) e dos dados recolhidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes referentes ao ano letivo 2020/2021.

O relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, referente ao ano letivo em questão, foi apresentado pela Comissão Científica do Curso encontra-se bem elaborado, contemplando a informação prevista e seguindo os procedimentos determinados pelo GGQESD e o respetivo manual de autoavaliação da qualidade da ESD.

Após análise dos dados quantitativos e qualitativos contidos no documento, destacam-se os seguintes pontos:

Tal como indicado no relatório, salienta-se que a percentagem de respostas dos estudantes aos inquéritos, referente a cada semestre curricular, é a seguinte:

1º Semestre Curricular - 14 respondentes num universo de 21 estudantes inquiridos (66,67% de taxa de resposta);

2º Semestre Curricular - 7 respondentes num universo de 27 estudantes inquiridos (25,93% de taxa de resposta);

3º Semestre Curricular - 7 respondentes num universo de 14 estudantes inscritos (50% de taxa de resposta);

4º Semestre Curricular - 11 respondentes num universo de 15 estudantes inquiridos (73,3% de taxa de respostas).

Em resumo, os dados mostram uma variação na taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos em cada semestre, sendo que no 2º semestre e 3º semestre a taxa foi significativamente mais baixa. É importante tentar analisar-se os motivos das baixas taxas de resposta e trabalhar para melhorar a participação dos estudantes nos inquéritos em todos os semestres.

Analisa-se de seguida cada um dos pontos do relatório do Curso apresentado:

Ponto 1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso:

É possível verificar que a procura pelo curso continua a ser um aspeto positivo. Neste ano letivo, o número de candidatos foi de 21 para 20 vagas, tendo-se inscrito 19 estudantes.

Ponto 2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo:

Dos resultados do sucesso escolar, verifica-se que a taxa de sucesso se situa no valor total do curso de 95,8%, sendo que a média das classificações é de 15,8 valores e a moda das classificações é de 17 valores.

O CP considera estes dados como um referencial de sucesso académico.

Ponto 3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados:

No que diz respeito ao 1º semestre e 2º semestre curriculares, os resultados dos inquéritos aos estudantes revelaram que a maioria dos indicadores avaliados nas UC e nos docentes situam-se nos níveis Adequado e Muito Adequado. No entanto, refere-se que foi observada uma discrepância entre esses resultados dos inquéritos aplicados aos estudantes, em que se obteve níveis altos de adequação em todas as categorias avaliadas, e as situações relevantes negativas das fichas síntese da abordagem qualitativa-discência, em que foram apresentados comentários negativos. A CC considerou esses comentários incoerentes e improcedentes.

Tendo em conta esta situação, o CP alerta para o facto de que, segundo os procedimentos constantes no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança e no que respeita à síntese de abordagem

qualitativa - perceções dos discentes, em que se apresentam os procedimentos da sua concretização no manual (pág. 4), a mesma deve ser elaborada por uma Comissão de Curso (Delegado e Coordenação do Curso) que se reúne com o objetivo de analisar as perceções dos estudantes sobre o funcionamento das UCs pertencentes a cada semestre. Terá, desta forma, de existir uma correspondência direta com os estudantes, sob a moderação da Coordenação do Curso, que terá de assumir a decisão sobre o registo das perceções no documento.

No entanto, no relatório do curso apresentado não é clarificada a razão por não se considerarem os procedimentos neste ano em causa. Salienta-se que é determinante que a informação que consta na síntese de abordagem qualitativa - perceções dos discentes resulte de um trabalho de análise de consolidação da informação com a integração dos dados recolhidos nos inquéritos. É igualmente evidenciada a falta de representatividade dos resultados obtidos em alguns semestres curriculares, o que o CP considera ter implicações muito diretas no processo avaliativo do curso, como é a correspondência entre o resultado dos inquéritos e a elaboração da síntese de abordagem qualitativa - perceções dos discentes. Nesta perspetiva, deve-se sensibilizar os estudantes para a sua participação de forma mais massificada no processo avaliativo do seu curso.

Não obstante do facto apresentado, que de acordo com o CP terá de ser analisada e ultrapassada em situações futuras, a CC do MED menciona no seu relatório que concordou com os comentários reativos, perante as situações relevantes expostas pelos docentes responsáveis por cada UC, e que está atenta aos comentários apresentados.

Relativamente aos 3º e 4º semestres curriculares, os resultados avaliativos em relação às UCs, que neste caso são 3 (Seminários-Conferências, Estágio I e Estágio II), foram avaliadas pelos estudantes como sendo adequadas e muito adequadas, sem nenhuma avaliação negativa.

Menciona-se no relatório que alguns orientadores de estágio não foram avaliados devido à baixa taxa de resposta aos inquéritos, e apenas 4 estudantes preencheram, individualmente, a ficha de abordagem qualitativa dos discentes.

Refere-se ainda que devido ao ano atípico, devido à pandemia derivada à COVID-19, resultou em cancelamentos e atrasos em alguns estágios, dificultando ainda mais o preenchimento da ficha síntese de abordagem qualitativa. Dada a situação, a CC do MED considerou que esta fosse preenchida de forma individual e apresenta esta sugestão como uma possibilidade futura.

Na ótica do CP, pode ter sido eventualmente uma estratégia para a situação em causa neste ano letivo, mas alerta para que se continue a dar relevância e responsabilidade ao estudante delegado de turma na sua missão e participação na Comissão de Curso na recolha de informação, quer no que respeita à UC de Seminários-Conferências, quer no que respeita às restantes UCs, permitindo-se desta forma o anonimato em relação à perspectiva do aluno perante a avaliação da UC e do docente. O CP está ciente que, em algumas situações, como é o caso dos Estágios, poderá acontecer de imediato uma correspondência direta entre estudante orientado e professor orientador e, como tal, a informação recolhida pode representar uma dificuldade na anonimização. No entanto, esse aspecto representa um risco que faz parte do procedimento, mas também existe a pluralidade de estudantes em relação a um mesmo professor orientador.

Na sequência da participação por parte dos estudantes que estão no 2º ano do curso, a CC refere que continuará a envidar esforços que conduzam a um aumento na taxa de participação dos estudantes, tal como o CP também o fará.

Ponto 4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior:

No ano transato, ano letivo 2019/2020, tinha sido identificada 1 situação relevante negativa que a CC do MED considera neste ano (2020/2021) ter sido ultrapassada.

Ponto 5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores:

É determinante perceber de que forma se poderá atingir uma taxa de resposta mais representativa para este indicador.

À semelhança do que foi concretizado em sínteses/pareceres anteriores, o presente CP reitera a recomendação de uma revisão e reavaliação dos questionários direcionados às

entidades empregadoras e diplomados, para que a análise das respostas possa produzir dados mais objetivos.

Ponto 6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso:

A análise da CC evidencia como pontos fortes a manutenção e celebração de novos protocolos para a realização dos estágios, a colaboração positiva das escolas cooperantes, a exclusividade do curso na formação de professores para o ensino especializado da dança, a procura consistente do curso e as elevadas taxas de sucesso dos estudantes. Os inquéritos aplicados aos estudantes revelaram uma avaliação global muito adequada do curso. Em geral, os resultados indicam que o curso tem sido bem-sucedido em alcançar seus objetivos e em formar professores altamente capacitados para o ensino especializado de dança. Acredita-se que esses fatores contribuem para a reputação positiva do curso e para a sua posição como referência na formação de profissionais no ensino especializado de dança.

Os principais pontos fracos apresentados pela CC do MED referem-se: à necessidade premente de que a ESD tenha instalações próprias que atendam adequadamente às necessidades do ensino oferecido pela instituição; ausência de orçamento disponível para remunerar adequadamente os convidados que colaboram com o Curso de Mestrado em Ensino de Dança nas áreas de Seminários-Conferências e Intervenção Artístico-Comunitária, situação já evidenciada no ano transato; dificuldade em realizar um acompanhamento mais frequente dos estágios, especialmente aqueles realizados em locais distantes da ESD, sendo que o CP salienta que, para além do acompanhamento pedagógico in loco, podem ser criados outros mecanismos de observação, como a vídeo-gravação, prevista como uma possibilidade do regulamento de estágios, ou a observação em tempo real com recurso a meios de transmissão tecnológica; alguns estudantes que têm os requisitos legais para ingressar no curso apresentam fragilidades em termos de preparação técnico-artística, mas que, devido a limitações legais, não é possível considerar nos requisitos de ingresso ao curso, situação evidenciada no relatório no ano anterior.

|

Ponto 7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

Os docentes avaliam a organização e funcionamento do curso como adequados ou muito adequados. Houve uma melhoria significativa na perceção sobre o enquadramento do curso no contexto internacional. No entanto, a CC do curso acredita que ainda há trabalho a ser executado para melhorar o plano de estudos e regulamento, sem fundamentar a sua perspetiva. A preparação académica dos estudantes não apresentou melhorias em relação ao ano anterior, e a CC do curso sugere a implementação de mecanismos de seleção e seriação de candidatos para garantir a qualidade técnico-artística dos estudantes admitidos.

Ponto 8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

O relatório indica que, do total de 18 UCs, não foi apresentada qualquer situação relevante negativa. Foram apresentadas no processo outras situações não relevantes negativas, detetadas e comentadas, resultantes dos relatórios dos docentes ou das Fichas Síntese de abordagem qualitativa-discente, em relação a 14 UCs.

Realça-se que os conteúdos das mesmas dizem respeito a situações pedagógicas concretas, à adaptação das estratégias de ensino derivada à situação pandémica que se viveu. Aborda-se igualmente as instalações, as metodologias de avaliação e vários comentários apresentados por docentes responsáveis, das quais as UCs foram alvo de situações relevantes negativas e tentam fundamentar as situações apontadas pelos discentes nas fichas síntese da abordagem qualitativa-discente.

Dada esta situação, o CP, tal como foi analisado no ponto 3, volta a evidenciar a importância para que a CC do MED tenha em consideração a gestão dos procedimentos e correlação dos dados para que não ocorram incongruências. O CP considera determinante que os comentários sejam alvo da atenção por parte da CC, docentes responsáveis e docentes que lecionam com o intuito de se melhorar o curso.

Ponto 9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

Segundo a CC, foram identificadas pelos estudantes algumas práticas pedagógicas que tiveram um impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, tais como o grau de exigência dos docentes, a disponibilidade dos docentes para o apoio aos estudantes, a articulação de conhecimentos interdisciplinares e a articulação entre teoria e prática.

O CP, tal como já evidenciou no relatório do ano anterior, sugere que este ponto possa refletir maior abrangência em relação à informação explanada em todo o relatório, para além da perspetiva dos estudantes.

Ponto 10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Em relação a este ponto, a CC descreve como a pandemia afetou o ano letivo e as atividades académicas, com parte das atividades letivas sendo concretizadas a distância, e alguns estudantes que enfrentaram dificuldades em ter acesso a recursos informáticos adequados. No entanto, a ESD encontrou mecanismos para permitir que os estudantes estagiários terminassem seus estágios e concluíssem o curso com sucesso.

O relatório também destaca algumas reflexões e recomendações da CC do MED, incluindo a necessidade de novas instalações para a ESD, já que alguns dos estúdios não atendem às necessidades dos cursos, a falta de equipamentos adequados em alguns estúdios, a importância do acompanhamento musical e a conveniência de ter uma ou duas salas teóricas fixas para a ESD. Essas recomendações visam melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem e garantir um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades académicas. As recomendações apresentadas neste último parágrafo já haviam sido evidenciadas no relatório do ano anterior (2019/2020), e espera-se que, tendo em conta a distância temporal deste relatório em relação à síntese/parecer agora efetuada pelo CP, tenham sido minimizadas.

Considera-se que no relatório poderia estar expressa a razão do mesmo ser concretizado e apresentado ao CP com uma distância temporal tão longa, esperando-se que no futuro tal situação seja ultrapassada.

Apesar deste intervalo temporal CP avalia favoravelmente a forma como a CC do Curso MED, no seu relatório, evidenciou capacidade descritiva e avaliativa em relação ao ano em causa.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, referente ao ano letivo de 2020/2021.

Escola Superior de Dança, 3 de maio de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Silva Marques

SINTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA – ANO LETIVO 2020/2021

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2020/2021, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

O Relatório do Curso de Licenciatura em Dança referente ao ano letivo 2020/2021 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC assinala que a taxa de sucesso no conjunto das UC do curso, cuja média se situou nos 71%, sofreu uma baixa significativa face aos 95,5% registados no ano letivo anterior. Atribui-se esta situação ao contexto pandémico e à necessidade de promover a maioria das sessões letivas em regime de ensino a distância, o qual impõe grandes dificuldades às aprendizagens das matérias práticas e experienciais que compõem, maioritariamente, o plano de estudos deste curso.

Apesar do recuo verificado nos indicadores gerais do sucesso escolar, a *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) continua a mostrar que, tanto no 1º semestre com no 2º, as taxas de Motivação para as UC do curso e a apreciação do Funcionamento Global das UC continuam a situar-se maioritariamente no nível de Adequado e de Muito Adequado, o mesmo acontecendo com os aspetos relativos aos docentes.

O CTC assinala, contudo, que, e apesar dos esforços envidados pela ESD, se mantém uma baixa taxa de resposta aos inquéritos (35,42% no 1º semestre e 22,86% no 2º) que não permite validar substantivamente a sua representatividade, como, aliás, a CC do curso também constata no seu relatório.

O CTC realça os esforços organizativos da CC do curso e a cooperação de todos os intervenientes no processo educativo para garantir que se mantivesse, no contexto pandémico e de sucessivos confinamentos e isolamentos, a realização de aulas práticas e o contacto presencial que

permitiram a aquisição dos conteúdos essenciais em cada uma das UC do curso.

2. Quanto às situações em que, no 1º semestre do ano letivo 2019/2020, haviam sido propostos *Planos de melhoria* (ponto 4 do relatório), o CTC constata que estas foram debeladas, à exceção da necessidade de aquisição de material didático e da melhoria dos espaços de lecionação.

No que respeita ao 2º semestre letivo, os planos foram apenas parcialmente cumpridos, como refere a CC do curso, encontrando-se a justificação para isso no facto de a regularidade das condições de lecionação não ter sido plenamente retomada.

3. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), estes apontam para percentagens elevadas de atividade laboral na área da dança entre os diplomados do Curso de LED (concretamente, 80%, dos quais 20% exerce exclusiva ou principalmente nesta área).

Contudo, a baixa taxa de resposta não permite, uma vez mais, confrontar os números apontados com a realidade.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

Uma vez mais, o CTC verifica que, nos inquéritos aos empregadores, as respostas obtidas não são claras quanto à sua objetivação no curso de LED ou de MED.

4. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- as taxas de sucesso dos estudantes que, embora mais baixas do que no ano transato, se mantiveram acima dos 71%;
- a manutenção da relação com a comunidade e com variadas estruturas profissionais no âmbito da dança, não obstante a situação pandémica;
- o ecletismo das competências artísticas e profissionais proporcionadas pelo curso.

5. No que diz respeito aos *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, com particular destaque para:

- a situação provisória das instalações da ESD, nomeadamente a ausência de um espaço de apresentação pública;
- o número elevado de estudantes por turma, face à dimensão dos estúdios;
- a necessidade de implementar horários que obrigaram a um prolongamento das faixas de trabalho e à permanência dos estudantes na escola, consequência do número reduzido de estúdios;
- a dificuldade em articular as atividades performativas durante as semanas de Ciclos com os espaços de apresentação disponíveis;
- a dificuldade de contratar, de forma pontual, docentes atuantes no tecido artístico e profissional, como convidados, que trariam significativas mais-valias ao curso;
- o reduzido número de pessoal docente e não docente (recursos humanos, gabinete de gestão da qualidade, serviços auxiliares – guarda-roupa e outros);
- a falta de músicos acompanhadores;
- a degradação e falta de manutenção/atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais;
- a ausência de um espaço próprio (sala equipada com computadores) que permita o funcionamento adequado das UC de Música, Edição e Montagem e Projeto VI - Módulo de Vídeo Dança.

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC registou, uma vez mais, a existência de uma diferença significativa quanto às perceções dos docentes sobre o enquadramento do Curso de Licenciatura em Dança no contexto nacional e no contexto internacional. Assim, enquanto a perspetiva sobre o enquadramento do curso no contexto nacional se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e Muito Adequado, num total de 88,5%, a perspetiva sobre o seu enquadramento internacional apenas chega aos 45,8%. Num momento em que o fator da projeção internacional é determinante para a imagem e para a competitividade das instituições de ensino superior, este é um indicador cujo desenvolvimento e variabilidade mereceria atenção por parte de toda a estrutura da ESD.

Nos restantes indicadores sobre a Organização e funcionamento do curso, destaca-se a elevada satisfação com a Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso: 84,6% no conjunto das apreciações de Adequado e Muito Adequado.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC acompanha as considerações da CC sobre eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, nomeadamente:

- a redução do calendário escolar;
- a continuidade à reflexão sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança
- a reflexão atual sobre o plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções/especializações que respondam à heterogeneidade dos perfis de entrada na ESD e permitam percursos de formação diferenciados, em sintonia com os interesses artísticos e técnicos de cada estudante.

7. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas*, elas refletem, na sua maioria, as dificuldades sentidas em consequência das adaptações do sistema de ensino resultantes do contexto pandémico, as quais se encontram ultrapassadas à da data da redação deste parecer/síntese.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito*, o CTC concorda com a identificação feita pela CC do curso, nomeadamente:

- o domínio dos conteúdos programáticos e artísticos evidenciado pelos docentes;
- o grau de exigência dos docentes;
- a qualidade da relação pedagógica e a disponibilidade dos docentes para apoiar os alunos;
- o elevado número de *master classes*, workshops, projetos e protocolos externos que põem os estudantes em contacto com o tecido profissional da dança;
- a forte relação com a comunidade e o continuado contacto com o público através dos ciclos de apresentações dentro e fora da ESD.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – Ano letivo 2020/2021, o CTC regista que, apesar dos desafios levantados pela pandemia da COVID 19, foi possível minimizar o impacto negativo dos sucessivos confinamentos e isolamentos através de estratégias pedagógicas e organizativas diversificadas e do recurso, quando aplicável, ao ensino a distância.

Contudo, como também reconhece a CC do curso, houve um conjunto de objetivos e conteúdos que não foram cumpridos na totalidade, a par de experiências que não foram vivenciadas, o que, certamente, acarretará impactos negativos na formação dos estudantes no longo prazo, situação a que a CC dedica a maior das atenções.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquiridos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Lisboa, 14 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD



**SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA
ANO LETIVO 2020/2021**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2020/2021, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

O Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo 2020/2021 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

1. Constata-se, em 1º lugar, que o curso continua a demonstrar procura elevada, com o preenchimento de todas as vagas disponíveis (ponto 1 do relatório).

Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso, cujo valor é, no total do curso, de 95,85%, com classificações cuja média se situa nos 17 valores.

2. Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico acompanha o parecer do Conselho Pedagógico, quando este chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes no 2º semestre letivo (compreendidos os 2º e 4º semestres curriculares).

Já quanto à discrepância entre os resultados dos inquéritos e as perceções expressas nas fichas de abordagem qualitativa dos discentes (avaliações mais favoráveis no primeiro caso do que no segundo para uma mesma realidade), sugere-se uma discussão mais aprofundada com os representantes dos estudantes, no sentido de tornar concordantes as informações obtidas.

Quanto às observações dos estudantes sobre a prevalência dos momentos de avaliação sobre os momentos de aprendizagem e experimentação nas UC de Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II e Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II, pela sua reiteração e continuidade no tempo, sugere-se uma reflexão sobre esta problemática entre os docentes destas UC e a CC do curso, de modo a equilibrar as duas componentes.

3. Na UC em que havia sido proposto um *Plano de melhoria* no ano letivo 2019/2020 (ponto 4 do relatório) – Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I – constata-se não ter sido identificada, no ano em apreço, nenhuma Situação relevante negativa. Conclui-se, deste modo, ter sido sanada a dificuldade identificada.

Não houve outras UC assinaladas negativamente.

4. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), estes apontam para percentagens bastante elevadas de atividade laboral principal na área da dança entre os diplomados do Curso de MED; concretamente 75% trabalham exclusivamente na área da dança.

Contudo, e uma vez mais, a baixa taxa de respostas, tanto por parte dos diplomados como dos empregadores, não permite confrontar os números apontados com a realidade.

Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

5. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- a robusta relação com os futuros empregadores, nomeadamente com as escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança;
- a consistente procura pelo curso;
- a celebração de novos protocolos para a realização de estágios, o que permite maior escolha e melhor adequação ao perfil técnico e artístico dos estudantes;
- a elevada taxa de sucesso do curso.

5. No que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, acompanhando o destaque dado pelo Conselho Pedagógico:

- a falta de um espaço próprio da ESD;
- a inexistência de enquadramento legal que permita a remuneração dos convidados externos que colaboram com o MED;
- a impossibilidade de acompanhar com maior regularidade os estágios de forma presencial, sobretudo aqueles que funcionam mais longe da ESD;
- a impossibilidade legal de triar, também com base em competências técnicas e artísticas, os candidatos admitidos no curso.

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC não diverge da reflexão feita pela CC do curso quando esta afirma que da análise dos vários indicadores não se identificam situações que requeiram imediata revisão ao nível do plano de estudos ou da organização do curso. Face ao ano transato, regista-se, mesmo, uma subida quanto à perceção sobre o Enquadramento do curso no contexto internacional.

Na perceção quanto à Preparação académica manifestada no início das UC verificou-se um incremento significativo, estando esta, agora, esmagadoramente nos níveis de Adequado e Muito Adequado; isto não invalida a necessidade de pôr em prática mecanismos de seleção e seriação dos candidatos que, no respeito pelos requisitos legais de frequência para este tipo de curso de 2º ciclo, garantam a qualidade técnico-artística dos estudantes admitidos.

7. Não foram registadas *Situações relevantes negativas* que obrigassem à apresentação de planos de melhoria (ponto 8 do relatório).

Foram comentadas outras situações que, mesmo não se constituindo como relevantes negativas, mereceram a atenção da CC e dos docentes do curso, os quais irão trabalhar em conjunto para melhorar o processo de ensino aprendizagem no curso:

- uma maior progressividade no grau de complexidade das tarefas exigidas nas UC de natureza teórica, nomeadamente em Investigação em Educação I;
- uma maior direccionalidade desta UC para as questões relacionadas com o enquadramento

profissional e académico do curso, nomeadamente na preparação para a construção do Relatório Final de Estágio;

- maior interatividade na exposição da matéria nas aulas de Neuropsicologia do Movimento I;
- maior equilíbrio entre os momentos de lecionação e experimentação e os de avaliação nas UC de Metodologias e Didáticas da Dança Clássica II e Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea II.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC concorda com a perspetiva apresentada pela CC do MED, que identifica:

- o grau de exigência dos docentes;
- a disponibilidade destes para apoiar os alunos;
- a articulação entre teoria e prática.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – Ano letivo 2020/2021, o CTC regista que, apesar dos desafios levantados pela pandemia da COVID 19, foi possível minimizar o impacto negativo dos sucessivos confinamentos e isolamentos através de estratégias pedagógicas e organizativas diversificadas e do recurso, quando aplicável, ao ensino a distância.

Contudo, como também reconhece a CC do curso, houve um conjunto de objetivos e conteúdos que não foram cumpridos na totalidade, a par de experiências que não foram plenamente vivenciadas, em concreto no que aos estágios diz respeito, o que, certamente, acarretará impactos negativos na formação dos estudantes no curto/médio prazo.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

Tal como o CP, o CTC refere que o longo intervalo temporal entre a conclusão dos semestres/ano letivo e a produção do respetivo relatório de curso, faz com que este se torne pouco útil na correção/melhoria dos aspetos negativos identificados.

Solicita-se, pois, que, futuramente, a apresentação do Relatório de Curso cumpra os prazos indicados pelo Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da escola Superior de Dança.

Pelo acima exposto, o Conselho Técnico-Científico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2020/2021.

Lisboa, 14 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD

